

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA  
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO**

**KARINE ARMINDA DE FÁTIMA SEGATTO**

**ACESSIBILIDADE E MULTIMIDIALIDADE NO WEBJORNALISMO DA  
AMÉRICA DO SUL**

**PONTA GROSSA  
2015**

KARINE ARMINDA DE FÁTIMA SEGATTO

ACESSIBILIDADE E MULTIMIDIALIDADE NO WEBJORNALISMO DA  
AMÉRICA DO SUL

Dissertação apresentada para obtenção do título de mestre  
na Universidade Estadual de Ponta Grossa, Área de  
Processos Jornalísticos.

Orientadora: Profa. Dra. Karina Janz Woitowicz

PONTA GROSSA  
2015

**Ficha Catalográfica**  
**Elaborada pelo Setor de Tratamento da Informação BICEN/UEPG**

S454 Segatto, Karine Arminda de Fátima  
Acessibilidade e multimídia no  
webjornalismo da América do Sul/ Karine  
Arminda de Fátima Segatto. Ponta Grossa,  
2015.  
168f.

Dissertação (Mestrado em Jornalismo -  
Área de Concentração: Processos  
Jornalísticos), Universidade Estadual de  
Ponta Grossa.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Karina Janz  
Woitowicz.

1.Webjornalismo. 2.Acessibilidade.  
3.Multimídia. 4.Pessoas com  
deficiência. 5.América do Sul.  
I.Woitowicz, Karina Janz. II.  
Universidade Estadual de Ponta Grossa.  
Mestrado em Jornalismo. III. T.

CDD: 070.579.73

KARINE ARMINDA DE FÁTIMA SEGATTO

ACESSIBILIDADE E MULTIMIDIALIDADE NO WEBJORNALISMO DA AMÉRICA  
DO SUL

Dissertação apresentada para obtenção do título de mestre na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Área de concentração: Processos Jornalísticos.

Ponta Grossa, 10 de março de 2015

Prof<sup>a</sup> Karina Janz Woitowicz – Orientadora

Doutora em Ciências Humanas

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof Denis Porto Renó

Doutor em Comunicação

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Universidade Estadual Paulista

Prof<sup>a</sup> Joana Belarmino de Sousa

Doutora em Comunicação Semiótica

Universidade Federal da Paraíba



Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Setor de Ciências Sociais Aplicadas  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Jornalismo

### **TERMO DE RESPONSABILIDADE**

#### **Declaração de Compromisso Ético com a Originalidade Científico-Intelectual**

Eu, **Karine Arminda de Fátima Segatto**, CPF número 009233661-21, RG número 1263324, responsabilizo-me pela redação do trabalho intitulado “Acessibilidade e Multimídia no Webjornalismo da América do Sul”, atestando que todos os trechos que tenham sido transcritos de outros documentos (publicados ou não), e que não sejam de minha exclusiva autoria, estão citados entre aspas, com a devida indicação de fonte (autor e data) e a página de que foram extraídos (se transcrito literalmente) ou somente indicados fonte e ano (se utilizada a ideia do autor citado), conforme normas e padrões da ABNT vigentes. Declaro, ainda, ter pleno conhecimento de que posso ser responsabilizada legalmente caso infrinja tais disposições.

Ponta Grossa, 09 de fevereiro de 2014.

*Karine A. F. Segatto*

Karine Arminda de Fátima Segatto

Número do RA: 3100113006018

Dedico essa dissertação às organizações que lutam pelos direitos das pessoas com deficiência e aos profissionais que lutam por um jornalismo que contemple a diversidade.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por cada dia de sol que se levanta e pelas oportunidades que me permitiu aproveitar para que eu pudesse vivenciar essa experiência de estudante de pós-graduação e aprender com ela.

Ao Helton Costa, companheiro de jornada e de sonhos, pelas noites que passou em claro acompanhando minha finalização da dissertação e por ser um grande incentivador da minha vida acadêmica e profissional.

À Profa. Dra. Karina Janz Woitowicz, por acreditar, incentivar e dedicar seu tempo e atenção na orientação desse trabalho, sempre relacionando a ciência e o jornalismo com a cidadania, a diversidade e a transformação da realidade.

Às professoras e colegas dos grupos de pesquisa em Mídias Digitais e em Jornalismo e Gênero da UEPG pela alegria e solidariedade no intercâmbio e construção de conhecimento.

Às amigas do Mestrado, Andressa, Gisele, Luciane e Márcia, pela possibilidade de compartilhar essa experiência com elas, tanto em sala de aula quanto fora dela, e pela força que me deram para cumprir essa missão.

À minha família, minhas irmãs e, especialmente, minha mãe, Neiva Reiter, por estimular os estudos desde a infância e pelo exemplo que nos transmitiu sobre a importância do trabalho para a realização dos nossos sonhos.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelo apoio financeiro através da bolsa de demanda social, suporte de muita relevância para que os estudantes de pós-graduação tenham condições de se dedicar à pesquisa.

À Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão do afastamento que possibilitou a minha participação, como técnica-administrativa, em um programa fora de Mato Grosso do Sul, sendo que o estado ainda é carente na oferta de cursos na área e o Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) está localizado no Paraná.

Ao Mestrado em Jornalismo, porque cursar esse programa foi especialmente relevante tanto por ser a primeira turma quanto por ser o segundo mestrado em Jornalismo em atividade no Brasil, portanto, um campo ainda em fortalecimento e que pelo qual eu espero, nas limitações de uma dissertação, ter contribuído para seu crescimento.

## RESUMO

Esta pesquisa problematiza o modo de apresentação da notícia no webjornalismo frente às normas internacionais de acessibilidade web para pessoas com deficiência nos 10 países da América do Sul que são signatários da Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. O potencial da web de multimídia foi confrontado com a acessibilidade para que fosse possível encontrar as limitações e potencialidades do webjornalismo sob esse aspecto. Para isso, foi utilizada a metodologia de padrão exigido, criado a partir das recomendações de acessibilidade do WCAG e as características da multimídia no webjornalismo, e de padrão encontrado, que é o resultado da análise de acessibilidade nos elementos hipermídia presentes nas 152 notícias da amostra. A amostra foi composta pelos webjornais: *Todo Noticias* (<http://tn.com.ar/>); *Folha de S. Paulo* (<http://www.folha.uol.com.br/>); *La Razón* (<http://la-razon.com/>); *BioBioChile* (<http://www.biobiochile.cl/>); *El Espectador* ([www.elespectador.com](http://www.elespectador.com)); *El Universo* (<http://www.eluniverso.com/>); *Paraguay* (<http://www.paraguay.com/>); *El Comercio* (<http://elcomercio.pe>); *Montevideo* (<http://montevideo.com.uy/>); e *Últimas Noticias* ([www.ultimasnoticias.com.ve](http://www.ultimasnoticias.com.ve)). O intuito foi demonstrar até que ponto os webjornais estão contemplando a universalidade do direito à informação.

Palavras-chave: Webjornalismo. Acessibilidade. Multimídia. Pessoas com Deficiência. América do Sul



## ABSTRACT

This research discusses the form of news presentation in web journalism in face of international standards for web accessibility for people with disabilities in 10 countries in South America that are signatories to the International Rights Convention for People with Disabilities: Argentina, Brazil, Bolivia, Chile, Colombia, Ecuador, Paraguay, Peru, Uruguay and Venezuela. The potential of web multimodality was confronted with accessibility, in means to find the limitations and potential of web journalism on this aspect. Required standard methodology was used, created from the WCAG accessibility guidelines, multimodality characteristics in web journalism, and found pattern, which is the result of analysis in accessibility hypermedia elements present in 152 news samples. The sample was composed by websites: *Todo Noticias* (<http://tn.com.ar/>); *Folha de S. Paulo* (<http://www.folha.uol.com.br/>); *La Razón* (<http://la-razon.com/>); *BioBioChile* (<http://www.biobiochile.cl/>); *El Espectador* ([www.elespectador.com](http://www.elespectador.com/)); *El Universo* (<http://www.eluniverso.com/>); *Paraguay* (<http://www.paraguay.com/>); *El Comercio* (<http://elcomercio.pe>); *Montevideo* (<http://montevideo.com.uy/>); and *Últimas Noticias* ([www.ultimasnoticias.com.ve](http://www.ultimasnoticias.com.ve)). The objective was to demonstrate the extent to which online news sites are contemplating the universality of rights to information.

Keywords: Web journalism; Accessibility; Multimodality; People with Disabilities; South America.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|             |  |    |
|-------------|--|----|
| QUADRO 1    | Apresentação do resultado da avaliação de acessibilidade pelo TAW            | 61 |
| FIGURA 4.1  | Reprodução de alternativa em texto na página inicial                         | 74 |
| FIGURA 4.2  | Reprodução de legenda em galeria de foto                                     | 74 |
| FIGURA 4.3  | Exemplo de legenda descritiva em galeria de fotos                            | 78 |
| FIGURA 4.4  | Exemplo de legenda descritiva em galeria de fotos                            | 79 |
| FIGURA 4.5  | Exemplo de legenda descritiva na galeria de fotos da seção “Imagens do Dia”  | 79 |
| FIGURA 4.6  | Infográfico Quebra-cabeça da tragédia  | 82 |
| FIGURA 4.7  | Infográfico Suspeita de ebola no Brasil                                      | 83 |
| FIGURA 4.8  | Fotograma do vídeo da TV Folha com legenda em português                      | 86 |
| FIGURA 4.9  | Exemplo de fotografia com legenda que faz repetição das informações do texto | 89 |
| FIGURA 4.10 | Imagem de galeria de fotos com legenda descritiva                            | 90 |
| FIGURA 4.11 | Exemplo de fotografia com legenda sugestiva                                  | 95 |
| FIGURA 4.12 | Exemplo de captura de tela do Twitter com alternativa em texto               | 96 |

|             |  |     |
|-------------|--|-----|
| FIGURA 4.13 | Reprodução de parte da captura de tela com alternativa em texto de ícone | 97  |
| FIGURA 4.14 | Exemplo de fotograma do vídeo com legenda de expressão autoral           | 98  |
| FIGURA 4.15 | Exemplo de vídeo com legenda em formato de imagem                        | 100 |
| FIGURA 4.16 | Exemplo de foto de abertura de galeria de fotos com legenda descritiva   | 103 |
| FIGURA 4.17 | Exemplo de fotografia com legenda descritiva                             | 107 |
| FIGURA 4.18 | Exemplo de fotografia de galeria de fotos com legenda descritiva         | 108 |
| FIGURA 4.19 | Exemplo de fotografia com legenda descritiva                             | 111 |
| FIGURA 4.20 | Exemplo de fotografia de galeria de fotos com legenda indicativa         | 112 |
| FIGURA 4.21 | Exemplo de imagem estática gerada digitalmente sem alternativa em texto  | 115 |
| FIGURA 4.22 | Exemplo de fotografia sem legenda  | 117 |
| FIGURA 4.23 | Exemplo de fotografia com legenda indicativa                             | 118 |
| FIGURA 4.24 | Reprodução da inclusão de áudio na notícia                               | 120 |
| FIGURA 4.25 | Exemplo de fotografia com legenda descritiva                             | 123 |
| FIGURA 4.26 | Exemplo de fotografia sem legenda, apenas com direito                    |     |

|             |   |     |
|-------------|---|-----|
|             | autoral   | 124 |
| FIGURA 4.27 | Exemplo de mapa interativo sem alternativa em texto                       | 126 |
| FIGURA 4.28 | Exemplo de fotografia sem legenda, apenas com direito autoral             | 129 |
| FIGURA 4.29 | Exemplo de fotografia de galeria de fotos com legenda descritiva          | 130 |
| FIGURA 4.30 | Reprodução de vídeo com legenda automática                                | 131 |
| FIGURA 4.31 | Exemplo de fotografia sem legenda   | 134 |
| FIGURA 5.1  | Exemplo de repetição do título no lugar da alternativa em texto           | 137 |
| FIGURA 5.2  | Exemplo de informação de direito autoral no lugar da alternativa em texto | 138 |
| FIGURA 5.3  | Exemplo de alternativa em texto na página inicial                         | 139 |
| FIGURA 5.4  | Exemplo de fotografia com legenda descritiva                              | 142 |
| GRÁFICO 5.1 | Proporção entre os tipos de legendas nas fotografias                      | 142 |
| GRÁFICO 5.2 | Proporção das combinações entre foto e legenda                            | 144 |
| GRÁFICO 5.3 | Proporção entre os tipos de legenda nas galerias de foto                  | 145 |
| FIGURA 5.5  | Exemplo de captura de tela em formato de imagem                           | 146 |

|             |   |     |
|-------------|---|-----|
| FIGURA 5.6  | Exemplo de captura de tela com acessibilidade               | 148 |
| GRÁFICO 5.4 | Proporção entre as informações sonoras e visuais nos vídeos | 154 |

## SUMÁRIO

|           |   |    |
|-----------|---|----|
|           | INTRODUÇÃO  | 16 |
| 1         | CAPÍTULO: DIVERSIDADE E DIREITO À COMUNICAÇÃO                           | 20 |
| 1.1       | DISPUTA NA ESFERA PÚBLICA   | 24 |
| 1.2       | O PAPEL PRECURSOR DO MOVIMENTO DAS PESSOAS<br>COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL | 26 |
| 1.3       | DIVERSIDADE NA COMUNICAÇÃO  | 30 |
| 2         | CAPÍTULO: WEB E PARTICIPAÇÃO SOCIAL                                     | 37 |
| 2.1       | ACESSIBILIDADE  | 39 |
| 2.2       | MULTIMIDIALIDADE COMO MEIO PARA ACESSIBILIDADE<br>NO WEBJORNALISMO      | 43 |
| 2.2.1     | Interatividade e Multimídia   | 46 |
| 2.2.2     | Interatividade e Acessibilidade   | 47 |
| 3         | CAPÍTULO: ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS                                     | 53 |
| 3.1       | METODOLOGIA APLICADA  | 55 |
| 3.1.1     | Dados sobre a amostra   | 55 |
| 3.1.2     | Avaliação   | 59 |
| 3.2       | CONSTRUÇÃO DO PADRÃO EXIGIDO  | 61 |
| 3.2.1     | Padrão exigido  | 64 |
| 3.2.1.1   | Acessibilidade para as informações sonoras                              | 65 |
| 3.2.1.2   | Acessibilidade para as informações visuais                              | 66 |
| 3.2.1.2.1 | Acessibilidade nas fotografias  | 66 |
| 3.2.1.2.2 | Acessibilidade nas imagens geradas digitalmente                         | 69 |
| 3.2.1.2.3 | Acessibilidade em produção audiovisual                                  | 70 |
| 4         | CAPÍTULO: PADRÃO ENCONTRADO   | 73 |
| 4.1       | BRASIL – <i>FOLHA DE S. PAULO</i>                                       | 73 |
| 4.1.1     | Notícia completa  | 75 |
| 4.1.1.1   | Fotografias   | 76 |
| 4.1.1.2   | Galerias de foto  | 76 |
| 4.1.1.3   | Captura de tela   | 80 |

|         |                                     |     |
|---------|-------------------------------------|-----|
| 4.1.1.4 | Infográficos e gráficos             | 81  |
| 4.1.1.5 | Vídeos                              | 84  |
| 4.2     | VENEZUELA – <i>ÚLTIMAS NOTICIAS</i> | 86  |
| 4.2.1   | Notícia completa                    | 87  |
| 4.2.1.1 | Fotografias                         | 87  |
| 4.2.1.2 | Galerias de foto                    | 89  |
| 4.2.1.3 | Captura de tela                     | 91  |
| 4.2.1.4 | Vídeos                              | 91  |
| 4.3     | ARGENTINA – <i>TODO NOTICIAS</i>    | 93  |
| 4.3.1   | Notícia completa                    | 93  |
| 4.3.1.1 | Fotografias                         | 94  |
| 4.3.1.2 | Captura de tela                     | 96  |
| 4.3.1.3 | Vídeo                               | 97  |
| 4.4     | PERU – <i>EL COMERCIO</i>           | 101 |
| 4.4.1   | Notícia completa                    | 101 |
| 4.4.1.1 | Fotografias                         | 102 |
| 4.4.1.2 | Galeria de fotos                    | 102 |
| 4.4.1.3 | Captura de tela                     | 103 |
| 4.4.1.4 | Tabela                              | 104 |
| 4.4.1.5 | Vídeos                              | 104 |
| 4.5     | EQUADOR – <i>EL UNIVERSO</i>        | 105 |
| 4.5.1   | Notícia completa                    | 106 |
| 4.5.1.1 | Fotografias                         | 106 |
| 4.5.1.2 | Galeria de fotos                    | 107 |
| 4.5.1.3 | Vídeo                               | 108 |
| 4.6     | BOLÍVIA – <i>LA RAZÓN</i>           | 109 |

|          |                                 |     |
|----------|---------------------------------|-----|
| 4.6.1    | Notícia completa                | 110 |
| 4.6.1.1  | Fotografias                     | 111 |
| 4.6.1.2  | Galeria de Fotos                | 112 |
| 4.6.1.3  | Galeria de captura de tela      | 113 |
| 4.6.1.4  | Composição de imagens           | 113 |
| 4.7      | <i>CHILE – BIOBIOCHILE</i>      | 115 |
| 4.7.1    | Notícia completa                | 116 |
| 4.7.1.1  | Fotografias                     | 116 |
| 4.7.1.2  | Capturas de tela                | 118 |
| 4.7.1.3  | Áudio                           | 119 |
| 4.7.1.4  | Vídeo                           | 120 |
| 4.8      | <i>COLÔMBIA – EL ESPECTADOR</i> | 121 |
| 4.8.1    | Notícia completa                | 122 |
| 4.8.1.1  | Fotografias                     | 122 |
| 4.8.1.2  | Galerias de foto                | 124 |
| 4.8.1.3  | Composição de imagens           | 125 |
| 4.8.1.4  | Vídeos                          | 127 |
| 4.9      | <i>PARAGUAI – PARAGUAY</i>      | 128 |
| 4.9.1    | Notícia completa                | 128 |
| 4.9.1.1  | Fotografias                     | 129 |
| 4.9.1.2  | Galeria de fotos                | 130 |
| 4.9.1.3  | Captura de tela                 | 131 |
| 4.9.1.4  | Vídeos                          | 131 |
| 4.10     | <i>URUGUAI – MONTEVIDEO</i>     | 132 |
| 4.10.1   | Notícia completa                | 133 |
| 4.10.1.1 | Fotografias                     | 133 |



|          |                                       |     |
|----------|---------------------------------------|-----|
| 4.10.1.2 | Galeria de fotos                      | 134 |
| 4.10.1.3 | Áudio                                 | 135 |
| 4.10.1.4 | Vídeos                                | 135 |
| 5        | CAPÍTULO: ANÁLISE DOS RESULTADOS      | 137 |
| 5.1      | PÁGINA INICIAL                        | 137 |
| 5.2      | FOTOGRAFIAS DAS NOTÍCIAS              | 140 |
| 5.2.1    | Legendas das fotografias das notícias | 141 |
| 5.2.2    | Galerias de fotos                     | 144 |
| 5.3      | CAPTURA DE TELA                       | 146 |
| 5.4      | VÍDEOS                                | 149 |
|          | CONCLUSÃO                             | 156 |
|          | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS            | 162 |

## INTRODUÇÃO

A expansão das mídias digitais ocorreu marcada por promessas de democratização de acesso e de potencialidades para alterar o sistema convencional de produção e circulação de informações. Entre os impactos causados pelas novas mídias, destacam-se a ruptura no modo de produzir e difundir mensagens, a descentralização, a interatividade e o acesso amplo de conteúdos aos cidadãos.

Contudo, observa-se que o acesso à informação como um direito humano ainda encontra barreiras para se efetivar. Mesmo com a criação de tecnologias que facilitam a interação entre as pessoas com deficiência, os equipamentos e a internet, as páginas web e seus conteúdos precisam estar adequados às diretrizes de acessibilidade para que essas tecnologias de apoio funcionem plenamente. Tendo em vista a importância dos direitos à informação e à comunicação para a participação cidadã das pessoas com deficiência na sociedade democrática, foram analisados 10 webjornais da América do Sul que ratificaram a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, com vistas a analisar o modo de apresentação da notícia no webjornalismo, especialmente sobre a multimídia frente às normas internacionais de acessibilidade web para pessoas com deficiência.

De forma que a amostra foi composta por 10 páginas iniciais e 152 notícias em destaque, mais acessada e com hipermídia dos webjornais: *Todo Noticias* (<http://tn.com.ar/>), da Argentina; *Folha de S. Paulo* (<http://www.folha.uol.com.br/>), do Brasil; *La Razón* (<http://la-razon.com/>), da Bolívia; *BioBioChile* (<http://www.biobiochile.cl/>), do Chile; *El Espectador* ([www.elespectador.com](http://www.elespectador.com)), da Colômbia; *El Universo* (<http://www.eluniverso.com/>), do Equador; *Paraguay* (<http://www.paraguay.com/>), do Paraguai; *El Comercio* (<http://elcomercio.pe>), do Peru; *Montevideo* (<http://montevideo.com.uy/>), do Uruguai; e do *Últimas Noticias* ([www.ultimasnoticias.com.ve](http://www.ultimasnoticias.com.ve)), da Venezuela.

Entre as hipermídias dessa amostra, a maior quantidade encontrada foi de fotografias. São 264 imagens nas páginas iniciais e 149 fotos publicadas nas notícias, mas o recorte das publicações também proporcionou a observação de áudios, mapas, gráficos, infográficos, vídeos e imagens geradas digitalmente pelas editorias de arte, diversificando o formato de apresentação da informação.

A seleção dos webjornais teve como critério elencar entre os três mais acessados do país, de acordo com o medidor de tráfego Alexa, o que fosse mais acessível, ou seja, entre os webjornais com maior quantidade de visitantes únicos e *pageviews*, o que tivesse menor quantidade de problemas de acessibilidade à web. Para a escolha desses três sites, foram selecionados os portais eletrônicos de jornalismo comercial e de conteúdo generalista, ou seja, não governamental e não especializado em determinada editoria, como esporte ou economia, por exemplo. Em seguida, para determinar o mais acessível entre os três webjornais de cada país, os sítios eletrônicos foram avaliados quanto à acessibilidade web<sup>1</sup>, por meio do validador automático<sup>2</sup> TAW<sup>3</sup>, disponível gratuitamente na internet e baseado no WCAG 2.0 (*Web Content Accessibility Guidelines*), as Recomendações de Acessibilidade para Conteúdo Web.

O objetivo foi estabelecer avaliações sobre o modo de apresentação das hipermídias do webjornalismo frente às diretrizes de acessibilidade web, observando o sítio eletrônico por meio da página inicial e das notícias em destaque, mais acessadas e com hipermídia. Na página inicial foi realizado um levantamento sobre os principais problemas de acessibilidade encontrados nos elementos de multimídia.

Nas notícias em destaque, mais acessadas e com hipermídia foram analisadas todas as hipermídias, sua composição e sua utilidade em relação ao texto, além da presença de recursos de acessibilidade, como alternativas em texto, legendas, janela de intérprete de língua gestual e audiodescrição.

A análise problematiza o potencial da multimídia como meio para o alcance da acessibilidade na produção webjornalística. A partir do diagnóstico dos recursos de acessibilidade e sua utilização nos elementos de multimídia presentes nos webjornais da América do Sul, a questão que esta pesquisa responde é: Como o jornalismo utiliza as potencialidades da web para oportunizar o direito à comunicação?

Para analisar o webjornalismo sob o viés da acessibilidade às pessoas com deficiência, utilizou-se uma proposta metodológica de comparação entre o padrão exigido e o

---

<sup>1</sup> De acordo com o W3C, acessibilidade envolve tornar o conteúdo acessível para um amplo grupo de pessoas com deficiência, incluindo cegueira e baixa visão, surdez e baixa audição, dificuldades de aprendizagem, limitações cognitivas, limitações de movimentos, incapacidade de fala, fotosensibilidade e suas combinações. (CALDWELL, 2008)

<sup>2</sup> Validador automático é um software ou serviço online que ajuda a determinar se um sítio respeitou ou não as recomendações de acessibilidade, gerando um relatório de erros. (E-MAG, 2011, p.09-10)

<sup>3</sup> TAW é um serviço online, disponível em <http://www.tawdis.net>, que permite revisar a acessibilidade de uma determinada URL. É oferecido pela Fundação CTIC, sede do escritório espanhol do W3C, juntamente com outras ferramentas de avaliação e monitoramento de acessibilidade.

padrão encontrado. O padrão exigido foi criado a partir dos padrões internacionais de acessibilidade do W3C (*World Wide Web Consortium*) e das características de multimídia do webjornalismo.

O padrão encontrado é a aproximação entre as características do webjornalismo presentes na amostra e os problemas e advertências diagnosticados nas notícias dos 10 webjornais. O cruzamento de dados identificou elementos jornalísticos acessíveis e inacessíveis às pessoas com deficiência visual e auditiva, buscando apontar possíveis perdas de conteúdo.

A pertinência de estudos sobre acessibilidade no jornalismo, pelo viés do direito à comunicação, se dá pelo novo cenário que a web proporcionou para democratização da informação e liberdade de expressão. Os movimentos sociais, incluindo o das pessoas com deficiência, estão na rede defendendo suas bandeiras através de veículos próprios e redes sociais, mas também interagindo com o jornalismo praticado na plataforma web, sendo agendados e também agendando o noticiário.

Ao mesmo tempo em que ficam atualizadas sobre o debate público, as pessoas com deficiência, como sujeito coletivo, podem qualificar sua atuação na esfera pública e colocar em pauta seus argumentos para a solução de problemas que percebem na sociedade. Já que mesmo com a pluralidade de fontes de informação, é o jornalismo quem se compromete eticamente com o acesso à informação, tanto para viabilizar seu exercício profissional quanto para defender o acesso do público aos fatos divulgados, pautando-se pelo respeito aos Direitos Humanos.

Além disso, esta pesquisa tem sua importância pelo diagnóstico que realizou sobre o webjornalismo na América do Sul, de modo a identificar tendências, limitações e possibilidades da multimídia para a acessibilidade. O levantamento e problematização dos vários formatos de apresentação das notícias que surgiram na amostra dos 10 países contribuem para mensurar os obstáculos de acessibilidade e para destacar algumas alternativas mais acessíveis para a aparência do fato noticioso. A reunião desses dados pode incentivar mais iniciativas em prol da efetivação do direito à comunicação para um maior número de cidadãos.

Para cumprir esse propósito, os capítulos estão estruturados em cinco partes. O Capítulo 1: Diversidade e Direito à Comunicação pretende contextualizar a trajetória dos

direitos das pessoas com deficiência e do direito à comunicação, por meio do debate sobre a importância da participação na esfera pública.

O Capítulo 2: Web e participação social visa destacar o potencial de articulação dos movimentos sociais através da web e a demanda por acessibilidade web pelas pessoas com deficiência. A acessibilidade também será relacionada às características de interatividade e multimídia no webjornalismo, sendo que a acessibilidade é vista como condição para a interatividade e a multimídia é entendida como o meio de realização da acessibilidade aos conteúdos, através da oferta de uma mesma notícia em diferentes linguagens. Essa discussão permeia a convergência de mídias e as recomendações das diretrizes de acessibilidade web para um site eletrônico acessível.

O Capítulo 3: Estratégias metodológicas faz um breve percurso sobre as pesquisas que envolvem jornalismo, webjornalismo e pessoas com deficiência, apresenta os procedimentos metodológicos desta pesquisa, como foi criado o padrão exigido e o que foi feito para a elaboração do padrão encontrado.

Em Capítulo 4: Padrão encontrado é traçado um perfil de como cada webjornal utilizou cada um dos elementos hipermídia, do que esses elementos eram compostos, qual sua utilidade em relação ao texto, como foram usados os recursos de acessibilidade e o que se pode apontar como conteúdo que ficou acessível ou inacessível para os usuários com deficiência visual e auditiva.

No Capítulo 5: Análise dos resultados são reunidos todos os elementos hipermídia, não mais divididos por webjornais, para apontar a maneira com que foram apresentados, os principais problemas de acessibilidade e as iniciativas que colaboraram para oportunizar o acesso às informações.

## **CAPÍTULO: DIVERSIDADE E DIREITO À COMUNICAÇÃO**

Uma em cada 10 pessoas no mundo tem alguma deficiência. Essa estimativa foi reafirmada durante as décadas de 1980 e 1990 por diversas organizações internacionais como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização das Nações Unidas (ONU), que faziam apenas a ressalva de que o percentual poderia ser maior em situações de pobreza e guerra, mas não sabiam o quanto. (SASSAKI, 2008)

No entanto, com o aperfeiçoamento das condições para a realização de estatísticas que envolvem vários países, o empenho para saber quem são essas pessoas e com isso embasar políticas públicas para essa população e principalmente a mudança para o paradigma de inclusão social fez com que as novas pesquisas censitárias apontassem que esse percentual é maior do que os 10% apregoados por aproximadamente 30 anos.

De acordo com o Relatório Mundial sobre a Deficiência (SEDPCD-SP, 2012) publicado em 2011 pela Organização Mundial de Saúde e baseado em informações do ano de 2004, as pessoas com deficiência correspondem a 15,6% da população adulta dos 59 países pesquisados e seriam aproximadamente 650 milhões de pessoas. A diferença entre países ricos e pobres também foi mensurada e descobriu-se que a variação dos 15,6% da população geral é de que esse número diminui para 11,8% nos países de maior renda e que aumenta para 18% nos países de renda mais baixa (SEDPCD-SP, 2012).

Chegou-se ao índice de 15,6% da população por meio do levantamento sobre graus de funcionalidade de diversas áreas, como visão, audição, mobilidade, cognição, cuidados pessoais e comunicação. De forma que os adultos que enfrentavam dificuldades funcionais significativas na vida diária fazem parte desses 15,6% e os que tem dificuldades bastante significativas correspondem a 2,2% da população mundial, ou seja, 92 milhões de pessoas. (SEDPCD-SP, 2012, p.28).

O recorte mais próximo da América do Sul oferecido pela OMS nesse relatório é a relação por países com renda baixa e média das Américas. O continente apresenta um índice de 14,1% da população de todas as idades com deficiências graves e moderadas. Na faixa de zero a 14 anos, o número é 4,5% da população com deficiência e entre os que tem 15 a 59 anos o índice é de 14,6%. O percentual aumenta para 44,3% na faixa das pessoas com mais de 60 anos (SEDPCD-SP, 2012, p.30). O que demonstra o aumento do grau de dificuldade para a

realização de ações do dia a dia a partir dessa idade e que a ampliação da expectativa de vida da população deve ser respaldada por políticas públicas.

Quando a Organização Mundial de Saúde fala em graus de dificuldade, com deficiências moderadas, graves e absolutas, está implícito o impacto do paradigma da inclusão social. A OMS repensou suas metodologias de classificação de doenças e criou o modelo biológico-psíquico-social, que compreendia a funcionalidade e deficiência como uma interação dinâmica entre problemas de saúde e fatores contextuais, tanto pessoais quanto ambientais. Esse modelo seria a melhor alternativa da OMS para responder aos modelos médico e social. (SEDPCD-SP, 2012, p.27)

Esses modelos estão baseados, respectivamente, no paradigma de integração e no paradigma de inclusão social. Cabe ressaltar, porém, que antes do paradigma de integração, o que havia até a década de 1940 era a segregação institucional, iniciada no final do século XIX, e que retirava as pessoas com deficiência do convívio familiar e social, por iniciativa do Estado ou dos familiares, internando-as em grandes instituições fechadas, muitas vezes por toda a vida e onde lhes eram oferecidas basicamente as condições de sobrevivência, como moradia e alimentação. As pessoas com deficiência eram consideradas inúteis para a sociedade. (VIVARTA, 2003, p.22)

Esse conceito de exclusão envolve o desrespeito à autonomia do indivíduo. Uma de suas facetas é a violência contra as mulheres com deficiência. Flávia Cintra (2008) destaca duas violências relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos: o estupro e a esterilização forçada. A esterilização forçada pretendia impedir a transmissão genética de deficiências físicas, sensoriais e mentais, e foi realizada tanto no holocausto, por exemplo, desde a década de 1930 e até o final da Segunda Guerra Mundial, como também nos Estados Unidos, autorizada pela Suprema Corte dos EUA em 1927 e que permitiu que 200 mil mulheres fossem esterilizadas até a década seguinte. Violação que na Suécia durou até a década de 1970. (CINTRA, 2008, p.41-42)

Mesmo construindo marcos no tempo para delimitar a mudança de paradigmas, percebe-se que até hoje a segregação afeta as mulheres com deficiência. Sobre o estupro, Flávia Cintra (2008) destaca que ele ocorre até hoje do ocidente ao oriente, em grande parte no próprio ambiente familiar.

O UNICEF avalia que de cada dez mulheres no mundo, uma é vítima de estupro pelo menos uma vez em sua vida. Estima-se que mulheres com deficiência correm 3 vezes mais o risco de serem estupradas do que mulheres sem deficiência. A maior vulnerabilidade física, a necessidade de cuidados adicionais e a crença quase universal que as pessoas com deficiência não são testemunhas confiáveis para fazer sua própria defesa, fazem dessa população um alvo fácil para o estupro e o abuso sexual. Em muitos países, os pais de meninas com deficiência relatam que o estupro é o seu principal receio quanto ao futuro de suas filhas. Nas culturas onde se acredita que pessoas soropositivas podem se livrar do vírus HIV ao terem relações sexuais com virgens, tem havido um aumento significativo de estupro de mulheres e meninas com deficiência. (CINTRA, 2008, p.42)

Considerar que as pessoas com deficiência não são testemunhas confiáveis para fazer sua própria defesa tem raízes na imagem de tutela construída sobre essa população, em que o outro, Estado ou família, é responsável pela pessoa com deficiência, ou seja, decide por elas.

A partir dos anos 1950, para combater o modelo de exclusão, surgiu de acordo com Veet Vivarta (2003), o paradigma de integração, uma melhoria frente à segregação, mas ainda um conceito que está relacionado à escolha sobre quem pode estar dentro ou fora da sociedade. Só pode ir para a escola ou ao trabalho, por exemplo, quem estiver apto para esses ambientes e para isso as pessoas com deficiência precisam adaptar suas características ao meio. Ao invés dos obstáculos serem eliminados da sociedade, quem alcança o sucesso é quem supera esses obstáculos.

O paradigma de integração predominou nas décadas de 1950 a 1980 e tem base nas experiências de reabilitação, que propunham restaurar funções ou compensar a perda ou ausência de uma função ou limitação funcional. Ele inclui uma ampla gama de medidas e atividades, desde uma reabilitação mais básica e geral até atividades voltadas para metas, por exemplo, reabilitação profissional, conforme trecho das Normas sobre a Equiparação de Oportunidades para Pessoas com Deficiência, da Organização das Nações Unidas, de 1993 (VIVARTA, 2003, p.22)

Sob o paradigma da integração, com objetivo de preparar as pessoas para viver em sociedade, foram criados diversos centros de reabilitação, escolas especiais e, por sua vez, oficinas de trabalho dentro das escolas especiais. As oficinas inspiraram a criação de empregos protegidos (em que as pessoas com deficiência realizam atividades profissionais sem serem incluídos na dinâmica cotidiana de todos os outros trabalhadores) dentro de algumas empresas de grande porte. (VIVARTA, 2003, p.23).



O modelo de integração passou a ser questionado a partir dos anos 1980, pelo que Vivarta chama de emergente movimento internacional das organizações de pessoas com deficiência. Portanto, a articulação entre os movimentos de cada país surge nesse período, já denunciando como injusta essa seleção entre quem está apto ou não para participar da sociedade. (VIVARTA, 2003, p.19)

Em contrapartida, a proposta do modelo de sociedade inclusiva é a da diversidade. Enquanto que no paradigma da integração as pessoas com deficiência se adaptam as realidades dos modelos que já existem na sociedade, que faz apenas ajustes, no paradigma da inclusão a sociedade se adapta para atender às necessidades das pessoas com deficiência e, com isso, se torna mais atenta às necessidades de todos. Assim, ao invés de pedir concessões aos sistemas a inclusão quer a ruptura dos sistemas. (VIVARTA, 2003, p.21)

Foi com base no modelo de inclusão que foram criadas leis na área de educação, por exemplo, para que as escolas sejam impedidas de recusar alunos com deficiência. Foi a escola que teve que aprender a conviver com a diversidade, capacitar seus professores e oferecer alternativas de ensino e material didático.

É um movimento com características políticas. Como filosofia, *incluir* é a crença de que todos têm direito de participar ativamente da sociedade. Como ideologia, a *inclusão* vem para quebrar barreiras cristalizadas em torno de grupos estigmatizados.

A *inclusão* é para todos porque somos diferentes. (VIVARTA, 2003, p.20)

O conceito de sociedade inclusiva teve seu embrião em 1981, o Ano Internacional das Pessoas Deficientes, da ONU, e as medidas para a realização da inclusão estariam nas Normas sobre a Equiparação de Oportunidades para Pessoas com Deficiência, documento assinado pela Assembléia Geral da ONU no ano de 1993. (VIVARTA, 2003, p.21)

Atualmente, a referência para efetivação da sociedade inclusiva é a Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, promulgada pela ONU em 2006 e ratificada por centenas de países em 2008. Um dos avanços é a defesa de que o que deve mudar é a relação entre o ambiente e a pessoa com deficiência. Portanto, não é a pessoa com deficiência que deve buscar mecanismos para se reintegrar, mas é o ambiente que deve ser acessível a todos, de modo a oportunizar a inclusão social.

Na América do Sul, 10 países ratificaram a Convenção: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Porém, essa conquista não

foi dada, mas resultado da defesa do paradigma de inclusão pelas organizações das pessoas com deficiência na esfera pública, com críticas à exclusão e ao modelo de integração.

### 1.1 A DISPUTA NA ESFERA PÚBLICA

A esfera pública seria o local onde, frente a uma questão de interesse coletivo, grupos encontram-se com objetivo de debater variadas alternativas do que consideram ser as melhores soluções para uma questão e, por meio da comunicação dos argumentos, buscam chegar a uma resolução comum.

O primeiro espaço para isso seriam os salões e cafés do século XVIII, onde o filósofo alemão Jürgen Habermas (2003) visualizou o lugar propício para deliberação da burguesia que avançava em poder econômico, mas não tinha influência política, restrita a aristocracia (corte) e a Igreja. A maneira de influenciar o Estado era a manifestação dos argumentos em discursos e nos jornais políticos e literários, feitos para defesa de ideias, sem objetivar lucro. Para Habermas, nesses debates as pessoas estariam em iguais condições, com o mesmo status, de modo que a autoridade do argumento pode afirmar-se contra a hierarquia social. (HABERMAS, 2003, p.51)

Quando o cenário desses espaços culturais são reconfigurados no século XIX e o jornal passa a ser um empreendimento comercial e não apenas um instrumento político, o debate de argumentos teria dado lugar à aclamação, segundo Habermas, na obra *Mudança estrutural da esfera pública*, de 1962, já que ao invés de privilegiar a troca de ideias, a venda de espaços dos jornais teria privilegiado os grupos de anunciantes.

Habermas estabelece uma distinção entre duas etapas da relação entre os meios de comunicação e a esfera pública. Ele destaca que, no início da revolução burguesa, a imprensa tinha o papel de mediar e estimular o uso que as pessoas privadas, reunidas em um público, faziam de sua razão. Posteriormente, os meios de comunicação passaram a condicionar essa troca e a fabricar uma opinião não-pública cuja origem não é o processo de troca pública de razões, mas o resultado da imposição de vontades particulares. (MARQUES, 2008, p.24)

No entanto, sempre houve condicionantes para essa troca, mesmo nos cafés e jornais políticos, já que não é possível apagar as desigualdades sociais para então começar o debate como se todos fossem iguais. Um dos exemplos das condicionantes das discussões públicas de ideias é a participação desigual das mulheres e dos operários nesse período, para não falar das pessoas com deficiência, que viviam reclusas em instituições de assistência. De acordo

com Becker (2003), em virtude do preconceito, o discurso de uma mulher não era tão respeitado quanto o de um homem, e na Inglaterra, por restrições legais, os operários não podiam nem se reunir, direito conquistado apenas em 1825, mas restrito a discussões sobre salários e condições de trabalho, sendo que qualquer coisa fora desses limites era considerado crime (BECKER, 2010, p.104).

Habermas (2003) faz ressalvas à mídia como mediadora do debate público, em decorrência de constrangimentos externos, como a influência de poderes políticos e econômicos, e de constrangimentos internos, como adaptações ao suporte técnico, valor-notícia e rotina de produção, quando se trata de jornalismo. Portanto, não se pode dizer que seja um espaço livre para circulação de ideias, e sim um espaço com características próprias.

De acordo com Marques (2008), nas obras posteriores Habermas (1987, 2006) não é mais tão pessimista em considerar os meios de comunicação como lugar somente para a aclamação de ideias dos anunciantes, ao invés do debate público, e mesmo reafirmando os constrangimentos externos e internos, passa a posicionar a atuação dos media na esfera pública (...) como um espaço limítrofe e poroso entre os diferentes contextos que compõem o centro (reduto da elite política) e a periferia (movimentos sociais, associações cívicas, cidadãos comuns, etc.) do sistema político. (MARQUES, 2008, p.24).

A partir da revisão que Habermas faz de suas teses, a definição de esfera pública passa a ser, de acordo com Becker (2010, p.88), o espaço de mediação entre a sociedade civil e o Estado/sistema político. A sociedade civil para Habermas teria o papel de intermediadora entre a esfera privada e a esfera pública política, não se identificaria nem com o Estado, nem com a economia. A sociedade civil traria os ecos dos problemas sociais que ressoam nas esferas privadas (HABERMAS, 1997, p.99), portanto apenas influência e não ação, já que a mudança de leis, por exemplo, precisa ser deliberada nas instituições democráticas do Estado. Mesmo afirmando que diretamente, a sociedade só pode transformar-se a si mesma, Habermas ressalta que a influência da sociedade civil pode fazer com que o Estado se autotransforme. (HABERMAS, 1997, p.105-106)

Esse processo não é rápido. A defesa do paradigma da sociedade inclusiva defendida pelos movimentos das pessoas com deficiência começou na década de 1980 e oficializou avanços para efetivação da inclusão em 2006, com a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência. Para conseguir o compromisso legal firmado pelo Estado em documentos como esse, os movimentos precisaram articular-se na sociedade civil e convencer

a opinião pública para a sua causa, sempre reafirmando a defesa da inclusão e contra a segregação e integração.

Vivarta (2003) apresenta os anos 1980 como o marco de criação do movimento internacional das pessoas com deficiência. Os movimentos das pessoas com deficiência da América do Sul também vão se construindo nesse período, juntamente com a defesa pela redemocratização dos países em ditadura civil-militar. Nesse cenário, em diversos momentos as organizações brasileiras foram precursoras do debate, principalmente para a mudança do modelo de integração para o de inclusão.

## 1.2 - O PAPEL PRECURSOR DO MOVIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL

A configuração do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil é de um grupo plural, por ser formado por entidades representativas de pessoas com diferentes deficiências, visual, auditiva, física e mental, que resolveram em determinados momentos unirem seus esforços em pautas comuns, organizando-se nacionalmente em defesa dos direitos em geral das pessoas com deficiência, e em outros momentos como entidades em defesa das especificidades de cada tipo de deficiência.

O Movimento começou no contexto da abertura política no final da década de 1970 e da organização dos novos movimentos sociais no Brasil (SDH-PR, 2010, p.12), quando grupos de pessoas com deficiência resolveram criar organizações próprias, que buscassem o reconhecimento de seus direitos, tendo eles mesmos como protagonistas, com poder de decisão nas entidades, ao contrário das estruturas anteriores em que eram considerados apenas público receptor.

“Nada sobre nós sem nós” foi o lema que representava essa defesa de autonomia e da voz da pessoa com deficiência, com capacidade de escolha sobre o que era melhor para si, contra a tutela que restringia seus direitos civis. (SDH-PR, 2010, p.12)

Anteriormente, as estruturas governamentais e da sociedade civil tinham base na assistência social. As primeiras entidades foram as criadas pelo governo no século XIX, o Imperial Instituto dos Meninos Cegos e o Imperial Instituto dos Surdos-Mudos (SDH-PR, 2010, p.12-13). No século seguinte, foram criadas as instituições da sociedade civil, como

as Sociedades Pestalozzi e as Associações e Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), voltadas para a assistência das pessoas com deficiência intelectual (atendimento educacional, médico, psicológico e de apoio à família); e os centros de reabilitação, como a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR) e a Associação de Assistência à Criança Defeituosa (AACD), dirigidos, primeiramente, às vítimas da epidemia de poliomielite. O movimento surgido no final da década de 1970 buscou a reconfiguração de forças na arena pública, na qual as pessoas com deficiência despontavam como agentes políticos. (SDH-PR, 2010, p.13)

As próprias pessoas com deficiência se fortaleceram como atores sociais e criaram associações e grupos informais para compartilhar experiências, desejos e aflições, fazer amizades, praticar esporte e cultura. O associativismo foi a base para o Movimento Político das Pessoas com Deficiência. Nesse clima de apoio mútuo e protagonismo, o Ano Internacional das Pessoas Deficientes, instituído pela ONU em 1981 (SDH-PR, 2010, p.18), funcionou como catalisador da organização do Movimento no Brasil, por dar visibilidade ao tema nacionalmente, sendo pauta nos jornais e incentivando a realização de eventos em todo país.

O diferencial que o Movimento estava propondo é de que, ao invés de se falar em limitações sensoriais, em como reintegrar a pessoa com deficiência à sociedade, o que precisava mudar era o modelo social. A proposta era de que o que condiciona a funcionalidade, as dificuldades, as limitações e a exclusão de pessoas é a interação entre a deficiência e o modo como a sociedade está organizada. (SDH-PR, 2010, p.14)

A sociedade cria barreiras com relação a atitudes (medo, desconhecimento, falta de expectativas, estigma, preconceito), ao meio ambiente (inacessibilidade física) e institucionais (discriminações de caráter legal) que impedem a plena participação das pessoas.

O fundamental, em termos paradigmático e estratégico, é registrar que foi deslocada a luta pelos direitos das pessoas com deficiência do campo da assistência social para o campo dos Direitos Humanos. Essa mudança de concepção da política do estado Brasileiro aconteceu nos últimos trinta anos. O movimento logrou êxito ao situar suas demandas no campo dos Direitos Humanos e incluí-las nos direitos de todos, sem distinção. (SDH-PR, 2010, p.14)

Assim um mundo melhor para as pessoas com deficiência seria na verdade, não um mundo adaptado ou um lugar onde as pessoas deveriam se adaptar para participar, mas um mundo melhor para todas as pessoas. Essa estratégia fez parte, por exemplo, das discussões da Assembleia Constituinte, com a participação do Movimento das Pessoas com Deficiência argumentando contra o capítulo intitulado "Tutelas Especiais". Esse capítulo era considerado

discriminatório, fazia parte do anteprojeto da Constituição e foi retirado como conquista do Movimento em convencer a sociedade e os parlamentares de que os direitos para as pessoas com deficiência deveriam estar em todos os capítulos pertinentes, em busca dos mesmos direitos garantidos a todos os cidadãos. O movimento vislumbrava, portanto, que o tema deficiência fosse transversal no texto constitucional. (SDH-PR, 2010, p.65)

As entidades do Movimento participavam intensamente das discussões da Constituinte. Quando perceberam, após a fase de sistematização do texto da Constituição a ser votado em plenário, que as suas propostas não foram incorporadas da forma esperada, o Movimento preparou um projeto de Emenda Popular e iniciou campanhas em todo o Brasil para recolher as 30 mil assinaturas necessárias para submetê-lo à ANC. (SDH-PR, 2010, 66)

A Emenda Popular nº PE00086-5 foi submetida à ANC sob a responsabilidade de três organizações do movimento das pessoas com deficiência, a Onedef, o Movimento de Defesa das Pessoas Portadoras de Deficiência (MDPD) e a Associação Nacional dos Ostromizados, e contou com 32.899 assinaturas. A proposta continha 14 artigos sugerindo alterações no projeto da Constituição, onde houvessem temas como igualdade de direitos, discriminação, acessibilidade, trabalho, prevenção de deficiências, habilitação e reabilitação, direito à informação, educação básica e profissionalizante. (SDH-PR, 2010, 66)

Intensas ações que exemplificam a disputa na esfera pública dos paradigmas de integração e de inclusão social. O movimento mobilizou-se e conseguiu apoio da sociedade civil para sua pauta. Mesmo que a pressão do Movimento não tenha conquistado tudo o que almejavam, o resultado foi de avanços na questão, como na já citada retirada do capítulo de Tutelas Especiais.

Em 1986, já estava pronto o anteprojeto da Constituição. Se você comparar o anteprojeto com a Constituição de 1988, vai ver a grande diferença, o quanto nós conseguimos interferir. O anteprojeto era muito fraco, com aquela visão antiga, paternalista, sobre pessoas com deficiência. Ali realmente nós crescemos. (Romeu Kazumi Sasaki, depoimento oral, 5 de fevereiro de 2009 para SDH-PR, 2010, p.69)

Já na estrutura do Estado brasileiro, as pessoas com deficiência conseguiram espaço no ano de 1986, com a criação da Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE), que conseguiu junto à sociedade organizada, convencer o Poder Legislativo e aprovou a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, no ano 1989. A atuação na estrutura federal foi de fluxos e refluxos e provoca pontos de vista divergentes no Movimento, entre as relações entre as entidades e o governo.

Vivarta (2003) considera o Brasil precursor na ONU da temática da deficiência pela força inclusiva que os movimentos conseguiram dar à Constituição Federal e pela Lei Federal n.7853 criada no ano de 1989 e que considera crime, passível de punição, qualquer tentativa de impedir que uma pessoa com deficiência frequentasse uma escola de sua comunidade (VIVARTA, 2003, p.18).

Na elaboração do texto da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com deficiência, o Brasil teve participação intensa na defesa do paradigma de inclusão social e, por sua liderança no debate, foi incumbido de propor a conceituação de deficiência ou de pessoa com deficiência, discussão que completava a 7ª sessão sem consenso:

Consta nos documentos da elaboração da Convenção a proposta brasileira. O Brasil salientou a importância de definir o público destinatário do tratado - pessoa com deficiência-, com base no modelo social e com maior responsabilidade para os Governos no tocante à eliminação de todo e qualquer tipo de barreira à inclusão das pessoas com deficiência. Esse conteúdo é o artigo 1º da Convenção, o qual modifica o foco e o planejamento das políticas públicas, além de cunhar a expressão **pessoa com deficiência**, adotada no país como constitucional. (SDH-PR, 2010, p.91, grifo do autor)

A participação da delegação do Brasil também foi importante para dar voz às organizações da sociedade civil, reunidas no *International Disability Caucus* - IDC (Liga Internacional sobre Deficiência), em artigos sobre vida independente, educação inclusiva, saúde sexual e reprodutiva, bem como a manutenção no texto da capacidade legal em contraposição ao modelo de tutela e cerceamento dos direitos da pessoa com deficiência. (SDH-PR, 2010, p.91)

O envolvimento do Brasil também colaborou para que lideranças da sociedade civil do IDC da América Latina tivessem condições para participar das discussões sobre o texto da Convenção. Por meio do Projeto Sul-Sul, criado pela *Handicap Internacional* e o Instituto Interamericano sobre Deficiência, buscou-se garantir a participação quatro regiões (América Latina e Caribe, África, países árabes e Ásia-Pacífico) na sétima e na oitava reuniões do Comitê Especial.

Nos últimos dois anos de negociação, conseguimos recursos para levar para a ONU líderes da América Latina que nunca tiveram voz lá, porque ninguém tinha dinheiro para ir a Nova Iorque e ficar duas semanas, duas vezes por ano, dificuldade de idioma, etc. Houve uma participação enorme. Foi chamado Projeto Sul. Levamos até pessoas de outros continentes, mas era prioritariamente para a América Latina. E houve um impacto muito grande. A América Latina foi a região que saiu ratificando

a Convenção antes de todos os outros países. (Rosângela Berman Bieler. Depoimento oral, 2 de fevereiro de 2009 para SDH-PR, 2010, p.90)

No Brasil, por ganhar força de emenda constitucional (Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008 e decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009), a Convenção veio ao encontro das propostas que ainda não haviam sido transformadas em legislação ou que estão no papel, mas ainda não foram concretizados, munindo o movimento de argumentos constitucionais para buscar a implementação dessa legislação.

### 1.3 6 DIVERSIDADE NA COMUNICAÇÃO

Efetivar o paradigma da inclusão social requer garantias legais, como a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, e também o convencimento da opinião pública para sua efetivação, de modo que a lei saia do papel. Para esse convencimento, é grande o papel da mídia, tanto no combate à discriminação quanto no acesso à informação e exercício do Direito à Comunicação.

Isso porque o indivíduo não consegue viver em primeira mão tudo o que acontece no mundo e muitas vezes fica sabendo do que não experienciou pelas informações de outros, que se não estavam no lugar do acontecimento, pelo menos conversaram com quem estava lá. A mídia seria uma grande fornecedora dessas informações e as impressões que oferece sobre o mundo contribuem para formar a visão de mundo do público.

Olhando para trás podemos ver o quão indiretamente conhecemos o ambiente no qual, todavia, vivemos. Podemos observar que as notícias sobre ele nos chega ora rapidamente, ora lentamente; mas o que acreditamos ser uma imagem verdadeira, nós a tratamos como se ela fosse o próprio ambiente (LIPPMANN, 2008, p.22)

Essa imagem do mundo que o público obtém da mídia colabora para a construção do que Lippmann chama de *õmapas cognitivosõ* do mundo. A imagem do mundo é entendida pelo público como o próprio mundo, o que levaria a tratar como ambiente, o que o autor classifica como pseudoambiente, por ser construído pelos veículos noticiosos. (MCCOMBS, 2009, p.22)

Ser representado na mídia a partir do paradigma da inclusão, como protagonista de sua vida e sujeito de direitos poderia então facilitar a adesão do público às causas do movimento das pessoas com deficiência e provocar mudanças de comportamento cotidiano



dos indivíduos, contribuindo para o combate ao preconceito, além de apoio para avanços da legislação.

No entanto, os estereótipos ainda circulam, porque um paradigma não elimina totalmente o outro, fazendo com que os modelos de exclusão, integração e inclusão permaneçam em disputa na esfera pública, demandando manutenção constante dos argumentos de uma sociedade inclusiva por parte dos movimentos das pessoas com deficiência. Uma das formas de influenciar a esfera pública é estabelecer a seguinte relação com os veículos de comunicação:

Na perspectiva da sociedade civil, pode-se pensar a relação com os meios de comunicação como relação com a publicização, visibilidade na sociedade, pressão e negociação com o Estado, busca de apoio/alianças no interior da própria sociedade civil e conquista de soluções favoráveis a um ou outro setor/classe em cada conflito, assim como a atingir melhores posições na disputa entre os diferentes projetos societários. (BECKER, 2010, p.106)

Foi a atuação das organizações civis que resultou em uma cobertura jornalística<sup>4</sup> diferente dos estereótipos dos paradigmas de segregação e integração durante o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, em 03 de dezembro de 2013, em 14 webjornais da Ibero-América<sup>5</sup>.

A combinação entre equilíbrio nos atores políticos e cívicos que promoveram os eventos e pautas, com 17 fontes oficiais (representantes do governo) e 16 institucionais (representantes dos movimentos sociais); a quantidade representativa de fontes populares, com 17 pessoas com deficiência tendo voz nas notícias, além das fontes institucionais que na maioria das vezes eram de pessoas com deficiência também; o posicionamento na editoria de Local, aproximando o acontecimento das causas da cidade; a abordagem temática das notícias, aprofundando a visão sobre o assunto através de denúncias, estatísticas, legislação, mas também elencando o que já teve de ações do governo e o que movimento das pessoas

---

<sup>4</sup> Artigo sobre esse tema foi apresentado por Karine Segatto, em 2014, no GT 12 Comunicación y Cambio Social do XII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (ALAIIC). O título do artigo é Imagem das pessoas com deficiência nos jornais online da Ibero-América.

<sup>5</sup> Da Argentina, o *La Nación* (<http://www.lanacion.com.ar/>); da Bolívia, o *La Razón* (<http://la-razon.com/>); do Brasil, a *Folha de S. Paulo* (<http://www.folha.uol.com.br/>); do Chile, o *El Mostrador* (<http://www.elmostrador.cl/>); da Costa Rica, o *Diário Extra* (<http://diarioextra.com/>); do Equador, a *Ecuavisa* (<http://ecuavisa.com/>); da Espanha, o *El País* (<http://elpais.com/>); da Guatemala, a *Prensa Libre* (<http://www.prensalibre.com/>); do México, o *SDP Noticias* (<http://www.sdpnoticias.com/>); da Nicarágua, o *El Nuevo Diario* (<http://www.elnuevodiario.com.ni/>); do Paraguai, o *ABC Color* (<http://www.abc.com.py/>); do Peru, o *El Comercio* (<http://elcomercio.pe/>); de Portugal, o *Público* (<http://www.publico.pt/>); e do Uruguai, o *Montevideo* (<http://montevideo.com.uy/>).

com deficiência está fazendo para conseguir maiores avanços, foi considerado como um conjunto de fatores que criaram uma imagem das pessoas com deficiência como õpessoa com direitosö. (SEGATTO, 2014, p.10)

Sendo encarada como õpessoa com direitosö, foi posicionada em notícias que demandavam diversos direitos, mas principalmente todos os necessários, no sentido da reivindicação por políticas públicas, que apareceram na maioria das publicações. Ter voz e demandar direitos fez com que a maioria das publicações fosse classificada na imagem síntese de autonomia (24 publicações), contra 18 publicações que representavam tutela. A importância de estar em grande parte das publicações dessa forma foi de conseguir aparecer positivamente na esfera pública, apresentando argumentos para o Estado e afirmando que suas demandas são direitos e não favores ou presentes. (SEGATTO, 2014, p.10)

Reconhecimento que não esteve apenas na voz dos movimentos das pessoas com deficiência, mas também na voz de algumas fontes oficiais. Na notícia da *Folha de S. Paulo*, intitulada õDurante evento em SP, ministro diz que o SUS está 'chique'ö<sup>6</sup>, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, falou que oferecer cadeira de rodas motorizadas para quem precisa do equipamento é uma demonstração de como o SUS (Sistema Único de Saúde) está chique.

Frente a isso, vem a posição do promotor de Justiça Jorge Marum, portanto também fonte oficial, mas que por atuar nos direitos das pessoas com deficiência, aparece na notícia para lembrar que õa Constituição garante os equipamentos motorizados em seu princípio da dignidade humanaö.

Assim, a cadeira de rodas motorizadas não seria um presente ou privilégio concedido pelo Governo, mas um direito de quem dela necessita. A fala do promotor mostra que a sociedade civil tem influência em determinadas áreas do Estado, por onde pode fazer pressão por melhorias. (SEGATTO, 2014, p.11)

Na luta por autonomia e protagonismo, com reivindicações semelhantes às do Movimento Político das Pessoas com Deficiência, outros grupos dos novos movimentos sociais, como o de mulheres, homossexuais, negros, índios e associações de moradores, também começaram a discutir o paradigma de inclusão social, baseado na diversidade, a importância da imagem projetada pela mídia sobre eles, o quanto é relevante ter acesso à

---

<sup>6</sup> MARQUES, J. Durante evento em SP, ministro diz que o SUS está 'chique'. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 04 dez. de 2013. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2013/12/1380482-durante-evento-em-sp-ministro-diz-que-o-sus-esta-chique.shtml>>. Acesso em 09 dez. de 2013.

informação e, sobretudo, a necessidade de se tornar um emissor de informação. Pautas relacionadas ao Direito à Comunicação.

Peruzzo (2004) apresenta essa inserção do Direito à Comunicação nas discussões dos movimentos como uma demanda que notaram por ir além da comunicação interna, em busca de promover o debate público. Por isso, na discussão sobre comunicação comunitária e democratização dos meios de comunicação, o argumento de Peruzzo (2004, p. 49) é de que o Direito à Comunicação é um direito de cidadania.

Conforme a humanidade segue sua trajetória histórica, o que se entende por cidadania também vai evoluindo. Assim, Peruzzo defende o acesso à informação e aos canais de expressão como um direito de primeira e terceira geração. De primeira geração, porque estaria na dimensão civil da cidadania que assegura, entre outros direitos, o de liberdade de expressão de ideias, convicções, crenças, etc., e de terceira geração não se deslocar para a noção de direito coletivo; direitos de grupos humanos em suas individualidades. (PERUZZO, 2004, p. 63)

Por isso, nesse contexto coletivo, o direito à comunicação estaria recebendo crescente atenção dos movimentos sociais brasileiros, que na ampla pauta de lutas que desenvolvem, deixaram de ver a utilização da comunicação apenas como necessidade da própria comunidade com vistas a organizar-se internamente ou divulgar suas ações ao público externo (PERUZZO, 2004, p.50), para entender que a democracia no poder de comunicar é condição para ampliação da cidadania (PERUZZO, 2004, p.67).

Para poder manifestar as necessidades de suas comunidades e o que tem como propostas para a solução dos problemas sociais que enfrentam, os movimentos populares precisam falar e ser ouvidos. No cenário de concentração da mídia no América do Sul, em que a liberdade de imprensa ficou nos domínios de grandes grupos econômicos e políticos, os movimentos populares enfrentam desigualdade no acesso à mídia tradicional, porque seu discurso é alternativo ao poder hegemônico.

Ao questionar, quem de fato tem o direito de se expressar através da mídia (PERUZZO, 2004, p.66), os movimentos criaram meios próprios de expressão (comunicação comunitária, popular ou alternativa) e também partiram para a discussão sobre a democratização da mídia, principalmente sobre a concessão pública de emissoras de rádio e TV, reivindicando acesso a esses meios para as organizações populares, conquistando o que

hoje são as rádios e TVs comunitárias, mas também cobrando maior clareza, transparência e controle social sobre todas as concessões.

Sobre as concessões de TV, uma das reivindicações do Movimento das Pessoas com Deficiência no Brasil é a exigência de recursos como legenda oculta e janela com intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), para pessoas com deficiência auditiva, e de Programa Secundário de Áudio (SAP) para pessoas com deficiência visual, possibilitando a veiculação da descrição de imagens, por meio da técnica de audiodescrição. No entanto, a questão sofreu um intenso vai e vem de embates entre o Movimento e o Ministério das Comunicações, descrita a seguir:

Após consulta e audiência públicas e a oficialização da Norma Complementar nº1 (BRASIL, 2006a), as emissoras de TV foram obrigadas a oferecer, num prazo máximo de dois anos, duas horas diárias de sua programação com audiodescrição. A quantidade de horas diárias deveria aumentar gradativamente para que, num prazo máximo de dez anos, ou seja, 2016, toda a programação estivesse acessível. No entanto, desde que o referido prazo foi vencido, em 27 de junho de 2008, três portarias já foram publicadas, numa clara demonstração de que os interesses das emissoras de TV ainda falam mais alto.

A Portaria 403 (BRASIL, 2008c) suspendeu a obrigatoriedade do recurso da audiodescrição por 30 dias. A Portaria 466 (BRASIL, 2008b), de 30 de julho de 2008, restabeleceu a obrigatoriedade do recurso e concedeu prazo de 90 dias para que as emissoras iniciassem a transmissão de programas com audiodescrição. A Portaria 661 (BRASIL, 2008a), de 14 de outubro do mesmo ano, suspendeu novamente a aplicação do recurso para realização de uma nova consulta pública sobre a questão, com prazo até 30 de janeiro de 2009, sendo possível sua prorrogação sine die e a convocação de mais uma audiência pública (ROMEUFILHO, 2008). Em novembro de 2009, o Ministério das Comunicações lança a Portaria 985, que abre uma nova consulta pública para propor alterações na Norma Complementar no 1/2006.

A questão está, agora, nas mãos dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, que devem julgar uma ação movida pelo Conselho Nacional dos Centros de Vida independente (CVI - Brasil) e pela Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down (FBASD) com vistas a suspender a Portaria 661. Enquanto o entrave legal não se resolve, o direito de acesso aos meios para os não-videntes continua em suspenso. (MOTA; FILHO, 2010, p.27-28)

Esse caso é um exemplo de disputa na esfera pública envolvendo sociedade civil (Movimento das Pessoas com Deficiência), Estado (Ministério das Comunicações) e mercado (emissoras de TV). Falar na aplicação de recursos de acessibilidade na mídia envolve o entendimento da importância do paradigma da inclusão social, da diversidade na comunicação.

O caso da audiodescrição na televisão brasileira também é uma demonstração da dificuldade em efetivar as conquistas legais. A audiodescrição está assegurada na Convenção

sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, em seu artigo 21, intitulado "Liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação":

Os Estados Partes tomarão todas as medidas apropriadas para assegurar que as pessoas com deficiência possam exercer seu direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha, conforme o disposto no artigo 2 da presente Convenção, entre as quais:

- a)** Fornecer, prontamente e sem custo adicional, às pessoas com deficiência, todas as informações destinadas ao público em geral, em formatos acessíveis e tecnologias apropriadas aos diferentes tipos de deficiência;
- b)** Aceitar e facilitar, em trâmites oficiais, o uso de línguas de sinais, Braille, comunicação aumentativa e alternativa, e de todos os demais meios, modos e formatos acessíveis de comunicação, à escolha das pessoas com deficiência;
- c)** Urgir as entidades privadas que oferecem serviços ao público em geral, inclusive por meio da internet, a fornecer informações e serviços em formatos acessíveis, que possam ser usados por pessoas com deficiência;
- d)** Incentivar a mídia, inclusive os provedores de informação pela internet, a tornar seus serviços acessíveis a pessoas com deficiência;
- e)** Reconhecer e promover o uso de línguas de sinais. (SDH-PR/SNPD, 2012, p.158)

O compromisso é firmado pelos Estados para a promoção dos formatos acessíveis de comunicação nos trâmites oficiais e de "incentivar a mídia a tornar seus serviços acessíveis", o que envolveria a programação televisiva e o conteúdo dos webjornais, por exemplo.

A liberdade de expressão e acesso à informação fazem parte do Direito à Comunicação, que de acordo com Mattelart (2009, p.43), foi expropriado do cidadão pelo mercado e suas "lógicas dos monopólios cognitivos", que falavam de "soberania do consumidor" para disfarçar o flagrante condicionamento da liberdade de expressão à propriedade dos meios de comunicação.

É na década de 1970 que o paradigma de desenvolvimento/modernização, no qual a comunicação e a cultura vinham dos países desenvolvidos em direção aos subdesenvolvidos, começa a ser questionado em defesa do princípio da diferença, do entendimento de que a Comunicação é um processo dialógico e recíproco:

no qual o acesso e a participação tornam-se fatores essenciais. Há uma recusa de uma comunicação da elite para as massas, do centro para a periferia, dos ricos para os pobres. Começa a crescer o princípio da diferença: sem distinção de qualquer origem nacional, ética, linguística ou religiosa. (MATTELART, 2009, p.38)

No início do milênio, a percepção dos anos 1970 é ampliada por organizações como a rede CRIS (Direitos da Comunicação na Sociedade da Informação)<sup>7</sup>, que por meio do Manual de Avaliação dos Direitos da Comunicação, propõe o uso do termo direitos da comunicação, com a palavra direito no plural, a partir da necessidade de reforçar o desejo de concretizar os direitos da comunicação já existentes, de colocá-los em prática, e não ficar esperando que seja formulado um novo instrumento jurídico garantido pelo direito internacional (MATTELART, 2009, p.42).

Os direitos já existentes seriam os da Declaração Universal de 1948, do Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos e do Pacto de Assuntos Econômicos, Sociais e Culturais de 1966. Dessa forma, o Direito à Comunicação é visto como parte inseparável dos direitos civis e sociais (MATTELART, 2009, p.43):

Os direitos da Comunicação não incluem apenas a comunicação na esfera pública (liberdade de expressão, de imprensa, o acesso à informação pública e governamental, a diversidade e a pluralidade dos meios de comunicação e dos conteúdos). Eles abrangem a produção e o compartilhamento de conhecimentos; os direitos civis, como a privacidade; os direitos culturais, como a diversidade lingüística. Diante da concepção restritiva de reduzir a diversidade àquela de uma oferta supostamente auto-regulamentada pelo mercado, defendemos que não pode haver diversidade sem a diversidade de atores, fontes da criação e conteúdos de conhecimento, assim como de expressões culturais e midiáticas. (MATTELART, 2009, p.43)

De forma que a concepção de diversidade de que Mattelart propõe na comunicação se aproxima do paradigma da inclusão social, porque defende o direito de todos de participar da transformação da sociedade. (MATTELART, 2009, p.43)

---

<sup>7</sup> *Communication Rights - The Right to Communicate in the Information Society*. Disponível em: <<http://www.crisinfo.org/>>. Acesso em 09 dez. de 2013.

## 2 - CAPÍTULO: WEB E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Com a ampliação dos espaços de conversação e interação promovidos pela Internet, criada em 1989 e popularizada em 1994 com o surgimento da *web*, os debates sobre as melhores soluções para os problemas enfrentados por diversos movimentos sociais ganharam mais um lugar, que proporciona maior independência das entidades frente aos meios de comunicação massivos, como imprensa, rádio e televisão, que pela sua estrutura e funcionamento, poucas oportunidades ofereciam para manifestação de vozes alternativas ao poder dominante.

A web pode ampliar as possibilidades de troca de argumentos entre pessoas e grupos de um bairro, empresa ou cidade com outras que mesmo em lugares diferentes podem ter objetivos comuns, gerando colaboradores. Também pode proporcionar acesso a documentos produzidos por redes de movimentos sociais que podem ajudar com dados que aprofundem a discussão de determinado problema e da mesma forma proporciona acesso aos dados do Estado, que é cada vez mais cobrado para a prática de transparência pública.

Entre as oportunidades possíveis na internet para informar as pessoas, fortalecer virtudes cívicas, desenvolver habilidades críticas e políticas dos cidadãos, mobilizar a ação coletiva, promover a exigência de prestação de contas, de maneira rápida e pouco dispendiosa, Maia (2008) apresenta a formação de quatro diferentes tipos de rede:

- a) *Redes para produção de conhecimento técnico-competente* destinam-se a organizar conhecimento especializado e torná-lo disponível para movimentos sociais. (...)
- b) *Redes de memória ativa* têm como propósito digitalizar documentos de movimentos sociais (...) para armazenamento livre em portais, na rede, a fim de que se tornem acessíveis para outros movimentos sociais e para a sociedade em geral. (...)
- c) *Redes para produção de recursos comunicativos* apresentam, como meta, aperfeiçoar as habilidades para uso eficaz das oportunidades de comunicação, auxiliando grupos subordinados e marginalizados a articular, de modo autônomo, seus próprios interesses e suas necessidades. (...)
- d) *Redes de vigilância e solidariedade à distância* têm como objetivo defender direitos, protegendo os cidadãos ou lutando contra discriminação, ou exercendo função de vigilância sobre os dirigentes e outras instituições. (MAIA, 2008, p.334-336, grifo da autora)

Tendo em mente a descrição dos tipos de rede oferecida por Maia (2008), é possível perceber a potencialidade da internet para auxiliar na democratização da comunicação e o exercício da cidadania.

Nesse sentido, os movimentos das pessoas com deficiência podem aproveitar a *web* para estabelecer interconexões com cidadãos e organizações que fortaleçam suas pautas de reivindicação, tendo em vista que a internet proporciona um ambiente informativo rico e multidirecional, de origens múltiplas, ultrapassando por completo a perspectiva unidirecional da mídia massiva, os monopólios e as práticas de controle de informação. (MAIA, 2008, p.331)

No entanto, de acordo com Maia (2008, p.283) o potencial para expandir os fóruns conversacionais faz emergir inevitavelmente o problema do acesso. Frente ao alto custo da tecnologia e o elevado índice de analfabetismo que barram o acesso de muitos ao espaço cibernético, Maia (2008, p.284) apresenta a ideia de barreira digital (*digital divide*) e traz o modelo de centro-periferia de Anthony Wilhem (2000), que detalha níveis de acesso e utilização dos meios para capturar a lógica de exclusão proporcionada pelas novas tecnologias.

No centro da sociedade da informação há aqueles que têm pleno acesso aos recursos como instrumentos de informação e comunicação. Na camada seguinte, há os usuários periféricos, que, embora tenham acesso às tecnologias, utilizam-nas de maneira episódica, sobretudo para propósitos comerciais e de entretenimento. Na terceira camada, estão aqueles que têm acesso periférico, que podem ter o próprio computador, mas não estão conectados à rede e dependem de acesso público. Por fim, estão os chamados imunes ao progresso, que nunca usaram o computador, não dispõem da educação necessária para fazê-lo e encontram-se irremediavelmente excluídos. (MAIA, 2008, p.284)

A exclusão digital colabora para aumentar a exclusão sócio-econômica e cultural, ao passo que cada vez mais serviços aos cidadãos são oferecidos na internet. Portanto, a exclusão digital precisa ser combatida com acesso comunitário às novas tecnologias, por meio da implementação de equipamentos na rede escolar, em bibliotecas e em pontos públicos (MAIA, 2008, p.285) para que os cidadãos e suas organizações da sociedade civil estejam em iguais condições nesse espaço.

Ainda sobre os limites da internet, Becker (2009) chama a atenção para o problema e a solução que o digital cria para a cidadania.



Do ponto de vista do conjunto da sociedade, os benefícios trazidos pelas tecnologias da informação e comunicação seriam uma faca de dois gumes, pois implicariam um crescimento constante e irremediável das diferenças entre quem está e quem não está integrado às redes de computadores, uma vez que esta integração teria passado a significar acesso à informação, lazer, arte, serviços públicos, participação política, comunicação e expressão, programas educativos, sendo defendida por muitos, em última instância, como acesso à própria cidadania. (BECKER, 2009, p. 12)

A discussão levantada por Becker (2009) se refere a inclusão digital e nela o direito de comunicação é posicionado como um direito expandido, que incluiria o direito de informação e alguns elementos-chave dos direitos culturais, dos direitos de proteção, dos direitos coletivos e dos direitos de participação, porque compreenderia não somente dar voz aos sem voz, mas todas as condições necessárias para que isso aconteça (BECKER, 2009, p. 125-126)

Ao falar em inclusão digital, voltamos a relacionar o acesso à informação como um instrumento para efetivação de outros direitos. Não poder usufruir dos benefícios das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estabeleceria obstáculos de acesso à própria cidadania das pessoas com deficiência.

## 2.1 - ACESSIBILIDADE

Partindo do pressuposto de que a criação da Internet trouxe uma esperança de maior de participação na esfera pública para os usuários em geral ao oferecer condições para que o intercâmbio de informações fosse mais fácil, diminuindo algumas barreiras de tempo e espaço, ressalta-se que esse novo ambiente tem seus limites:

Com o desenvolvimento das tecnologias digitais, cada vez mais se potencializa o acesso do cidadão ao poder de comunicar, claro que uma vez reduzidas as desigualdades de renda, de educação e de acesso à Internet. O ciberespaço é um novo ambiente para se exercitar a cidadania comunicacional, facilitado pelas possibilidades oferecidas pela interatividade, pelo intertexto e pela comunicação de todos com todos. (...) É uma possibilidade sem igual para o exercício da liberdade de comunicação, cerceada apenas pelo impedimento do acesso às infra-estruturas necessárias e a educação para o uso das novas tecnologias. (PERUZZO, 2004, p.68).

No caso das pessoas com deficiência, para ter acesso ao conteúdo disponibilizado na Internet, são necessárias diferentes áreas de acessibilidade. Conforto e Santarosa (2002) apresentam três áreas: acessibilidade ao computador, por meio de programas e ferramentas técnicas; acessibilidade ao navegador; e acessibilidade ao planejamento de páginas web, que

envolve várias dimensões como conteúdo, estrutura e formato. (CONFORTO e SANTOROSA, 2002, p.87)

Para analisar a interação da pessoa com deficiência com o conteúdo dos webjornais, trataremos da acessibilidade ao planejamento de páginas web e de acessibilidade ao conteúdo das notícias publicadas nessas páginas. No entanto, ressalta-se que as áreas estão interligadas, já que dizem respeito à interface. Neste trabalho, utiliza-se o conceito de interface de Manovich (2005):

O termo interface entre o homem e o computador, ou interface de usuário, descreve as maneiras pelas quais ele interage com o equipamento. Compreende os dispositivos de entrada e saída de dados, como o monitor, o teclado e o mouse. Integra também as metáforas que se usam para conceituar a organização dos dados informáticos. Por exemplo, a interface do Macintosh que a Apple lançou em 1984 emprega a metáfora de uns arquivos e pastas que são dispostos em uma mesa de trabalho. Por último, a interface do usuário inclui também maneiras de manipular os dados, isto é, uma gramática significativa do que o usuário pode realizar com ela. Como exemplos das ações que nos permitem as modernas interfaces do computador, temos: copiar, apagar ou mudar o nome de um arquivo; fazer uma lista dos conteúdos do diretório; começar e parar um programa; ou ajustar data e hora. (MANOVICH, 2005, p.119, tradução nossa<sup>8</sup>)

Segundo Scolari (2008, p.94) é na interface que se desenvolve a interatividade entre o sujeito e o dispositivo tecnológico e por isso a interface seria o lugar da interatividade.

O conceito de interatividade pode assumir diferentes sentidos. Às vezes, a interatividade é uma resposta pré-programada dentro de um sistema; nesse caso a mensagem que recebemos faz referência ao imediatamente ou a uma série de mensagens trocadas antes. Existe interatividade nas comunicações sujeito-sujeito, mas também nas trocas entre sujeito e dispositivo tecnológico. Neste segundo exemplo a interatividade se desenvolve na interface, que se poderia definir como o lugar da interação. (SCOLARI, 2008, p.93-94, tradução nossa<sup>9</sup>).

---

<sup>8</sup> *El término interfaz entre el hombre y el ordenador, o interfaz de usuario, describe las maneras en que éste interactúa con el equipo. Comprende los dispositivos de entrada y salida de datos, como el monitor, el teclado y el ratón. Integra también las metáforas que se usan para conceptualizar la organización de los datos informáticos. Por ejemplo, la interfaz del Macintosh que Apple lanzó en 1984 emplea la metáfora de unos archivos y carpetas que se disponen en un escritorio. Por último, la interfaz de usuario incluye también maneras de manipular los datos, es decir, una gramática de las acciones significativas que el usuario puede realizar con ella. Como ejemplos de acciones que nos permiten las modernas interfaces del ordenador tenemos: copiar, borrar o cambiar el nombre de un archivo; hacer una lista de los contenidos del directorio; arrancar y detener un programa; o ajustar la fecha y hora. (MANOVICH, 2005, p.119)*

<sup>9</sup> *El concepto de interactividad puede asumir diferentes sentidos. A veces la interactividad es una respuesta preprogramada dentro de un sistema; en ese caso el mensaje que recibimos hace referencia al inmediatamente o a una serie de mensajes intercambiados antes. Hay interactividad en las comunicaciones sujeto-sujeto pero también en los intercambios entre sujeto y un dispositivo tecnológico. En este segundo ejemplo la interactividad se desarrolla en la interfaz, que se podría definir el lugar de la interacción (SCOLARI, 2008, p.93-94).*

O que muda na interação com o computador quando o usuário é uma pessoa com deficiência são os dispositivos de entrada de dados. O acesso ao computador será: sem mouse no caso de pessoas com deficiência visual, dificuldade de controle dos movimentos, paralisia ou amputação de um membro superior; sem teclado no caso de pessoas com amputações, grandes limitações de movimentos ou falta de força nos membros superiores; sem monitor no caso de pessoas com cegueira; e sem áudio no caso de pessoas com deficiência auditiva (E-MAG, p.06-07, 2014). Por sua vez, essas situações influenciam a interatividade com a página web, já que no caso das pessoas com deficiência visual, por exemplo, a relação com os arquivos, programas e o sítio eletrônico se dará por meio de um *software* de leitura de tela e os formulários de interatividade, para inserção de comentários e participação em enquetes será feita sem o mouse, apenas com o teclado.

Observando essas especificidades e de modo a contemplar variadas características da relação entre as pessoas com deficiência e a Internet, o consórcio W3C (*World Wide Web Consortium*) criou as Recomendações de Acessibilidade para Conteúdo Web (*Web Content Accessibility Guidelines - WCAG*), com objetivo de:

tornar o conteúdo acessível para um amplo grupo de pessoas com deficiência, incluindo cegueira e baixa visão, surdez e baixa audição, dificuldades de aprendizagem, limitações cognitivas, limitações de movimentos, incapacidade de fala, fotosensibilidade e suas combinações. (CALDWELL, 2008)

A acessibilidade faz parte da busca do W3C pela promoção da interoperabilidade da Web, que seria a compatibilidade de tecnologias para funcionamento do acesso a Web em diferentes equipamentos e softwares. Os portais estariam adequados nacional e internacionalmente para o acesso em internet lenta ou através de outros equipamentos, como os móveis, aparelhos celulares, *smartphones* e *tablets*, por exemplo, e não perderiam suas características quando acessados por outros programas e aplicativos. Para que a interoperabilidade ocorra, são necessárias tecnologias que visem a acessibilidade, internacionalização, independência de equipamentos, acesso móvel e garantia de qualidade. (CALDWELL, 2008).

As Recomendações de Acessibilidade para Conteúdo Web são formadas por quatro princípios: Princípio 1: Perceptível - As informações e os componentes da interface do

usuário devem ser apresentados em formas que possam ser percebidas pelo usuário; o Princípio 2: Operável - Os componentes da interface de usuário e a navegação têm de ser operáveis; o Princípio 3: Compreensível - A informação e a operação da interface de usuário devem ser compreensíveis; e o Princípio 4: Robusto - O conteúdo tem de ser robusto o suficiente para poder ser interpretado de forma fiável por diversos agentes de usuário, incluindo tecnologias de apoio. (CALDWELL, 2014<sup>10</sup>).

O Princípio 1: Perceptível está relacionado à possibilidade de escolher o melhor formato em que deseja receber o conteúdo da página web. As imagens, por exemplo, precisam oferecer alternativa em texto ou em áudio para que seu conteúdo seja acessível às pessoas com deficiência visual. Também precisa oferecer possibilidade de impressão em Braille. As produções em áudio também precisam oferecer alternativa em texto e Língua de Sinais, para que sejam acessadas pelas pessoas com deficiência auditiva. As produções audiovisuais precisam oferecer legendas, Língua de Sinais e audiodescrição, atendendo as necessidades das deficiências sensoriais. Esse Princípio também trata das cores e contraste da página web. (CALDWELL, 2014<sup>11</sup>).

O Princípio 2: Operável trata da possibilidade de navegação através do teclado, da identificação dos links para que o usuário possa se localizar facilmente pela página web e também possa escolher o que deseja acessar entre as várias opções de links oferecidas. Isso envolve também o cuidado com a identificação do link. O uso dos termos clique aqui, saiba mais ou leia mais podem perder sentido durante a navegação. Também trata do controle da atualização automática da página e da quantidade de flashes que podem causar convulsões. (CALDWELL<sup>12</sup>, 2014).

O Princípio 3: Compreensível defende o uso de conteúdos de textos legíveis e compreensíveis, com exigência de um nível de educação que no Brasil corresponde aos últimos anos do Ensino Fundamental. Trata da identificação do idioma da página e do uso de siglas e de palavras incomuns. No caso de preenchimento de formulários pelo usuário, o

---

<sup>10</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0. Tradução de Reinaldo Ferraz (coord). São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-br/>>. Acesso em set. 2014.

<sup>11</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0. Tradução de Reinaldo Ferraz (coord). São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-br/#perceivable>>. Acesso em set. 2014.

<sup>12</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0. Tradução de Reinaldo Ferraz (coord). São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-br/#operable>>. Acesso em set. 2014.

objetivo desse Princípio é proteger as informações e identificar erros nos dados que a pessoa submete ao formulário, alertando para que possa corrigi-los. (CALDWELL<sup>13</sup>, 2014).

O Princípio 4: Robusto compreende as condições da página web ao ser interpretada por tecnologias de apoio. Um dos pontos é a validação de folhas de estilo<sup>14</sup>. Validar seria fazer com que a disposição dos elementos visuais e sonoros da página estivesse de acordo com as diretrizes do W3C e assim o público pudesse acessar a página mantendo sua integridade, independente do software (agente de usuário<sup>15</sup>) que estiver utilizando, inclusive as tecnologias de apoio. (CALDWELL<sup>16</sup>, 2014).

Esses quatro Princípios possuem 12 diretrizes e 21 critérios de sucesso, detalhando o que é necessário para promover a acessibilidade web em diversas situações.

## 2.2 O MULTIMIDIALIDADE COMO MEIO PARA A ACESSIBILIDADE NO WEBJORNALISMO

O webjornalismo é o resultado dos desdobramentos dos avanços tecnológicos observados desde 1960 no que veio a ficar conhecido mais tarde como Internet. Entre os primeiros jornais na Internet está o norte-americano *The San Jose Mercury Center*, no início de 1995. (QUADROS, 2002, p.07)

No Brasil, o primeiro jornal foi o *Jornal do Brasil* (1995), seguido pelo *Zero Hora*, do grupo RBS, de Porto Alegre, que é de junho do mesmo ano. (MÜLLER, 2006, p.05). Desde 1995, são milhares os sítios eletrônicos que se utilizam dessa plataforma para transmissão de informações.

Uma das maneiras de analisar o jornalismo desenvolvido na Internet pode ser categorizá-lo por gerações, sendo que, de acordo com Mielniczuk (2003), seriam produtos de primeira geração ou fase da transposição; produtos de segunda geração ou fase da metáfora e produtos de terceira geração ou fase do webjornalismo. (MIELNICZUK, 2003, p.31)

<sup>13</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0. Tradução de Reinaldo Ferraz (coord). São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-br/#understandable>>. Acesso em set. 2014.

<sup>14</sup> As folhas de estilo em cascata, tradução do inglês *Cascading Style Sheets* (CSS), são o que define a disposição dos elementos na página, é a linguagem que descreve a apresentação, visual ou sonora, de um documento (E-MAG, 2011, p.67).

<sup>15</sup> Agente de usuário é qualquer software que recupera e apresenta conteúdo Web para seus usuários, possibilitando que o usuário interaja com o conteúdo Web. (E-MAG, 2011, p.67)

<sup>16</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0. Tradução de Reinaldo Ferraz (coord). São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-br/#robust>>. Acesso em set. 2014.

A primeira geração desses jornais foi marcada pela transposição de conteúdos de jornais impressos para o ambiente Internet. Não havia hiperlinks ou mesmo ferramentas que possibilitassem customização ou acessibilidade. Também foi marcada pela atualização de acordo com a publicação da versão impressa, a cada 24 horas, por exemplo, e nenhuma alteração na apresentação da narrativa jornalística. (MIELNICZUK, 2003, p. 32-33)

Em uma segunda fase vieram o e-mail, para comunicação entre jornalista e leitor; fóruns de debates; surgem as seções como últimas notícias (MACHADO, 2003, p.49). A segunda geração ainda estaria ligada ao jornal impresso enquanto produto e enquanto empresa (credibilidade do nome do veículo), mas seria o início do aproveitamento da Web, com utilização de recursos de hipertexto, links de matérias anteriores sobre o assunto, contato com os leitores pelo e-mail e realização de fóruns de debate. (MIELNICZUK, 2003, p. 33-35)

Já a terceira fase é marcada pelo que Palacios (2006) chama de *new journalism online*. Torquato (2005, p.33) descreve esse período como aquele em que os sites ultrapassam a ideia de uma versão para a web de um veículo já existente e empresas jornalísticas são criadas não mais em decorrência de uma tradição do jornalismo impresso. Aparecem as características de interatividade, o hipertexto, a localidade, a personalização, a instantaneidade e a apetência pela profundidade através da navegabilidade. (TORQUATO, 2006, p. 45).

Essa geração se desprenderia da versão impressa e compreenderia sítios eletrônicos criados especificamente para fazer jornalismo na web, enriquecendo a narrativa jornalística com recursos multimídia, aproveitando mais os recursos de interatividade, como chats, enquetes e fóruns de discussão, oferecendo a possibilidade de personalização do produto de acordo com a necessidade do usuário e aproveitando o hipertexto na própria narrativa dos fatos, não somente para organizar as informações. (MIELNICZUK, 2003, p. 35)

Machado e Palacios (2003) concentram as características citadas em cinco: multimídia/convergência, interatividade, hipertextualidade, personalização e memória. (MACHADO e PALACIOS, 2003, p.02). Essas características ainda estão dentro da terceira geração do jornalismo.

A caracterização desse estágio pressupõe base tecnológica ampliada, acesso expandido por meio de conexões banda larga, proliferação de plataformas móveis, redação descentralizada e adoção de sistemas que permitam a participação do usuário, produtos criados originalmente para veiculação no ciberespaço, conteúdos dinâmicos formatados em narrativas multimídia, experimentação de novos elementos conceituais para organização da informação, assim como de novos gêneros. (BARBOSA, 2007, p.129)

A quarta fase foi a dos dispositivos móveis (CANAVILHAS, 2012) e a quinta é a dos conteúdos específicos para as redes digitais, situando as mídias móveis como agentes propulsores de um novo ciclo de inovação, no qual a emergência dos chamados aplicativos jornalísticos autóctones para *tablets* são produtos paradigmáticos. (BARBOSA, 2013, p. 34)

Reunindo pesquisadores de sete países, como Ramón Salaverría, Alejandro Rost, Marcos Palacios, Paul Bradshaw, Mirko Lorenz e John V. Pavlik, João Canavilhas (2014) elencou sete características como as que marcam a diferença entre o jornalismo que se faz na web e em outros meios. As características do webjornalismo seriam: hipertextualidade, multimídia, interatividade, memória, instantaneidade, personalização e ubiquidade, sendo que a discussão sobre ubiquidade envolveria a emergência do jornalismo cidadão, dos conteúdos geolocalizados e imersivos, e do jornalismo de dados. (CANAVILHAS, 2014, p.02)

O que os webjornais possuem é o potencial das características da web, mas cada um pode encontrar-se em qualquer das diferentes gerações sem que isso seja um fator problema, já que as gerações são trajetórias de experiências e não são excludentes entre si. De acordo com Mielniczuk (2003), em um mesmo período de tempo, podemos encontrar publicações jornalísticas para a web que se enquadram em diferentes gerações e, em uma mesma publicação, pode-se encontrar aspectos que remetem a estágios distintos. (MIELNICZUK, 2003, p.31)

Ao invés de definir as gerações e suas características, Carlos Scolari (2008) relaciona essas características como conceitos que abordam aspectos dos seguintes processos:

Se o adjetivo *hipertextual* realça a importância das estruturas textuais complexas, a *interatividade* nos orienta para a navegação dentro das redes e ao intercâmbio entre usuários dentro de um modelo participativo muitos-muitos. O *digital*, como já analisamos, aponta os refletores sobre o tipo de materialidade subjacente às novas formas de comunicação. Esta propriedade tecnológica, ao permear todos os processos de produção e suas criações, tende a tornar-se invisível. Finalmente, conceitos como *multimídia* nos remetem à *convergência* de meios e linguagens. (SCOLARI, 2008, p. 110, grifo do autor, tradução nossa<sup>17</sup>)

---

<sup>17</sup> si el adjetivo *hipertextual* realza a importancia de las estructuras textuales complejas, la interactividad nos orienta hacia la navegación dentro de las redes y al intercambio entre usuarios dentro de un modelo participativo muchos-a-muchos. Lo digital, como ya analizamos, apunta los refletores sobre el tipo de materialidad que subyace a las nuevas formas de comunicación. Esta propiedad tecnológica, al permear todos los procesos de producción y sus creaciones, tiende a volverse invisible. Finalmente, conceptos como *multimedia* nos remiten a la convergencia de medios y lenguajes. (SCOLARI, 2008, p. 110)

Por sua vez, os produtos da convergência não seriam multimídia, mas hipermídia, por serem a soma da hipertextualidade com a multimídia (SCOLARI, 2008, p. 113). Isso faz sentido para os webjornais, já que desde a criação e até a veiculação das notícias, seu conteúdo é atravessado pelo digital e pelas redes.

A coleta e pesquisa de informações podem ser feitas na web, por meio das redes sociais, base de dados, mensagens trocadas por e-mail, sítios eletrônicos etc.; a captura dos dados de áudio pode ser feita através de um gravador digital e das imagens através de uma câmera fotográfica digital ou de filmadora digital; a elaboração do texto e edição são feitas nos computadores e dispositivos móveis, conectados à internet; e a veiculação é feita na web.

De modo que, nesta dissertação, o produto da multimídia será chamado de hipermídia, por ser atravessado pelo digital, pelas redes e, portanto, pela hipertextualidade. O entendimento é de que mesmo um webjornal que publique um vídeo veiculado na televisão aberta, está publicando uma hipermídia, por conter as características de hipermídia.

### 2.2.1- Interatividade e Multimídia

A multimídia diz respeito à presença de elementos multimídia de caráter informativo, como fotografias, galerias de fotografias, vídeo, galerias de vídeos, áudio, infográficos, arquivos (de armazenamento) de infográficos e arquivos (de armazenamento) de vídeo, integrados na zona de notícias ou em zona específica. (MASIP; MICÓ; TEIXEIRA, 2011, p. 81-129)

A escolha por relacionar a acessibilidade web especificamente com as características de interatividade e multimídia parte do entendimento de que a acessibilidade é uma condição para a interatividade e a multimídia é o meio para a promoção da acessibilidade.

Na web, fotografias, mapas, gráficos e infográficos estão baseados no digital, resumidos a zero e um, e podem receber alternativas em texto para que seu conteúdo seja interpretado por programas de leitura de tela e transformados em áudio, tornando-se acessíveis para as pessoas com deficiência visual. Na mídia impressa, baseada em papel e

---



tinta, isso só era possível através da impressão em Braille, que pelo procedimento, prejudica a característica de atualidade do jornalismo.

Para publicação das produções audiovisuais com acessibilidade é possível inserir legenda, janela com intérprete de língua gestual e audiodescrição, para que tanto as informações sonoras quanto visuais fiquem acessíveis para os usuários. Recursos que eram reivindicados pelos movimentos das pessoas com deficiência nas emissoras de televisão, mas que dificilmente eram implementados.

Por meio do digital, aplicativos para dispositivos móveis estão fazendo a tradução em tempo real para a língua de sinais. Através da realidade aumentada, é possível posicionar o *smartphone* sobre algo e receber informações sobre a imagem capturada.

Para ser leitor de notícias, antes era preciso que o jornal fosse traduzido em Braille, o que é caro e prejudica uma das principais características do jornalismo, a atualidade. No digital, o conteúdo de texto pode ser lido pelo software de leitura de tela e o usuário mais do que ser leitor/receptor de conteúdo, pode ser emissor.

Os últimos desenvolvimentos desse processo, culminando com a web 2.0 e 3.0, onde os conteúdos como jornais, livros, imagens e todos os outros processos comunicativos estão nas mãos dos usuários também afetam os indivíduos cegos. Smartphones e tablets com tecnologia nativa inserida, através da síntese de voz, permitem que esses indivíduos possam produzir, distribuir e acessar conteúdos os mais variados. (SOUSA, 2014, p.6-7)

No entanto, Joana Sousa (2014) aponta obstáculos a ser eliminados desse cenário. Mesmo tendo acessibilidade nativa no dispositivo móvel, ao comprar aplicativos de grandes jornais e revistas do Brasil, o conteúdo que é apresentado está no formato de imagem, impedindo seu aproveitamento. Portanto, o jornalista precisa produzir o conteúdo nos mais variados formatos, exigência da convergência de mídias e que colabora com a acessibilidade. (SOUSA, 2014, p.7)

### 2.2.2 Interatividade e Acessibilidade

Nesta pesquisa relacionamos a acessibilidade ao potencial de interatividade do webjornalismo, porque de acordo com Meso, Natansohn, Palomo e Quadros (2011) a interatividade ocorre por meio dos recursos que permitem o diálogo, a interação entre os internautas e a publicação, os internautas e o produto jornalístico ou os internautas e

computador conectado à Internet, possibilitando o leitor intervir, dialogar e recuperar dados da maneira que desejar (MESO et al, 2011, p. 51).

Os autores citam a acessibilidade como um dos elementos para avaliar a qualidade da interatividade em cibermeios, da mesma forma que a usabilidade e os recursos para participação do público (publicação de textos e fotos enviados pelos internautas como autores), notícias do meio (possibilidade de votar, imprimir, enviar por e-mail, comentar e compartilhar nas redes sociais), concursos/promoções, enquetes, entre outros (MESO et al, 2011, p. 51-80).

A acessibilidade é posicionada na perspectiva de possibilitar o uso dos elementos de interatividade pela pessoa com deficiência, especialmente a visual. Para isso, as páginas devem ser desenvolvidas de modo que o conteúdo possa ser transformado em script de áudio pelos programas de leitura de tela, responsabilidade, portanto, do desenvolver da página web. As imagens que não fossem acompanhadas por um texto explicativo teriam um problema de acessibilidade (MESO et al, 2011, p. 67).

No entanto, ao categorizar os problemas e advertências de acessibilidade quanto à interatividade em 14 webjornais da Ibero-América (SEGATTO, 2014<sup>18</sup>), nos dias 09 e 10 de dezembro de 2013, surgiu a dificuldade em definir qual situação, a partir dos quatro Princípios das Recomendações de Acessibilidade Web do WCAG 2.0, não estaria relacionada à interatividade, já que mesmo o critério de sucesso que foi relacionado à multimídia também apresenta certo grau de interatividade, por demandar uma alternativa ao conteúdo visual. Na ocasião, mais de 1,8 mil problemas e advertências foram identificados ao critério de sucesso 1.1.1 Conteúdo Não Textual, provavelmente prejudicando a compreensão de fotografias, vídeos, gráficos, infográficos e áudios presentes nos webjornais pela ausência de alternativa em texto. Portanto, impedindo que o usuário com deficiência interagisse com essas informações.

Nessa dificuldade inicial em encontrar o que não fosse obstáculo à interatividade quando faltava acessibilidade, percebeu-se que a acessibilidade é uma condição para que o usuário com deficiência possa interagir com o webjornal.

Portanto, para avaliar a acessibilidade nos recursos de interatividade não bastaria somente verificar os lugares determinados para interatividade, como por exemplo os diversos

---

<sup>18</sup> Pré-observação do projeto de pesquisa da autora antes da etapa de qualificação do mestrado.

itens da ferramenta para avaliar a qualidade de Interatividade nos cibermeios, de Meso et al (2011, p. 51-80): participação do público (publicação de textos e fotos enviados pelos internautas como autores), notícias do meio (possibilidade de votar, imprimir, enviar por e-mail, comentar e compartilhar nas redes sociais), feed (permite acompanhar as atualizações sem precisar visitar o site do cibermeio), e-mail, comunidades, blogs, fóruns, chats, videochats (entrevistas ao vivo), vídeos e fotografias (enviadas pelos internautas), consultórios (formulário para interação com especialistas), concursos/promoções e enquetes.

Esses itens são importantes para a interação dos usuários principalmente quanto ao que Mike Ward (2006, p.148-151) classifica como modelos de interatividade bilateral (interação usuário-veículo) e trilateral (interação usuário-veículo-outros usuários) em que o usuário insere dados no sítio eletrônico, ou em outros termos, quando o usuário é efetivamente um receptor-produtor de conteúdo (SCOLARI, 2008).

No entanto, a demanda inicial do usuário com deficiência seria referente ao modelo unilateral (interação veículo-usuário) já que os problemas e advertências dos Princípios 1, 2 e 4 (Princípio 1: Perceptível - As informações e os componentes da interface do usuário devem ser apresentados em formas que possam ser percebidas pelo usuário; Princípio 2: Operável - Os componentes da interface de utilizador e a navegação devem ser operáveis; e Princípio 4: Robusto - O conteúdo deve ser robusto o suficiente para poder ser interpretado de forma confiável por uma ampla variedade de agentes de usuário, incluindo tecnologias assistivas.) vão tratar de fluxo de navegação e compatibilidade com agentes de usuário, como softwares de leitura de tela, por exemplo, enquanto que o Princípio 3 (Princípio 3: Compreensível - A informação e a operação da interface de utilizador devem ser compreensíveis) vai tratar do preenchimento de formulários utilizados no webjornalismo para enquetes, newsletter e comentários. Para que possa ser um receptor-produtor, o usuário com deficiência precisa também ser um receptor ativo.

Para os lingüistas, a interatividade está presente em todo e qualquer processo comunicacional. Está presente, por exemplo, na recepção e interpretação de um conteúdo. Só por interpretar um texto, o receptor está participando de um processo interativo ((RENÓ, 2011), mas isso está limitado a ele, a sua consciência ou a um par de pessoas. (RENÓ; FLORES, 2012, p.51, tradução nossa<sup>19</sup>)

<sup>19</sup> *Para los lingüistas, la interactividad está presente en todo y cualquier proceso comunicacional. Está presente, por ejemplo, en la recepción e interpretación de un contenido. Sólo por interpretar un texto, el receptor está participando de un proceso interactivo (RENÓ, 2011), pero esto es limitado a él, a su conciencia o a un par de personas. (RENÓ; FLORES, 2012, p.51)*

A acessibilidade proporciona as condições para que as pessoas com deficiência possam receber e interpretar o conteúdo do webjornal, um primeiro nível de interatividade, referente ao produto jornalístico, que Renó e Flores (2012) chamam de modelo um-um. Mas a acessibilidade também proporciona as condições para que interajam como produtores de conteúdo, quando a página web está programada pelos seus desenvolvedores para ser acessível tanto na navegação quanto na publicação de dados pelo usuário. Aí seriam parte do modelo muitos-muitos:

Muitos-muitos é outro modelo de relação interativa. Está presente, por exemplo, na blogosfera, onde o autor do blog publica seu conteúdo, mas este está aberto a comentários distintos e infinitos, e a partir daí começa um diálogo entre todos os participantes que podem ser muitos. O mesmo acontece com o espaço Wiki, onde todos fazem o conteúdo e todos podem participar. (RENÓ; FLORES, 2012, p.51, tradução nossa<sup>20</sup>)

Uma conceituação de acessibilidade que também é interessante a este estudo é a de Canavilhas e Santana (2011), que ao analisar o jornalismo produzido para dispositivos móveis com acesso à internet elencam seis características para esses conteúdos jornalísticos: acessibilidade, instantaneidade, multimidialidade, hipertextualidade, interatividade e globalidade, sendo que acessibilidade seria:

(...) a forma como o veículo de comunicação explora as novas tecnologias e prepara seus conteúdos para torná-los acessíveis ao maior número de pessoas. O ponto ótimo deste compromisso seria um serviço capaz de informar a todos os públicos, independente de suas limitações físicas, disponível a toda hora, de qualquer lugar, inclusive por meio de dispositivos de baixo custo e conexões de baixa velocidade. (CANAVILHAS; SANTANA, 2011, p.55)

Esse ponto de vista tem foco tanto nas pessoas com deficiência quanto na população pobre ou moradora de regiões sem conexão rápida, mas contribui para o debate sobre os diferentes formatos para apresentação de um mesmo conteúdo.

---

<sup>20</sup> *Muchos-muchos es otro modelo de relación interactiva. Está presente, por ejemplo, en la blogosfera, donde el autor del blog publica su contenido, pero este está abierto a comentarios distintos e infinitos, y a partir de ahí empieza un dialogo entre todos los participantes que pueden ser muchos. Lo mismo pasa con el espacio Wiki, donde todos hacen el contenido y todos pueden participar.* (RENÓ; FLORES, 2012, p.51)

Nesse sentido, outra contribuição de Canavilhas e Santana (2011) à acessibilidade no jornalismo está na diferenciação que criam para a característica de multimídia, mais focada na redundância do que na complementaridade:

A própria multimídia para este tipo de dispositivo é diferente da que é defendida para o webjornalismo: enquanto que, no segundo caso, se aspira a uma multimídia por integração, com os conteúdos em funções complementares, no contexto móvel o ideal é um modelo acumulativo, com o mesmo conteúdo em diferentes formatos, adaptáveis a cada momento da recepção. Se alguém recebe uma notícia no telefone móvel enquanto dirige, obviamente não poderá ler (texto) ou ver (vídeo), mas, certamente, poderá ouvir. (CANAVILHAS; SANTANA, 2011, p.65)

Mesmo que focado na possibilidade de execução de várias atividades ao mesmo tempo e não nas pessoas com deficiência, a perspectiva de produção de alternativas para uma mesma notícia traz vantagens à acessibilidade pela oferta de mais alternativas de linguagens em cada conteúdo jornalístico.

Esse seria o patamar ideal para a acessibilidade do conteúdo das imagens pelas pessoas com deficiência visual, no entanto, por enquanto, a realidade é outra. A crítica de Lima e Lima (2013) nesse sentido está direcionada à cobertura pela tevê, rádio e jornais impressos sobre a falta de descrição do conteúdo dos cartazes nas jornadas de junho de 2013 no Brasil, mas que vamos considerar neste trabalho como crítica também direcionada ao webjornalismo.

(...) E tudo isso ocorrendo e as pessoas com deficiência sendo tratadas como meios cidadãos, como meios consumidores dos produtos noticiários nessas mídias e outras. As cenas eram mostradas em televisões e estampadas nos jornais, mas nada de serem descritas. Alguns cartazes eram mostrados (poucos, pois isso não era de interesse das mídias e de quem as controlam), e na maioria das vezes seu conteúdo não era lido, nem mesmo no rádio. A falta de acessibilidade comunicacional imperou todo o tempo. As pessoas com deficiência visual não sabem quanto perderam de informação e as que sabem, perderam do mesmo jeito. Ficaram sem as informações do sentimento que era traduzido nesses cartazes; ficaram alijadas do direito de concordarem ou discordarem do que estava ali escrito etc. As imagens mostradas eram seguidas de expressões meramente desclassificadoras dos atos, sem dar ao espectador com deficiência visual o direito de decidir por si só se a cena era de agressão ou de defesa, se era de indignação ou desafio etc. (LIMA; LIMA, 2013, p.9-10)

Impossibilitar acesso ao conteúdo dos cartazes, como nesta crítica, ou a sucessão de ações em um confronto entre policiais e manifestantes, por não utilizar recursos tecnológicos preconizados nas diretrizes de Acessibilidade, é apresentar uma omeia notícia ao omeio cidadão, já que o conteúdo visual era parte relevante da notícia ointeira, mas foi cerceado às

pessoas com deficiência, desrespeitando seu Direito à Comunicação, tão caro ao exercício da cidadania.

Sem essas descrições das imagens jornalísticas, o conteúdo pode não ser apreendido pela pessoa com deficiência, caso o portal não observe as demandas da acessibilidade. É falar de webjornalismo sem multimídia.

### 3 6 CAPÍTULO: ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Neste capítulo a proposta é trazer um breve percurso sobre as pesquisas que envolvem jornalismo, webjornalismo e pessoas com deficiência, apresentar os procedimentos metodológicos da pesquisa e a maneira como foram avaliadas as hiperlinks das páginas iniciais e das notícias nos 10 webjornais da América do Sul.

As pesquisas que relacionam jornalismo e pessoas com deficiência por vezes vão problematizar a maneira como as notícias repercutem e constroem estereótipos sobre esse público. Um dos exemplos é a dissertação de Fernando Saker (2010), intitulada *Journalismo e pessoas com deficiência: Construção de conceitos e superação de estigmas por meio da comunicação*, que analisou as notícias dos jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, no ano de 2008, nos períodos que envolviam o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (03 de dezembro), o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (21 de setembro) e Paraolimpíadas de Pequim (06 e 18 de setembro de 2008).

As imagens construídas seriam cinco, invisibilidade (presente na superficialidade ou na falta de representação do tema), pena (a imagem da pessoa com deficiência como digna de pena ou incapaz de viver por conta própria em sociedade), incômodo (a imagem da pessoa com deficiência como um incômodo para a sociedade), superpessoa (a imagem da pessoa com deficiência como um ser excepcional) e pessoa com direitos (um cidadão detentor de direitos que devem ser respeitados e especificidades que o diferenciam mas não o restringem a elas). Parte da conclusão da pesquisa é de que a reprodução dos estigmas não parece ser intencional, e sim algo inconsciente, já enraizado na sociedade como algo comum, uma parte da ideologia social dominante. (SAKER, 2010, p.139)

Uma referência para melhorar a produção jornalística sobre as pessoas com deficiências é o livro *Mídia e Deficiência*, da Agência de Notícias dos Direitos da Infância (ANDI) e Fundação Banco do Brasil (FBB), de 2003, que busca colaborar para capacitar os jornalistas e as fontes de informação. A obra adota um viés propositivo, faz recomendações, para apontar caminhos para que as redações possam responder à altura os muitos desafios colocados pela questão, que envolvem da discussão de preconceitos à investigação de políticas públicas. (VIVARTA, 2003, p.07).

Trazendo o debate para a web estão os recentes trabalhos de Joana Belarmino de Sousa, entre eles o artigo apresentado na IX Conferência Brasileira de Mídia Cidadã,

intitulado "Ciberativismo e cidadania: Apontamentos sobre o uso das redes sociais pelas pessoas com deficiência e seus coletivos". Em uma das situações elencadas por Joana Belarmino de Sousa (2013) as pessoas com deficiência conseguiram, via Twitter, influenciar o noticiário:

Foi o que ocorreu com o episódio da "Casa dos Autistas", veiculado pela MTV, e que causou a indignação das pessoas com deficiência. Uma campanha massiva contra o programa invadiu o Facebook e o Twitter, assim como a blogosfera especializada. Tamanha publicização alcançou a mídia convencional e fomentou a ação do Ministério Público, que retirou o programa do ar. (Sousa, 2013, p.12)

O trabalho relaciona esfera pública, agenda-setting, contra-agendamento, ciberativismo, as pessoas com deficiência como sujeito coletivo, acessibilidade e o movimento pela luta pela democratização da mídia.

Já sobre a pesquisa em webjornalismo, Schwingel (2007) produziu uma retrospectiva de 12 anos de pesquisa brasileira na área (1995-2007), baseada principalmente nas pesquisas de membros do Grupo de Pesquisa em Jornalismo Online (GJOL), da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, que a autora apresenta como os pioneiros e protagonistas da pesquisa sobre a temática no país, dentro desse período de tempo.

As temáticas tratadas pelos pesquisadores de Jornalismo Digital da Bahia advieram das discussões feitas no Ciberpesquisa (sobre comunidades virtuais, ciberespaço, cibercultura, interatividade, hipertexto, multimídia), portanto quando as pesquisas pioneiras do GJOL se iniciaram, os temas eram: 1) escrita hipertextual; 2) estrutura da notícia; 3) características do Jornalismo Digital; 4) fases históricas do Jornalismo Digital. Após, já com uma produção prévia, o foco passou a ser a tentativa de compreensão da produção do 1) radiojornalismo na internet; 2) telejornalismo na internet; 3) agências de notícias; 4) portais regionais e informação de proximidade. Em uma terceira etapa, pode-se dizer os temas encontram-se relacionados aos 1) sistemas automatizados de produção de conteúdos (blogs, CMSs, ferramentas de interação e publicação aberta), às 2) tecnologias associadas a bancos de dados; e o foco recai para a tentativa de compreensão de como as características diferenciadoras e constituintes do Jornalismo Digital passaram a ser aplicadas por produtos de terceira geração<sup>21</sup>. (SCHWINGEL, 2007, p.09)

Nos anos seguintes, pode-se perceber o aprofundamento das pesquisas, não somente no GJOL, mas em grupos das várias regiões do Brasil, sobre jornalismo em base de dados,

---

<sup>21</sup> A terceira geração é considerada pela autora como a produção jornalística específica para web, tendo como parâmetro as gerações primeira, de transposição de conteúdo, e segunda, de convívio entre transposição de conteúdo e criação de alguns serviços exclusivos para web.



sistemas automatizados de produção de conteúdo, jornalismo móvel, jornalismo participativo e uso jornalístico das redes sociais.

Também desperta a necessidade de elaboração de metodologia específica para essa produção jornalística, resultando nos livros *“Método de Pesquisa para Internet”*, de Suely Fragoso, Raquel Recuero e Adriana Amaral, pela Editora Sulinas, em 2011, e pelas produções *Brasil-Espanha*<sup>22</sup>, *“Metodologia para o estudo dos cibermeios: Estado da arte & perspectivas”*, organizados por Javier Díaz Noci e Marcos Palacios, pela EDUFBA, em 2008 e o *Ferramentas para Análise de Qualidade em Ciberjornalismo*, organizado por Marcos Palácios, pelo Labcom, em 2011 e que será utilizado como base metodológica para esta pesquisa.

### 3.1 6 METODOLOGIA APLICADA

Com base no objetivo de identificar tendências, limitações e possibilidades dos produtos webjornalísticos da América do Sul a partir da perspectiva da acessibilidade, essa pesquisa se caracteriza por ser descritiva, com a proposta de realizar uma comparação entre padrão exigido e padrão encontrado.

O padrão exigido foi construído pela própria pesquisa através da articulação das exigências de acessibilidade previstas nas convenções internacionais e as possibilidades colocadas pelo webjornalismo.

O padrão encontrado é a aproximação entre as características do webjornalismo presentes na amostra e determinados problemas e advertências de acessibilidade. O cruzamento de dados visa identificar elementos jornalísticos acessíveis e inacessíveis às pessoas com deficiência, buscando apontar possíveis perdas de conteúdo.

#### 3.1.1 - Dados sobre a amostra

A escolha dos sítios eletrônicos que são objeto da presente pesquisa baseou-se nos webjornais mais acessados e mais acessíveis (acessibilidade web) dos países da América do Sul que ratificaram a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência. Esse grupo é formado por Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

---

<sup>22</sup> Fruto do Convênio CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação/ Brasil) e DGU (*Dirección General de Universidades/Ministerio de Educación y Ciencia/Espanha*), no período de 2007 a 2010.

Para isso, a partir do ranking de tráfego Alexa<sup>23</sup> com os 500 sítios mais acessados de cada país, foram elencados os três webjornais mais acessados, em 21 de setembro de 2014. Os sítios eletrônicos melhor colocados no ranking são os que tiveram, no mês anterior, a maior combinação de visitantes únicos e visualizações por página (*pageviews*).

Para a escolha desses três sites, foram selecionados os portais eletrônicos de jornalismo comercial e de conteúdo generalista, ou seja, não governamental e não especializado em determinada editoria, como esporte ou economia, por exemplo. A escolha baseou-se também na autoafirmação do sítio eletrônico de que seu principal produto são as notícias e isso trouxe para a amostra empresas proprietárias dos respectivos sítios eletrônicos e também de jornais impressos, emissoras de rádio e canais de televisão, entre outros meios de comunicação. Dessa forma, vale ressaltar que portais brasileiros como o UOL e Terra, por exemplo, ficaram de fora da amostra, porque mesmo publicando notícias, as tem como um dos muitos serviços oferecidos gratuitamente, enquanto comercializa provedor de acesso à internet.

Em seguida, os três webjornais mais acessados foram avaliados quanto à acessibilidade web, por meio do validador automático TAW<sup>24</sup>, disponível gratuitamente na internet e baseado nas diretrizes da WCAG 2.0 (*Web Content Accessibility Guidelines*), as Recomendações de Acessibilidade para Conteúdo Web do W3C (*World Wide Web Consortium*).

O objetivo foi escolher para a pesquisa o mais acessível entre os três mais acessados, para aumentar as chances de encontrar recursos de acessibilidade nos webjornais da amostra. A estrutura de programação do sítio eletrônico, mesmo que sua produção seja responsabilidade dos desenvolvedores de página web, é relevante para o estudo das notícias, já que esse é o ambiente de publicação, onde estão tanto as características do webjornalismo quanto da programação de páginas web em geral.

Entre os diversos validadores automáticos disponíveis gratuitamente, o TAW foi escolhido por conta da opção *oVista Marcadao*, que apresenta a posição dos problemas e

---

<sup>23</sup> O Alexa é The Web Information Company disponibiliza um ranking dos 500 sites mais acessados do país, através do endereço: <<http://www.alexa.com/topsites/countries>>.

<sup>24</sup> TAW é um serviço online, disponível em <<http://www.tawdis.net>>, que permite revisar a acessibilidade de uma determinada URL. A Fundação CTIC oferece também outras ferramentas de avaliação e monitoramento de acessibilidade.

advertências no próprio design da página analisada, viabilizando visualmente a correlação entre os elementos do webjornalismo e a acessibilidade web.

Em 21 de setembro de 2014 foram definidos os sítios mais acessíveis entre os três mais acessados obtendo a seleção dos 10 webjornais da amostra: *Todo Noticias* (<http://tn.com.ar/>), da Argentina; *Folha de S. Paulo* (<http://www.folha.uol.com.br/>), do Brasil; *La Razón* (<http://la-razon.com/>), da Bolívia; *BioBioChile* (<http://www.biobiochile.cl/>), do Chile; *El Espectador* ([www.elespectador.com](http://www.elespectador.com)), da Colômbia; *El Universo* (<http://www.eluniverso.com/>), do Equador; *Paraguay* (<http://www.paraguay.com/>), do Paraguai; *El Comercio* (<http://elcomercio.pe>), do Peru; *Montevideo* (<http://montevideo.com.uy/>), do Uruguai; e *Últimas Noticias* ([www.ultimasnoticias.com.ve](http://www.ultimasnoticias.com.ve)), da Venezuela.

Selecionados os veículos de comunicação que seriam analisados, entre os dias 06 a 14 de outubro de 2014 foi realizado o procedimento para avaliação automática de acessibilidade, por meio do TAW, em 152 notícias em destaque, mais acessadas e com hipermídia (uma de cada por dia de cada webjornal) e de um dia de página inicial dos 10 webjornais.

As notícias em destaque foram coletadas por estar localizadas na zona em destaque, identificada no topo da página, por apresentar tamanho das fontes do título e tamanho das imagens maiores do que os demais. O propósito foi de trazer para a amostra a matéria que o próprio webjornal entende ser a mais importante. A expectativa foi de que essa posição poderia proporcionar a utilização de mais elementos hipermídia na produção.

A coleta das notícias mais acessadas se baseou no posicionamento da notícia como primeira da lista de títulos onde se organizam as matérias que receberam maior número de acessos. A audiência do conteúdo seria o reconhecimento de que a notícia é relevante para compor a amostra.

A notícia com hipermídia foi coletada em casos onde as outras duas categorias não trouxeram para a amostra notícias com recursos hipermídia para além das fotografias. O propósito foi de diversificar os tipos de elementos das notícias, para alcançar maior número de hipermídias diversas. Essa notícia era escolhida entre a zona de notícia, excluindo, por tanto, as notícias das galerias de armazenamento de hipermídias e as seções de composição de títulos.

A página inicial dos webjornais foi coletada entre os dias 11 e 12 de outubro. A coleta consiste no arquivamento da página e ao mesmo tempo, na avaliação de acessibilidade pelo TAW, de modo a verificar os problemas e advertência nas mesmas notícias do arquivo que foi salvo, para possibilitar a articulação entre os dados. O mesmo ocorreu com as notícias, com o procedimento de análise iniciando junto à coleta.

Para obter a alternativa em texto para os elementos visuais, fotografias, gráficos/infográficos, capturas de tela e vídeos foram realizados três procedimentos nas notícias e na página inicial: o posicionamento do mouse em cima da imagem, procedimento que faz aparecer o campo com a descrição (etiqueta); a utilização da extensão gratuita *Image Text Alt Viewer*, do Google Chrome, que substitui todas as imagens da página pelo texto alternativo; e o uso do software leitor de tela NVDA (*NonVisual Desktop Access*) sobre as imagens, transformando as alternativas de texto em script de áudio, de modo que o conteúdo das alternativas de texto foi checado três vezes.

Para comparar o padrão exigido com o padrão encontrado, foi verificada a apresentação de recursos de acessibilidade nos elementos hipermídia, a classificação das alternativas em texto e das legendas, a categorização das hipermídias pela utilidade que tem em relação ao texto, e a decomposição dos elementos hipermídia para apontar perdas de conteúdo.

As informações inseridas como alternativa em texto foram classificadas nos seguintes grupos: repete o título da notícia, repete a legenda da imagem ou repete o nome do arquivo. Classificação que foi construída a partir do que a amostra apresentou.

Os vídeos e áudios foram observados sobre a presença de audiodescrição, legenda ou janela de língua de sinais para o vídeo e de transcrição para o áudio.

Por meio do resultado da avaliação automática realizada pelo TAW, foram relacionadas as indicações de problemas e advertências de acessibilidade às alternativas em texto e áudio que o software encontrou nos elementos hipermídia. As indicações são quatro: *Proporcione uma alternativa textual para todo elemento não textual* (Problema); *Comprove que a alternativa de texto é adequada* (Problema); *Comprove que a imagem é decorativa* (Problema) e *Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo LONGDESC* (Advertência).

Foi realizada verificação humana para checar o conteúdo da alternativa em texto, já que alguns casos não aparecem como problema no validador, mas possuem alternativa considerada insuficiente, porque a etiqueta repete o título da notícia, por exemplo.

A partir do cruzamento de dados entre os recursos de acessibilidade previstos no padrão exigido e o modo de apresentação dos elementos hipermídia do padrão encontrado, foi elaborado um perfil sobre cada webjornal. Na seqüência de apresentação da análise de cada webjornal foi produzida uma interpretação sobre o conjunto da amostra, encontrando aproximações e particularidades entre os webjornais da América do Sul.

### 3.1.2 - Avaliação

A avaliação sobre os elementos hipermídia utilizou alguns dos itens das ferramentas de análise de multimídia (MASIP; MICÓ; TEIXEIRA, 2011). Para cada elemento a ser avaliado foi incluída uma pergunta sobre quais eram os problemas e advertências de acessibilidade detectados pelo validador TAW, sobre a existência de recursos de acessibilidade, a classificação das legendas, a utilidade em relação ao texto e a composição.

Nas notícias em destaque, notícias mais acessadas e notícias com hipermídia, a classificação foi feita quanto à utilidade em relação ao texto e a utilização das legendas das imagens. A utilidade está definida de acordo com Masip, Micó e Teixeira (2011) em complemento, quando *õrealça* ou *enriquece* o texto, em recurso ou ilustração e em independente, da seguinte maneira:

**Complemento (matiza ou enriquece o texto):** a imagem faz parte da notícia, é atual e inclui elementos básicos para entender a informação globalmente. Por exemplo, uma peça sobre um acordo internacional entre dois chefes de estado, apareceriam ambos os mandatários apertando as mãos.

**Recurso ou ilustração:** a imagem não faz parte da notícia, não tem porque ser atual e, além do mais, a informação pode ser entendida globalmente sem ela. Por exemplo, em uma peça sobre um futuro de show de um cantor de pop, aparece um pequeno retrato desse artista, em um local indeterminado e em uma data não definida.

**Independente.** Imagens independentes sem vinculação nenhuma com nenhum elemento informativo. Por exemplo, foto do dia. (MASIP; MICÓ; TEIXEIRA, 2011, p.82, grifo do autor)

No caso dos vídeos e áudios, ao invés de ilustração, a utilidade pode ser de justaposição com o texto (mesmo conteúdo/ redundante). Além de complemento e

independente. Também foi analisada a composição do vídeo e qual tipo de informação é predominante, a visual, a sonora ou as duas.

Já as legendas das fotografias foram classificadas em indicativa, sugestiva, descritiva, informativa e de expressão autoral, conforme Gadini (2002), sendo que a indicativa ãse caracteriza pela indicação dos elementos da imagem, a sugestiva apresenta ãfrases com sentidos em aberto, que busca explorar a imaginação do leitor, a descritiva ãexplica o conteúdo da fotografia, muitas vezes beirando a obviedade do que já apresenta a imagem, a informativa ãapresenta novas informações, não se limitando ao uso repetitivo de dados já constantes no texto e a de expressões autorais ãse caracteriza pela edição de uma frase ou citação da autoria da fonte entrevistada pela reportagem presente na imagem fotográfica. (GADINI, 2002, p.42). Baseando-se nas legendas presentes na amostra dos 10 países foi necessário criar a classificação de ãrepete informações do texto, quando os dados são retirados do bloco da notícia escrita.

Os infográficos<sup>25</sup> foram analisados pela sua composição, se possuem fotografias, vídeo, imagens estáticas geradas digitalmente, imagens animadas geradas digitalmente, tabelas e estatísticas, rótulos, voz em *off*, declaração, efeitos sonoros e efeitos visuais (MASIP; MICÓ; TEIXEIRA, 2011, p.82). E em que categoria o infográfico pode ser enquadrado, se jornalística ou enciclopédica, sendo que:

As enciclopédicas centram-se em explicações de caráter mais universal como, por exemplo, detalhes do funcionamento do corpo humano, como se formam as nuvens, o que são as bactérias, a crise financeira; os partidos políticos ou sobre os controles e comandos da cabine de um avião, entre outros. Costumam ser, por isso, bastante generalistas. As jornalísticas, não. Elas são focadas em aspectos mais próximos da singularidade. São bastante comuns em casos como acidentes ó reproduzem o que aconteceu a partir de declarações; quando se pretende explicar um novo procedimento cirúrgico; Em uma eleição, quando são mostradas a composição das assembléias a partir panoramas provinciais e partidários. (MASIP; MICÓ; TEIXEIRA, 2011, p.99)

Com base no resultado dos questionários foram levantadas as limitações e potencialidades que a multimídia apresenta à acessibilidade na produção jornalística, de

---

<sup>25</sup> ãEntendemos como infografia, uma modalidade discursiva, ou subgênero do jornalismo informativo, na qual a presença indissociável de imagem e texto em uma construção narrativa permite a compreensão de um fenômeno específico como um acontecimento jornalístico ou o funcionamento de algo complexo ou difícil de ser descrito em uma narrativa textual convencional. A infografia é composta por elementos icônicos e tipográficos e deve, necessariamente, ter título, texto de entrada (espécie de lead), indicação de autor e fontes utilizadas. (MASIP; MICÓ; TEIXEIRA, 2011, p.96)

modo a perceber movimentos e as principais características dos modos de fazer utilizados dos 10 webjornais da amostra.

### 3.2.6 CONSTRUÇÃO DO PADRÃO EXIGIDO

A avaliação automática pelo TAW encontrou 1.631 problemas e 5.721 advertências nas páginas iniciais dos webjornais do Paraguai, Bolívia, Venezuela e Colômbia, no dia 11 de outubro de 2014, e do Equador, Chile, Brasil, Argentina, Peru e Uruguai em 12 de outubro de 2014. Conforme tabela abaixo:

Quadro 1.6 Apresentação do resultado da avaliação de acessibilidade pelo TAW

| País      | Webjornal  | Problemas | Advertências | Somatória |
|-----------|--|-----------|--------------|-----------|
| Equador   | <a href="http://www.eluniverso.com">www.eluniverso.com</a>                 | 65        | 335          | 400       |
| Paraguai  | <a href="http://www.paraguay.com">www.paraguay.com</a>                     | 169       | 361          | 530       |
| Bolívia   | <a href="http://la-razon.com">http://la-razon.com</a>                      | 98        | 441          | 539       |
| Chile     | <a href="http://www.biobiochile.cl">www.biobiochile.cl</a>                 | 102       | 440          | 542       |
| Brasil    | <a href="http://www.folha.uol.com.br">www.folha.uol.com.br</a>             | 58        | 519          | 577       |
| Argentina | <a href="http://tn.com.ar/">http://tn.com.ar/</a>                          | 92        | 683          | 775       |
| Venezuela | <a href="http://www.ultimasnoticias.com.ve">www.ultimasnoticias.com.ve</a> | 341       | 514          | 855       |
| Peru      | <a href="http://elcomercio.pe">http://elcomercio.pe</a>                    | 217       | 737          | 954       |
| Uruguai   | <a href="http://www.montevideo.com.uy">www.montevideo.com.uy</a>           | 353       | 708          | 1.061     |
| Colômbia  | <a href="http://www.elespectador.com/">www.elespectador.com/</a>           | 136       | 983          | 1.119     |
|           | Total  | 1.631     | 5.721        | 7.352     |

Fonte: A autora

O quadro ilustra a quantidade de obstáculos, são 1.631 problemas e 5.721 advertências, somando mais de 7,3 mil, que as pessoas com deficiência podem ter enfrentado no momento de buscar os acontecimentos da América do Sul que foram pautados pelos 10 webjornais da amostra.

A página inicial com menor número de problemas e advertências é a do *El Universo*, do Equador, com 400 problemas e advertências, enquanto o webjornal com o maior número é o *El Espectador*, da Colômbia, com 1.119 problemas e advertências, diferença que pode ilustrar parte da diversidade de interfaces que as pessoas com deficiências podem encontrar na América do Sul.

As advertências correspondem a aproximadamente 77,81% das ocorrências. Mesmo que isso pareça desequilibrar a amostra, já que as advertências são um indício de problema que o validador automático TAW não conseguiu determinar de forma definitiva, as advertências chamam a atenção para a necessidade de observação humana dos elementos que receberam esse aviso.

O *software* não consegue identificar a utilidade das imagens, por exemplo, se são miniaturas decorativas ou fotojornalismo e então marca o elemento com uma advertência. Portanto, na análise que faz do código fonte, o validador, por ser automático, não tem competência para determinar o sentido dos elementos, avaliação que precisa ser humana e que é aprofundada nas etapas seguintes desta pesquisa.

No entanto, apenas os números dados pela avaliação automática da página inicial não conseguem abranger as especificidades da acessibilidade em cada webjornal para afirmar qual se encontra mais acessível que o outro. A avaliação de acessibilidade de um sítio eletrônico envolve vários procedimentos: • Validar os códigos do conteúdo HTML e das folhas de estilo; • Verificar o fluxo de leitura da página; • Realizar a validação automática de acessibilidade utilizando o ASES e outros avaliadores automáticos; • Realizar a validação manual; e • Teste com usuários reais. (EMAG, 2014, p.13-14).

Dessa maneira, a tabela acima não se propõe a ser um *ranking* dos webjornais mais ou menos acessíveis, apenas proporcionar um vislumbre do cenário de 7.352 problemas e advertências de acessibilidade encontradas na página inicial dos 10 webjornais da América do Sul que fazem parte desta pesquisa.

A partir da constatação de que nenhum webjornal da amostra é plenamente acessível, foram reunidos os problemas<sup>26</sup> que todos têm em comum para construir um panorama sobre os principais pontos que requerem condições de acessibilidade.

Os 10 webjornais apresentaram problemas relativos aos critérios de sucesso: • 1.1.1 Conteúdo Não Textual, • 1.3.1 Informações e Relações, • 4.1.1 Análise, • 2.4.4 Finalidade do Link e • 3.3.2 Rótulos ou Instruções.

O critério 1.1.1 Conteúdo Não Textual compõe o Princípio 1: Perceptível - As informações e os componentes da interface do usuário devem ser apresentados em formas que possam ser percebidas pelo usuário. A não realização do critério de sucesso 1.1.1 Conteúdo Não Textual significa que imagens foram publicadas sem alternativa em texto, impossibilitando a interpretação dos softwares de leitura de tela utilizados por pessoas com deficiência visual.

---

<sup>26</sup> A relação apenas dos problemas e não das advertências decorreu do foco desta pesquisa se situar na apresentação do produto jornalístico, com foco na notícia hipermídia, e não da programação dos webjornais, que é responsabilidade dos desenvolvedores das páginas web. Nessa perspectiva, não se justifica realizar todos os procedimentos recomendados para poder verificar as advertências encontradas.



O outro critério de sucesso do Princípio 1: Perceptível que não foi cumprido pelos webjornais é o 1.3.1 Informações e Relações. Ele trata da manutenção da formatação visual da página quando ela é interpretada por outros *softwares*, como o de leitura de tela, por exemplo. O descumprimento demonstra problemas das páginas nesse sentido. (CALDWELL, 2008<sup>27</sup>)

Esse tipo de problema também tem relação com o critério de sucesso 4.1.1 Análise, que faz parte do Princípio 4: Robusto - O conteúdo tem de ser robusto o suficiente para poder ser interpretado de forma fiável por diversos agentes de usuário, incluindo tecnologias de apoio. Entre os itens do critério de sucesso 4.1.1 Análise, está a validação de folhas de estilo<sup>28</sup>. Validar seria fazer com que a disposição dos elementos visuais e sonoros da página estivesse de acordo com as diretrizes do W3C e assim o público pudesse acessar a página mantendo sua integridade, independente do software (agente de usuário<sup>29</sup>) que estiver utilizando, inclusive as tecnologias de apoio.

Já o critério de sucesso 2.4.4 Finalidade do Link envolve a navegação do usuário pela página web. Esse critério faz parte do Princípio 2: Operável - Os componentes da interface de usuário e a navegação têm de ser operáveis. O critério 2.4.4 defende a condição de que a finalidade de cada link pode ser determinada a partir apenas do texto do link ou a partir do texto do link juntamente com o respectivo contexto do link determinado de forma programática<sup>30</sup> (CALDWELL, 2008<sup>31</sup>). O propósito é identificar para onde o link vai, se permanece no mesmo sítio ou muda para outro, para o público decidir se quer mesmo ir para essa outra página. Isso é importante para quem está navegando através de leitor de tela ou pela tecla tab (tabulação).

<sup>27</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0. Tradução de Jorge Fernandes (coord). UMIC, Porto Salvo, 2008. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.gov.pt/w3/TR/UNDERSTANDING-WCAG20/content-structure-separation-programmatic.html>>. Acesso em jul. 2013.

<sup>28</sup> As folhas de estilo em cascata, tradução do inglês *Cascading Style Sheets* (CSS), são o que define a disposição dos elementos na página, é a linguagem que descreve a apresentação, visual ou sonora, de um documento (E-MAG, 2011, p.67).

<sup>29</sup> Agente de usuário é qualquer software que recupera e apresenta conteúdo Web para seus usuários, possibilitando que o usuário interaja com o conteúdo Web. (E-MAG, 2011, p.67)

<sup>30</sup> Determinado de forma programática significa que o conteúdo é apresentado de modo a que os agentes de utilizador, incluindo as tecnologias de apoio, possam obter e apresentar esta informação aos utilizadores de diferentes maneiras (CALDWELL, 2008).

<sup>31</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0. Tradução de Jorge Fernandes (coord). UMIC, Porto Salvo, 2008. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.gov.pt/w3/TR/UNDERSTANDING-WCAG20/navigation-mechanisms-refs.html>> Acesso em jul. 2013.

A tecnologia de apoio tem a capacidade de fornecer aos utilizadores uma lista dos links existentes na página Web. O texto do link com o máximo de significação possível ajuda os utilizadores que pretendem escolher a partir desta lista de links. O texto do link com significação ajuda também aqueles que pretendem utilizar a tecla de tabulação para percorrer os links. Os links com significação ajudam os utilizadores a escolher qual o link a aceder, sem necessitarem de estratégias complicadas para compreenderem a página. (CALDWELL, 2008<sup>32</sup>)

Isso envolve também o cuidado com a identificação do link. Um exemplo de contexto é o uso dos termos *clique aqui*, *saiba mais* ou *leia mais*, que durante a navegação podem perder o sentido.

Já o critério de sucesso 3.3.2 Rótulos ou Instruções (CALDWELL, 2008<sup>33</sup>) está relacionado com a interatividade através de formulários, onde as pessoas precisam inserir informações. O critério compõe o Princípio 3: Compreensível - A informação e a operação da interface de usuário devem ser compreensíveis. De acordo com esse critério de sucesso, os campos para preenchimento dos formulários precisam, quando são acionados pelos softwares de leitura de tela, oferecer instruções sobre os dados que estão requerendo, de modo a prevenir erros na inserção de informações.

Os problemas apontados nesse levantamento envolvem responsabilidades que podem ser atribuídas ao jornalista, no caso dos elementos hipermídia, e aos desenvolvedores da programação do sítio eletrônico.

### 3.2.1 - Padrão exigido

Por meio da seleção entre as diretrizes das Recomendações de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) do Consórcio W3C que mais se aproximam dos elementos hipermídia do webjornalismo, observou-se que para promover a acessibilidade dos conteúdos hipermídia, o produto jornalístico precisa atender três das 12 diretrizes do WCAG: 1.1 Fornecer alternativas textuais para qualquer conteúdo não textual para que possa ser

<sup>32</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0. Tradução de Jorge Fernandes (coord). UMIC, Porto Salvo, 2008. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.gov.pt/w3/TR/UNDERSTANDING-WCAG20/navigation-mechanisms-refs.html>>. Acesso em jul. 2013.

<sup>33</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0. Tradução de Jorge Fernandes (coord). UMIC, Porto Salvo, 2008. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.gov.pt/w3/TR/UNDERSTANDING-WCAG20/minimize-error-cues.html>>. Acesso em jul. 2013.

transformado em outras formas de acordo com as necessidades dos usuários, tais como impressão com tamanho de fontes maiores, braille, fala, símbolos ou linguagem mais simples; 1.2 Mídias com base em tempo: Fornecer alternativas para mídias baseadas em tempo; e 1.4 Discernível: Facilitar a audição e a visualização de conteúdo aos usuários, incluindo a separação entre o primeiro plano e o plano de fundo.

As diretrizes são os objetivos que devem ser alcançados por quem pretende apresentar uma página web acessível. Por isso, seus termos são ações como fornecer, facilitar e tornar, por exemplo. Para que possam ser testadas, as diretrizes receberam critérios de sucesso e três níveis de conformidade, A (o mais baixo), AA e AAA (o mais elevado), com vistas a abranger as necessidades dos diferentes grupos e situações. O critério de sucesso facilita o entendimento da realização na prática do que diz a diretriz. (CALDWELL, 2014<sup>34</sup>)

As três primeiras diretrizes que podem ser relacionadas à atuação do jornalista fazem parte do Princípio 1: Perceptível - As informações e os componentes da interface do usuário devem ser apresentados em formas que possam ser percebidas pelo usuário. Elas defendem que um mesmo conteúdo deve ser apresentado em diferentes opções de formato para que a pessoa com deficiência possa escolher qual é o mais adequado para seu uso.

Nesse sentido, a diretriz 1.1 Fornecer alternativas textuais para qualquer conteúdo não textual (...) trata da inserção de textos alternativos em áudios e nas imagens estáticas ou animadas, para que seu conteúdo seja acessível às pessoas com deficiência visual. Também defende a oferta de configurações para impressão em Braille e as com fontes de texto com caracteres maiores. Assim, abrange as alternativas para que todos os formatos sensoriais (visual, auditiva ou tátil) sejam oferecidos. (CALDWELL, 2008<sup>35</sup>)

### 3.2.1.1- Acessibilidade para as informações sonoras

No webjornalismo, as produções em áudio podem ser usadas como complemento à notícia, para inserir depoimentos com a voz da própria fonte entrevistada, por exemplo, ou podem ser produções independentes, com o áudio transmitindo a notícia completa.

<sup>34</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0. Tradução de Reinaldo Ferraz (coord). São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-br/>>. Acesso em set. 2014.

<sup>35</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0. Tradução de Jorge Fernandes (coord). UMIC, Porto Salvo, 2008. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.gov.pt/w3/TR/WCAG20/#text-equiv>>. Acesso em jul. 2013.

Para o conteúdo em áudio, a diretriz 1.1 Fornecer alternativas textuais para qualquer conteúdo não textual (...), apresenta dois exemplos de critérios de sucesso:

**- Uma gravação áudio de um discurso**

O link para um clip<sup>36</sup> de áudio diz, "Discurso do Presidente na Assembleia." É fornecido um link para uma transcrição de texto imediatamente a seguir ao link para o clip de áudio.

**- Uma gravação áudio de uma conferência de imprensa**

Uma página Web inclui um link para uma gravação áudio de uma conferência de imprensa. O texto do link identifica a gravação áudio. A página também dispõe de um link para uma transcrição de texto da conferência de imprensa. A transcrição inclui uma gravação literal de tudo o que os oradores dizem. Identifica quem está a falar e também regista outros sons significativos que fazem parte da gravação, tais como aplausos, risadas, perguntas da assistência, e assim sucessivamente. (CALDWELL, 2008<sup>37</sup>, grifo do autor)

Por meio dessas alternativas, o WCAG aponta como benefícios o fato de que as pessoas surdas, com dificuldades de audição, ou que têm problemas em compreender informações de áudio por qualquer motivo, podem ler a apresentação do texto. (CALDWELL, 2008<sup>38</sup>)

### 3.2.1.2 - Acessibilidade para as informações visuais

A diretriz 1.1 Fornecer alternativas textuais para qualquer conteúdo não textual (...) também está relacionada com o webjornalismo quanto às fotografias e a produção de diversos recursos por parte das editorias de arte dos webjornais, entre eles os gráficos, infográficos, mapas, ilustrações e capturas de tela que no webjornalismo são classificadas como imagem estática gerada digitalmente. Por serem apresentadas em formato de imagem (.jpg, .jpeg, .png), essas imagens só podem ser interpretadas pelos softwares de leitura de tela usados pelas pessoas com deficiência se oferecerem alternativas em texto.

#### 3.2.1.2.1 - Acessibilidade nas fotografias

<sup>36</sup> A fonte dos critérios de sucesso é o documento do WCAG traduzido em português de Portugal, e por isso apresenta diferenças nos vocabulários.

<sup>37</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0. Tradução de Jorge Fernandes (coord). UMIC, Porto Salvo, 2008. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.gov.pt/w3/TR/UNDERSTANDING-WCAG20/text-equiv-all.html>>. Acesso em jul. 2013.

<sup>38</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0. Tradução de Jorge Fernandes (coord). UMIC, Porto Salvo, 2008. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.gov.pt/w3/TR/UNDERSTANDING-WCAG20/text-equiv-all.html>>. Acesso em jul. 2013.

Sobre a acessibilidade para as fotografias, a diretriz apresenta o seguinte exemplo de critério de sucesso:

**- Uma fotografia de um evento histórico numa reportagem**

Uma fotografia de dois líderes mundiais a dar um aperto de mão acompanha uma reportagem sobre uma cimeira internacional. A alternativa em texto diz, "Presidente X do País X dá um aperto de mão ao Primeiro-Ministro Y do País Y." (CALDWELL, 2008<sup>39</sup>, grifo do autor)

Conforme o exemplo, a alternativa em texto pode ser um texto curto, com a identificação dos personagens e da ação que realizam. De acordo com o uso correto do texto alternativo (GOV.BR, 2013), a alternativa em texto tem três funções:

- Permitir a tradução do conteúdo/função da imagem pelos leitores de tela utilizados por pessoas portadoras de deficiência visual;
- Ser mostrado no lugar da imagem em navegadores-texto ou em navegadores que, por sua preferência, o usuário desabilitou o uso de imagem;
- Prover um sentido e descrição a imagens para que os motores de busca possam identificar e classificar. (GOV.BR, 2013, p.1)

Saber quais as informações necessárias para a alternativa em texto de uma imagem dependeria do contexto onde ela está inserida. É o fator humano, e não a máquina, que consegue determinar essa relação. A elaboração do texto alternativo seria então uma atividade que depende da sensibilidade e interpretação pessoal daquele profissional que inseriu a imagem na página. Além disso, se as informações sobre a imagem estão no seu entorno, a alternativa em texto não seria necessária<sup>40</sup>. (GOV.BR, 2013, p.1)

A recomendação do uso correto do texto alternativo é de determinar o conteúdo da imagem, seu contexto e avaliar a melhor maneira de transformar esse conteúdo em alternativa em texto, de forma a não colocar informações extras. (GOV.BR, 2013, p.2)

A alternativa em texto deve ter como características: ser acurada e equivalente, representar o mesmo conteúdo e função da imagem; ser sucinta, a função e/ou conteúdo devem ser descritas de forma sintética, poucas palavras ou uma frase curta; Não ser

<sup>39</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0. Tradução de Jorge Fernandes (coord). UMIC, Porto Salvo, 2008. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.gov.pt/w3/TR/UNDERSTANDING-WCAG20/text-equiv-all.html>>. Acesso em jul. 2013.

<sup>40</sup> Na programação da página web a alternativa de texto é apresentada no elemento IMG através do atributo ALT e em casos de descrições com textos maiores, a recomendação é para que seja fornecido um link ou o atributo LONGDESC. (...) Mas toda a imagem deve ter o atributo ALT mesmo que vazio ou nulo isto é um requisito dos padrões web. (GOV.BR, 2013, p.2)

redundante ou prover a mesma informação já apresentada no contexto da imagem; Não iniciar o texto alternativo com "imagem de...", "gráfico de..." ou "foto de..." para descrever a imagem. É desnecessária e redundante a informação de que aquele conteúdo apresentado é uma imagem. (GOV.BR, 2013, p.2)

No webjornalismo, essas informações poderiam estar na legenda ou no próprio bloco de texto. Entre os tipos de legenda definidos por Gadini (2002), a que mais se aproxima das características da alternativa em texto é a legenda descritiva, que "explica o conteúdo da fotografia, muitas vezes beirando a obviedade do que já apresenta a imagem". (GADINI, 2002, p.42).

Como as fotografias podem ter utilidade de complemento, ilustração ou serem independentes em relação ao texto da notícia (MASIP; MICÓ; TEIXEIRA, 2011), a decisão sobre o que inserir no texto alternativo para as imagens da notícia também está relacionado com essa utilidade.

Nessa perspectiva, uma fotografia com utilidade de complemento ou independente precisaria de uma alternativa em texto com sua descrição ou de uma legenda descritiva. Enquanto que uma fotografia com utilidade de ilustração poderia ter uma alternativa em texto com a identificação dos personagens ou do lugar ou ainda ser acompanhada por uma legenda indicativa.

Como o propósito da acessibilidade é a oferta de uma mesma informação em diferentes linguagens, os tipos de legendas sugestiva, informativa e a de expressões autorais não colaborariam para informar o conteúdo da imagem.

#### 3.2.1.2.2 - Acessibilidade nas imagens geradas digitalmente

A diretriz 1.1 Fornecer alternativas textuais para qualquer conteúdo não textual (...) também está relacionada com o webjornalismo quanto aos gráficos, infográficos, mapas, ilustrações e capturas de tela que no webjornalismo são classificadas como imagens estáticas geradas digitalmente.

Os exemplos de critério de sucesso para gráficos, mapas e ilustrações são:

##### - Um gráfico de dados

Um gráfico de barras compara quantos widgets foram vendidos em Junho, Julho e Agosto. A etiqueta abreviada diz, "Figura 1 - Vendas em Junho, Julho e Agosto." A descrição mais extensa identifica o tipo de gráfico, fornece um resumo de alto nível

dos dados, tendências e implicações comparáveis com os disponíveis a partir do gráfico. Sempre que possível e útil, os dados reais são fornecidos numa tabela.

**- Uma animação que ilustra como funciona o motor de um automóvel**

Uma animação mostra como funciona o motor de um automóvel. Não existe áudio e a animação faz parte de uma lição prática que descreve como funciona um motor. Uma vez que o texto da lição prática já fornece uma explicação completa, a imagem é uma alternativa ao texto e a alternativa em texto inclui apenas uma breve descrição da animação e faz referência ao texto da lição prática para obter mais informações.

**- Um mapa de imagem**

Uma imagem da planta de um piso de um edifício é interactiva (sic), permitindo ao utilizador seleccionar (sic) uma determinada sala e navegar para uma página que contenha informações sobre essa sala. A alternativa em texto abreviado descreve a imagem e a respectiva finalidade interactiva (sic): "Planta de um piso de um edifício. Para mais informações, seleccione (sic) uma sala." (CALDWELL, 2008<sup>41</sup>, grifo do autor)

Quando a captura de tela é apresentada no formato de imagem, gerada por meio da opção de *PrintScreen* do teclado, por exemplo, precisa apresentar uma alternativa em texto referente aos seus elementos. A captura pode ser composta por texto, fotografias e símbolos, dependendo do seu conteúdo, se é uma página web ou uma postagem de rede social, por exemplo. Cada elemento precisa da alternativa em texto e também o texto que está em forma de imagem precisa ser transcrito. (CALDWELL, 2014<sup>42</sup>).

A situação do infográfico é semelhante. Por também ser composto por diversos elementos como blocos de texto, fotografias, áudios, vídeos, gráficos, mapas e ilustrações, os recursos de acessibilidade devem ser feitos em cada elemento.

### 3.2.1.2.3- Acessibilidade em produção audiovisual

A diretriz 1.2 Mídias com base em tempo: Fornecer alternativas para mídias baseadas em tempo recomenda a inserção na produção audiovisual de alternativa em texto, legenda, Língua de Sinais e audiodescrição, para atender as deficiências sensoriais. (CALDWELL, 2014<sup>43</sup>)

---

<sup>41</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0. Tradução de Jorge Fernandes (coord). UMIC, Porto Salvo, 2008. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.gov.pt/w3/TR/UNDERSTANDING-WCAG20/text-equiv-all.html>>. Acesso em jul. 2013.

<sup>42</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0. Tradução de Reinaldo Ferraz (coord). São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-br/#visual-audio-contrast>>. Acesso em set. 2014.

<sup>43</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0. Tradução de Reinaldo Ferraz (coord). São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-br/#media-equiv>>. Acesso em set. 2014.

A diretriz traz especificações para cada recurso, diferenciando as produções gravadas e as transmissões ao vivo, mas recomendando o uso da legenda e audiodescrição nessas duas situações.

Entre as exigências para a legenda, está a de que, além de transmitir o diálogo, ela também deve identificar a origem da voz e informar outros efeitos sonoros que forem importantes (CALDWELL, 2008<sup>44</sup>)

Para a realização da legendagem ao vivo, é indicado o envolvimento de um profissional especializado, o estenógrafo, que ouve o que está a ser dito e utiliza um teclado especial para introduzir o texto com apenas um pequeno atraso, e na legenda também estariam incluídas informações sonoras importantes, para além da fala. (CALDWELL, 2008<sup>45</sup>)

No entanto, somente a legenda não contempla a acessibilidade para todas as pessoas surdas. Parte dessa população tem como idioma a Língua de Sinais e faz uma leitura limitada das legendas em português ou espanhol, porque despenderiam um esforço como o de alguém que lê uma segunda língua. Além disso, a relevância em utilizar a Língua de Sinais também está no seu maior poder de expressão:

O texto escrito, tal como o encontrado nas legendas, é, muitas vezes, uma segunda língua. Uma vez que a língua gestual tem a capacidade de fornecer entoação, emoção e outras informações de áudio que se reflectem (sic) na interpretação em língua gestual, mas não nas legendas, a interpretação em língua gestual fornece um acesso mais rico e equivalente à multimédia(sic) sincronizada. (CALDWELL, 2008<sup>46</sup>)

Uma nota de rodapé nos critérios de sucesso dessa diretriz comenta que estão sendo realizadas pesquisas para que a interpretação do áudio para a Língua de Sinais possa ser feita automaticamente. Isso já começa a ser realidade. Em 2013, três brasileiros proprietários da

---

<sup>44</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0. Tradução de Jorge Fernandes (coord). UMIC, Porto Salvo, 2008. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.gov.pt/w3/TR/UNDERSTANDING-WCAG20/media-equiv-captions.html>>. Acesso em jul. 2013.

<sup>45</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0. Tradução de Jorge Fernandes (coord). UMIC, Porto Salvo, 2008. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.gov.pt/w3/TR/UNDERSTANDING-WCAG20/media-equiv-live-audio-only.html>>. Acesso em jul. 2013.

<sup>46</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0. Tradução de Jorge Fernandes (coord). UMIC, Porto Salvo, 2008. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.gov.pt/w3/TR/UNDERSTANDING-WCAG20/media-equiv-sign.html>>. Acesso em jul. 2013.



empresa HandTalk<sup>47</sup>, especializada em soluções digitais para inclusão social, foram premiados pela Organização das Nações Unidas (ONU) pela criação de um aplicativo para dispositivo móvel que transforma, em tempo real, as informações de áudio e de texto em linguagem gestual. Outra empresa brasileira, a ProDeaf<sup>48</sup>, também criou e comercializa um aplicativo para dispositivos móveis que fazem a tradução do português para a Libras (Língua Brasileira de Sinais), além de criar um tradutor automático para páginas web, o WebLibras<sup>49</sup>.

Enquanto as legendas e Língua de Sinais são alternativas para as informações sonoras, a audiodescrição é a alternativa para o conteúdo das imagens estáticas e imagens em movimento que fizerem parte do vídeo.

A audiodescrição acrescenta na faixa de áudio, nos intervalos dos diálogos, as informações visuais, como cenário, caracteres de texto e ações dos personagens que sejam importantes e estejam fora da faixa de áudio principal. (CALDWELL, 2008) O exemplo citado nesse critério de sucesso é o seguinte:

**Um filme com uma áudio-descrição.**

**Narrador:** Um título, "Ensinar Estudos de Evolução. Bonnie Chen." Uma professora mostra fotografias de pássaros com bicos longos e finos.

**Bonnie Chen:** "Estas fotografias foram todas tiradas em Everglades"

**Narrador:** A professora dá dois paus de madeira finos e lisos a cada aluno.

**Bonnie Chen:** "Hoje, vão fingir que são uma espécie de ave pernalta que tem um bico como este."

**Narrador:** A professora segura dois dos paus com a boca fazendo a forma de um bico.

Transcrição do áudio com base nos primeiros minutos de "Ensinar Estudos de Evolução, Bonnie Chen" (copyright WGBH e Clear Blue Sky Productions, Inc.) (CALDWELL, 2008<sup>50</sup>, grifo do autor)

Em situações em que os intervalos entre os diálogos forem curtos e não possibilitarem a inserção das informações no vídeo original, a recomendação do WCAG é de criar uma versão com audiodescrição alargada. (CALDWELL, 2008)

Isto é efectuado (sic) congelando periodicamente a apresentação em multimédia (sic) sincronizada, reproduzindo áudio-descrição adicional. A apresentação em multimédia (sic) sincronizada é, em seguida, retomada.

<sup>47</sup> HAND Talk. 2012/2015. Disponível em: <<http://handtalk.me/>>. Acesso em dez. 2014.

<sup>48</sup> PRODEAF. Recife, 2014. Disponível em: <<http://www.prodeaf.net/>>. Acesso em dez. 2014.

<sup>49</sup> WEBLIBRAS. Recife, 2014. Disponível em: <<http://www.weblibras.com.br/>>. Acesso em dez. 2014.

<sup>50</sup> CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0. Tradução de Jorge Fernandes (coord). UMIC, Porto Salvo, 2008. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.gov.pt/w3/TR/UNDERSTANDING-WCAG20/media-equiv-audio-desc.html>>. Acesso em jul. 2013.

Uma vez que a visualização para as pessoas que não necessitam de descrição adicional é interrompida, são, muitas vezes, fornecidas técnicas que permitem activar (sic) e desactivar (sic) a funcionalidade. Em alternativa, podem ser fornecidas versões com e sem a descrição adicional. (CALDWELL, 2008<sup>51</sup>)

O recurso de audiodescrição beneficiaria as pessoas cegas ou com baixa visão, mas também quem possui limitação cognitiva, de linguagem e aprendizagem, e por isso tem dificuldade para interpretar o que está vendo.

Outra forma recomendada pelo WCAG para promover a acessibilidade da produção audiovisual é elaboração de uma alternativa em texto com todas as informações, visuais e sonoras, seguindo a sequência do surgimento dos elementos no vídeo, e resultando em uma representação mais completa que a audiodescrição e beneficiando quem tem dificuldade para enxergar e ouvir. (CALDWELL, 2008<sup>52</sup>)

---

<sup>51</sup> CALDWELL, B. et al. Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0. Tradução de Jorge Fernandes (coord). UMIC, Porto Salvo, 2008. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.gov.pt/w3/TR/UNDERSTANDING-WCAG20/media-equiv-extended-ad.html>>. Acesso em jul. 2013.

<sup>52</sup> CALDWELL, B. et al. Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0. Tradução de Jorge Fernandes (coord). UMIC, Porto Salvo, 2008. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.gov.pt/w3/TR/UNDERSTANDING-WCAG20/media-equiv-audio-desc.html>>. Acesso em jul. 2013.

## 4 6 CAPÍTULO: PADRÃO ENCONTRADO

Para identificar tendências, limitações e possibilidades dos produtos webjornalísticos da América do Sul a partir da perspectiva da acessibilidade, foi elaborada a articulação entre as características da multimídia presentes na amostra e determinados problemas e advertências de acessibilidade. O cruzamento de dados é o que chamamos de padrão encontrado e vai identificar elementos jornalísticos acessíveis e inacessíveis às pessoas com deficiência, buscando apontar possíveis perdas de conteúdo.

Para comparar o padrão exigido com o padrão encontrado, foi verificada a apresentação de recursos de acessibilidade nos elementos hipermídia, a classificação das alternativas em texto e das legendas, a categorização das mídias pela utilidade que tem em relação ao texto, e a decomposição dos elementos hipermídia para apontar perdas de conteúdo.

O padrão encontrado envolve as 10 páginas iniciais (uma de cada webjornal) e as 152 notícias de 10 webjornais da América do Sul coletadas de 06 a 14 de outubro de 2014. O resultado do encontro entre o padrão exigido e o padrão encontrado será apresentado país por país e por tipo de hipermídia, construindo um panorama sobre a presença de recursos de acessibilidade nas fotos, galerias de foto, mapas, gráficos, infográficos, áudios e vídeos.

### 4.1 - BRASIL 6 FOLHA DE S. PAULO

O webjornal da *Folha de S. Paulo* publica na página inicial 43 notícias na zona de composições completas; três caixas de composições de títulos, sendo que uma possui quatro opções de filtro (+ lidas, + comentadas, + enviadas e últimas); e zona multimídia com duas galerias de fotos e uma de vídeo.

Ainda na página inicial estão o cabeçalho com identificação da empresa; área para o assinante fazer login, o usuário fazer uma assinatura do produto e um hiperlink para qualquer usuário acessar as notícias publicadas na versão impressa do jornal; ferramenta de busca de notícias; redes sociais; menu de navegação pelas editorias; informação corporativa; publicidade; serviços; participação (enquete e fale conosco); e comércio eletrônico. (PALOMO; QUADROS; SILVA, 2011, p.134)

Quanto à acessibilidade para pessoas com deficiência, não existe nenhum elemento que seja apresentado como recurso para acessibilidade já na página inicial.

A *Folha de S. Paulo* publicou em sua página inicial, no dia 12 de outubro de 2014, 43 notícias com 18 fotografias, um infográfico e uma imagem estática gerada digitalmente, de forma que 46,51% das notícias possui hiperímia.

A *Folha de S. Paulo* é o único webjornal da amostra que apresentou alternativa em texto para algumas imagens da página inicial. Entre as 18 fotografias, a maioria apresenta a repetição do direito autoral no lugar da alternativa em texto, ou seja, informavam os créditos da imagem. Porém, seis imagens apresentavam informações que indicavam quem eram os personagens ou o local retratado, e em três imagens apenas, a alternativa em texto era uma descrição da fotografia.

As alternativas em texto classificadas como descritivas são as seguintes: *Apoiadora tira selfie ao lado de Dilma em evento de campanha em São Paulo (Paulo Whitaker/Reuters)*; *Tucano tira selfie com apoiadora em Aparecida, interior de SP (Joel Silva/ FolhaPress)*; e *Criança anda por destroços de sua casa na faixa de Gaza (Said Khatib/AFP)*.

Figura 4.1 - Reprodução de alternativa em texto na página inicial



Fonte: *Folha de S. Paulo*, 12/10/14

Essas alternativas são diferentes das legendas utilizadas na notícia completa, que são as seguintes: *Dilma Rousseff tira fotos com eleitores em São Paulo* e *Aécio Neves visita santuário de Aparecida, no interior de São Paulo, onde tirou fotos com romeiros*. Conforme reprodução abaixo:

Figura 4.2 - Reprodução de legenda em galeria de foto



Fonte: *Folha de S. Paulo*, 12/10/14

A outra alternativa em texto descritiva não possui fotografia na notícia completa.

O validador automático TAW faz a seguinte indicação: "Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo `LONGDESC` (Advertência).

Um dos motivos para a alternativa em texto da capa ser diferente da legenda da notícia completa é que a composição da capa pode não ser feita automaticamente, apenas repetindo a mesma foto da notícia completa. Em algum momento pode ser preciso administrar o que vai para a capa, as fotos podem ser as mesmas ou outras, ou a notícia pode não ter foto na interna, só na capa. Da mesma forma isso pode ocorrer com o campo para preenchimento do conteúdo que aparece como alternativa em texto, alguns escolhem apenas informações sobre direito autoral e outros fazem legendas indicativas e descritivas.

#### 4.1.1 a Notícia completa

A página da notícia completa mantém a estrutura do cabeçalho da página inicial, caixas de composição de títulos relacionados ao tema da notícia, a editoria e as quatro opções de filtro (+ lidas, + comentadas, + enviadas e últimas); recursos de interatividade (comentários, redes sociais e envie sua notícia), comércio eletrônico e menu de rodapé com todas as seções do webjornal.

Quanto à acessibilidade, a página da notícia completa oferece o recurso de "ouvir o texto", ferramenta que transforma em áudio os caracteres de texto da notícia e que pode colaborar com os usuários com deficiência visual. No entanto, o "ouvir o texto" funciona de maneira semelhante ao que fazem os softwares de leitura de tela que os usuários com deficiência visual podem ter instalado em seu computador para utilizar o equipamento e também navegar pela web. Por isso, se o usuário cego chegou a acessar uma notícia da *Folha de S. Paulo* muito provavelmente é porque possui um leitor de tela e isso torna a opção "ouvir o texto" desnecessária.

A partir da coleta desta pesquisa foram analisadas 19 páginas de notícias em destaque, mais acessadas e com hipermídia publicadas nos dias 06, 07, 08, 09, 12, 13 e 14 de outubro. No geral, essas notícias apresentaram cinco fotografias, 10 galerias de foto, sendo que em sete notícias funcionavam como arquivo de memória e cinco dessas notícias utilizavam a mesma galeria de foto, seis vídeos, uma captura de tela, cinco gráficos e três infográficos.

#### 4.1.1.1 - Fotografias

Sobre a acessibilidade das fotografias, nenhuma possuía alternativa em texto. No lugar da alternativa em texto, as fotos traziam a repetição das legendas. No entanto, ocorreu que, em duas das quatro fotografias, a alternativa em texto era maior que a legenda, possivelmente uma legenda inicial que depois foi alterada. Em uma foto, a legenda era: "FHC e Marina Silva durante debate sobre o código florestal, realizado no Instituto FHC". A alternativa em texto, entretanto, é mais extensa: "Fernando Henrique Cardoso e Marina Silva durante debate sobre o código florestal, realizado no Instituto FHC, em setembro de 2011". Na outra fotografia, a legenda é: "Pedro Ricardo Paulino posa com uma das versões de sua máquina em Valinho". Com uma alternativa em texto que anuncia um detalhe que não está na imagem publicada: "Pedro Ricardo Paulino posa com uma das versões de sua máquina em Valinho; no detalhe, o menor modelo do aparelho".

Para as quatro fotografias que fazem a repetição da legenda na alternativa em texto, a indicação do validador automático TAW é: "Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo 'LONGDESC' (Advertência), já na fotografia sem alternativa em texto, a indicação é "Proporcione uma alternativa textual para todo elemento não textual" (Problema).

As legendas são relevantes para as fotografias da *Folha de S. Paulo*, porque é o seu conteúdo que é lido pelo software de leitura de tela NVDA. Todas as cinco legendas são indicativas, geralmente ressaltando o nome de quem está na foto e o lugar onde está.

A combinação entre utilidade da foto e classificação da legenda é de quatro fotografias ilustrativas com legenda indicativa e uma foto com utilidade de complemento com legenda indicativa.

#### 4.1.1.2 - Galerias de foto

Sobre a utilidade das galerias nas notícias, três eram de complemento em relação ao texto e sete galerias eram ilustrativas. A maioria das fotos ilustrativas era de personagens políticos, porque o período da coleta das notícias envolveu os dias seguintes ao resultado das eleições de primeiro turno no Brasil para presidente, de 06 a 14 de outubro.

As mesmas galerias foram usadas em diversas notícias. Uma mesma galeria<sup>53</sup>, do candidato Aécio Neves, acompanhou cinco notícias da amostra, por exemplo, sendo três com a exibição da mesma imagem, a foto de número 95. A grande quantidade de fotografias em cada galeria de candidato à eleição presidencial provocou a escolha para que, nesses casos, a análise ficasse apenas na imagem que o jornalista escolheu para ilustrar a matéria, já que as galerias variavam de 39 a 243 fotos, funcionando como um arquivo sobre o desenrolar da campanha de cada candidato e não especificamente como conteúdo relacionado à notícia.

Além das galerias sobre os candidatos à disputa presidencial, outras duas notícias possuíam galerias com menor quantidade de imagens. A notícia "Treino vigoroso, Mahamudra mistura *cross fit*, artes marciais e ioga"<sup>54</sup> dispõe de uma galeria com 12 fotos, com utilidade de complemento, enquanto que a "Cidade no Paraná notifica caso suspeito de ebola e isola paciente"<sup>55</sup> traz uma galeria com oito fotos, também com utilidade de complemento.

As galerias não possuem alternativa em texto e o único áudio que emitem por meio do leitor de tela NVDA é sobre os comandos "anterior" e "próximo" que possibilitam a mudança entre uma imagem e outra.

A ausência de alternativa em texto também foi percebida pelo validador automático TAW que inseriu em todas as galerias a indicação "Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo `LONGDESC` (Advertência).

No entanto, das 10 galerias, nove possuem legenda descritiva e uma galeria possui legenda informativa, o que colabora para o entendimento do conteúdo das imagens. O que predominou foi o uso de legenda descritiva, mesmo para as galerias com função ilustrativa. Uma das legendas descritivas está reproduzida abaixo para exemplificar uma galeria de fotos com função de complemento e que apresentou a seguinte legenda descritiva: "César Curti, 27, ex-modelo e organizador do Mahamudra, pula corda."

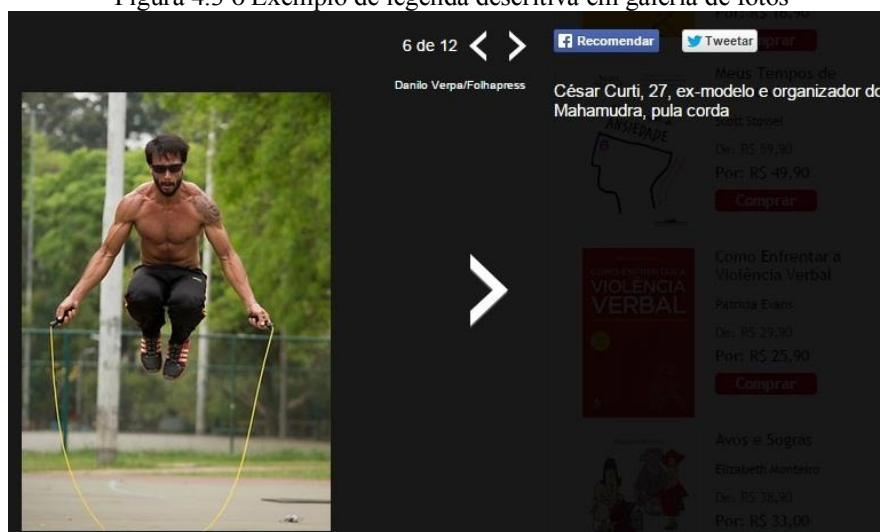
---

<sup>53</sup> CAMPANHA Aécio Neves. Folha de S. Paulo, São Paulo, 25 out. 2014. Disponível em: <<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/27782-campanha-aecio-neves#foto-443753>>. Acesso em 09 out. 2014.

<sup>54</sup> OLIVEIRA, M. Treino vigoroso, Mahamudra mistura *cross fit*, artes marciais e ioga. Folha de S. Paulo, São Paulo, 07 out. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2014/10/1528469-treino-vigoroso-mahamudra-mistura-cross-fit-artes-marciais-e-ioga.shtml>>. Acesso em: 07 out. 2014.

<sup>55</sup> COISSI, J. Cidade no Paraná notifica caso suspeito de ebola e isola paciente. Folha de S. Paulo, São Paulo, 09 out. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/10/1530210-cidade-no-parana-notifica-caso-suspeito-de-ebola-e-isola-paciente.shtml>>. Acesso em: 09 out. 2014.

Figura 4.3 6 Exemplo de legenda descritiva em galeria de fotos



Fonte: *Folha de S. Paulo*<sup>56</sup>, 07/10/14

Na página inicial da *Folha de S. Paulo* são publicadas duas galerias, uma sem título, com cinco eventos, e a outra "Imagens do dia", com três eventos. A primeira galeria é composta por notícias com uma ou mais fotos, de várias seções do webjornal.

A notícia "Aos prantos, Jaqueline lamenta perda do título e fala em último jogo"<sup>57</sup> publicou a galeria de fotos no início da notícia e uma foto no final do bloco de texto. A galeria possui 36 fotos, sem alternativa em texto. A maioria das legendas foi classificada como indicativa (28 legendas), outras cinco legendas são descritivas, duas são sugestivas e uma é informativa. Um exemplo das legendas descritivas é o seguinte: "Zé Roberto passa a mão na cabeça durante a difícil vitória da seleção brasileira".

<sup>56</sup> OLIVEIRA, M. Treino vigoroso, Mahamudra mistura cross fit, artes marciais e ioga. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 07 out. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2014/10/1528469-treino-vigoroso-mahamudra-mistura-cross-fit-artes-marciais-e-ioga.shtml>>. Acesso em: 07 out. 2014.

<sup>57</sup> MERGUIZO, M. Aos prantos, Jaqueline lamenta perda do título e fala em último jogo. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 12 out. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/esporte/2014/10/1531379-aos-prantos-jaqueline-lamenta-perda-do-titulo-e-fala-em-ultimo-jogo.shtml>>. Acesso em: 12 out. 2014.



Figura 4.4 é Exemplo de legenda descritiva em galeria de fotos



Fonte: *Folha de S. Paulo*<sup>58</sup>, 12/10/14

A notícia ãFamosos postam fotos da infância para comemorar dia da crianãõ possui 12 fotos, sem alternativa em texto. As legendas foram classificadas como de expressão autoral (cinco fotos), indicativa (três fotos), sugestiva (três fotos) e descritiva (uma foto).

Outra foto da galeria é da seção ãImagens do Diaõ, sem alternativa em texto. No lugar da alternativa em texto está a legenda da fotografia. A legenda foi classificada como descritiva e é a seguinte: ãFiéis colocam velas no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida na cidade de Aparecida, interior de SPõ<sup>59</sup>.

Figura 4.5 é Exemplo de legenda descritiva na galeria de fotos da seção ãImagens do Diaõ



<sup>58</sup> MERGUIZO, M. Aos prantos, Jaqueline lamenta perda do título e fala em último jogo. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 12 out. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/esporte/2014/10/1531379-aos-prantos-jaqueline-lamenta-perda-do-titulo-e-fala-em-ultimo-jogo.shtml>>. Acesso em: 12 out. 2014.

<sup>59</sup> IMAGENS do dia. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 12 out. 2014. Disponível em: <<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/29464-imagens-do-dia#foto-445626>>. Acesso em: 12 out. 2014.

Fonte: *Folha de S. Paulo*<sup>60</sup>, 12/10/14

Duas notícias dessa galeria não puderam ser analisadas. A notícia de São Paulo tem a tarde mais seca do ano, porque ela não possui foto na matéria completa, e a notícia de Espanha vence por 4-0, porque possui apenas uma foto, sem galeria.

O validador automático TAW não conseguiu interpretar essa galeria e uma das razões pode ser porque ela apresenta as notícias por meio de avanço automático.

A outra seção de galeria de fotos é de Imagens do Dia e possui três eventos, cada um com uma imagem. No lugar da alternativa em texto estão as legendas das fotos. Duas fotos possuem legenda informativa e uma possui legenda descritiva, que informa: "Mulher dorme em via bloqueada por manifestante pró-democracia no distrito de Mongkok, em Hong Kong"<sup>61</sup>. A indicação do validador automático TAW para as fotografias de Imagens do dia é "Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo LONGDESC" (Advertência).

#### 4.1.1.3 - Captura de tela

A captura de tela é uma reprodução da página da rede social Twitter. A utilidade é de justaposição em relação ao texto, já que seu conteúdo é citado na notícia.

Quanto à acessibilidade, está configurada no formato de imagem (.jpg), como se fosse uma fotografia, mas não possui alternativa em texto, nem legenda. Por não apresentar a alternativa em texto, a indicação do leitor de tela NVDA é: "Comprove que a imagem é decorativa" (Problema).

No entanto, apesar de não possuir recursos de acessibilidade, como a utilidade é de justaposição em relação ao texto, não houve prejuízo para o usuário com deficiência visual quanto às informações da captura de tela.

---

<sup>60</sup> IMAGENS do dia. Folha de S. Paulo, São Paulo, 12 out. 2014. Disponível em: <<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/29464-imagens-do-dia#foto-445626>>. Acesso em: 12 out. 2014.

<sup>61</sup> IMAGENS do dia. Folha de S. Paulo, São Paulo, 12 out. 2014. Disponível em: <<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/29464-imagens-do-dia#foto-445608>>. Acesso em: 12 out. 2014.

#### 4.1.1.4 - Infográficos e gráficos

A *Folha de S. Paulo* publicou quatro notícias com gráficos e infográficos dentro da amostra desta pesquisa. Cinco gráficos com utilidade de justaposição estão na notícia *“Aécio começa 2º turno com 51% ante 49% de Dilma, mostra Datafolha”*, dois infográficos com utilidade de complemento estão nas notícias *“Cidade no Paraná notifica caso suspeito de ebola e isola paciente”* e *“Torre de comando tentou contato dez vezes com avião de Campos”* e um infográfico independente é a matéria *“Escândalo na Petrobras - Entenda as suspeitas de irregularidades em torno da estatal”*<sup>62</sup>.

Esse infográfico independente é composto por 16 parágrafos de texto e 19 fotos que identificam as pessoas e os locais das refinarias de petróleo envolvidos no caso. O infográfico é jornalístico e de primeira geração, por seguir a mesma lógica de um infográfico produzido para o jornal impresso (MASIP; MICÓ; TEIXEIRA, 2011, p.100). Por estar em formato de imagem (.jpeg), todo seu conteúdo é inacessível para os usuários com deficiência visual.

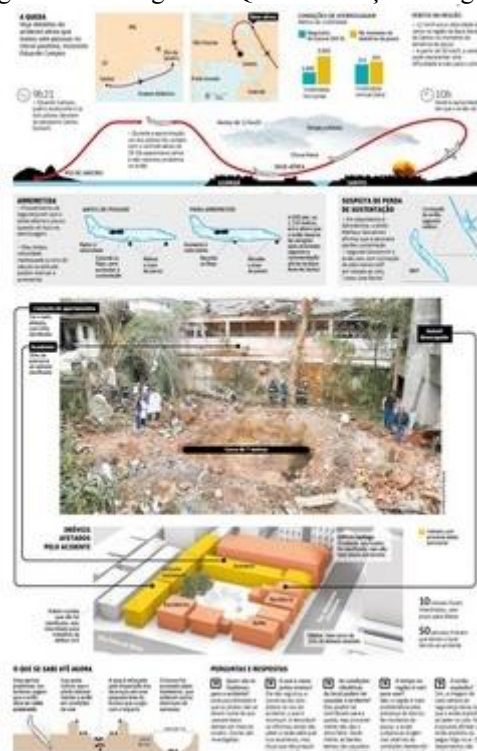
Na notícia *“Torre de comando tentou contato dez vezes com avião de Campos”*<sup>63</sup>, a utilidade é de complemento, o infográfico é composto por mapas, gráficos, imagens estáticas, fotografia, maquete e blocos de texto. É um infográfico jornalístico e de primeira geração, porque segue a lógica de produção para o jornal impresso (MASIP; MICÓ; TEIXEIRA, 2011, p.100).

---

<sup>62</sup> ESCÂNDALO na Petrobras - Entenda as suspeitas de irregularidades em torno da estatal. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 08 out. 2014. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/infograficos/2014/09/114361-escandalo-na-petrobras.shtml>. >. Acesso em 08 out. 2014.

<sup>63</sup> TORRE de comando tentou contato dez vezes com avião de Campos. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 12 out. 2014. Disponível em: [www1.folha.uol.com.br/poder/2014/10/1531483-torre-de-comando-tentou-contato-dez-vezes-com-aviao-de-campos.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/10/1531483-torre-de-comando-tentou-contato-dez-vezes-com-aviao-de-campos.shtml)>. Acesso em 12 out. 2014.

Figura 4.6 - Infográfico Quebra-cabeça da tragédia



Fonte: *Folha de S. Paulo*<sup>64</sup>, 12/10/14

Por estar em formato de imagem (.jpeg) e não possuir alternativa em texto, o acesso ao conteúdo de todo o infográfico foi impedido. As informações do material não estão no texto da notícia, o que o classifica com a utilidade de complemento e ressalta sua importância para o usuário. Os títulos dos blocos de texto e imagem do infográfico dão uma dimensão da quantidade de informação que ficou inacessível: ãA queda, ãCondições de aterrissagem, ãVentos na região, ãArremetida, ãSuspeita de perda de sustentação, ãImóveis afetados pelo acidente, ãO que se sabe até agora e ãPerguntas e respostas.

A notícia ãCidade no Paraná notifica caso suspeito de ebola e isola paciente<sup>65</sup> publica o infográfico ãSuspeita de ebola no Brasil, composto por mapa, imagens geradas digitalmente de um corpo humano e de homens e animais para demonstrar as formas de contágio do vírus e blocos de textos explicativos.

<sup>64</sup> TORRE de comando tentou contato dez vezes com avião de Campos. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 12 out. 2014. Disponível em: <[www1.folha.uol.com.br/poder/2014/10/1531483-torre-de-comando-tentou-contato-dez-vezes-com-aviao-de-campos.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/10/1531483-torre-de-comando-tentou-contato-dez-vezes-com-aviao-de-campos.shtml)>. Acesso em 12 out. 2014.

<sup>65</sup> COISSI, J. Cidade no Paraná notifica caso suspeito de ebola e isola paciente. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 09 out. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/10/1530210-cidade-no-parana-notifica-caso-suspeito-de-ebola-e-isola-paciente.shtml>>. Acesso em 09 out. 2014.

Figura 4.7 - Infográfico Suspeita de ebola no Brasil



Fonte: *Folha de S. Paulo*<sup>66</sup>, 09/10/14

O infográfico é enciclopédico, por tratar do ebola de modo geral, e pode ser classificado como de primeira geração. A utilidade em relação ao texto é de complemento e as informações do infográfico estão em formato de imagem (.gif), o que inviabiliza o acesso a esses dados pelo usuário com deficiência visual.

Já a notícia ãAécio começa 2º turno com 51% ante 49% de Dilma, mostra Datafolha<sup>67</sup> publica uma composição de cinco gráficos sobre a pesquisa eleitoral e dois blocos de texto: ãDesejo de mudança e ãO mais preparadoö. Todas as informações dos gráficos também estão no texto da notícia e, por isso, tem utilidade de justaposição. Porém, os

<sup>66</sup> COISSI, J. Cidade no Paraná notifica caso suspeito de ebola e isola paciente. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 09 out. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/10/1530210-cidade-no-parana-notifica-caso-suspeito-de-ebola-e-isola-paciente.shtml>>. Acesso em 09 out. 2014.

<sup>67</sup> MENDONÇA, R. Aécio começa 2º turno com 51% ante 49% de Dilma, mostra Datafolha. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 09 out. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/10/1530110-aecio-comeca-2-turno-com-51-ante-49-de-dilma-mostra-datafolha.shtml>>. Acesso em 09 out. 2014.

dados dos dois blocos de texto estão apenas na composição de gráficos e tem utilidade de complemento em relação ao texto da notícia. Por ser publicado em formato de imagem (.png), esses dois blocos de texto não podem ser acessados por usuários com deficiência visual.

Assim, nenhum gráfico ou infográfico da *Folha de S. Paulo* possui recurso de acessibilidade. No caso dos gráficos dessa amostra, a acessibilidade se deu pela repetição de informações nos gráficos e no texto da notícia, gerando justaposição. No entanto, até o conteúdo dos blocos de texto que compõem os gráficos e infográficos, pelo modo de apresentação como imagem, ficaram inacessíveis para o usuário com deficiência visual.

Na ausência de alternativa em texto, a indicação do leitor de tela NVDA é "Comprove que a imagem é decorativa" (Problema) e "Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo 'LONGDESC'" (Advertência).

#### 4.1.1.5 - Vídeos

Os vídeos não possuem recursos de acessibilidade. Seu conteúdo não possui legenda em português, janela com intérprete de Língua de Sinais nem audiodescrição. Quatro são produções jornalísticas da TV Folha, um é clipe de música e outro é a declaração de apoio de Chico Buarque para a campanha da candidata Dilma Roussef e que circulou nas redes sociais.

Três vídeos possuem informações predominantemente sonoras, o vídeo<sup>68</sup> com a declaração de Chico Buarque, o da notícia "Engenheiro de São Paulo inventa máquina que 'fabrica' água"<sup>69</sup>, que é composto por imagens em movimento, efeitos sonoros e declarações, e o vídeo da notícia "Pesquisas acertaram tendências, diz diretor do Datafolha"<sup>70</sup>, em que o entrevistado e os jornalistas comentam o resultado do primeiro turno das eleições. Mesmo que nesse último aparecessem muitos gráficos e tabelas sobre as pesquisas eleitorais, as principais porcentagens eram lidas e discutidas, o que fez com que as informações sonoras se destacassem e o conteúdo mais relevante ficasse acessível para quem possui deficiência visual.

<sup>68</sup> CHICO Buarque grava vídeo de apoio a Dilma Roussef. Folha de S. Paulo, São Paulo, 14 out. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/10/1532562-chico-buarque-grava-video-de-apoio-a-dilma-rousseff.shtml>>. Acesso em 14 out. 2014.

<sup>69</sup> SOUZA, F. Engenheiro de São Paulo inventa máquina que 'fabrica' água. Folha de S. Paulo, São Paulo, 12 out. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/10/1531155-engenheiro-de-sao-paulo-inventa-maquina-que-fabrica-agua.shtml>>. Acesso em 12 out. 2014.

<sup>70</sup> PESQUISAS acertaram tendências, diz diretor do Datafolha. Folha de S. Paulo, São Paulo, 12 out. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/multimedia/videocasts/2014/10/1528250-pesquisas-acertaram-tendencias-diz-diretor-do-datafolha.shtml>> Acesso em 12 out. 2014.

Já o vídeo da notícia *“Ação de dois heróis evita tragédia no metrô de SP”*<sup>71</sup> feito com imagens de dispositivo móvel, fotografias e editado com rótulos sobre o que estava ocorrendo na cena, tem conteúdo predominantemente visual, com cenas de uma mulher na tentativa de suicidar-se e o resgate feito pela polícia. O que colaborou para a acessibilidade foi a descrição dos acontecimentos no bloco de texto, fazendo com que a utilidade da hipermídia fosse de justaposição.

As informações visuais e sonoras são igualmente relevantes nas notícias *“Treino vigoroso, Mahamudra mistura *cross fit*, artes marciais e ioga”*<sup>72</sup> e *“Imigrantes veem o Brasil como ‘terra de oportunidade’”*<sup>73</sup>, essa última publicada na página inicial da *Folha de S. Paulo*. Os vídeos são compostos por imagens em movimento, rótulos, trilha sonora, declarações, sendo que o primeiro possui utilidade de complemento e o segundo é independente.

Em *“Treino vigoroso, Mahamudra mistura *cross fit*, artes marciais e ioga”*, a imagem das pessoas praticando os exercícios é o que demonstra o diferencial do que seria o treino *“vigoroso”* e são as declarações do organizador do Mahamudra que explicam como a modalidade funciona e em que está baseada. Por isso, tanto as informações visuais quanto as sonoras são importantes.

No vídeo da notícia *“Imigrantes veem o Brasil como ‘terra de oportunidade’”* veja o vídeo, as imagens mostram os diferentes cenários onde empregadores e empregados são entrevistados, sinalizando a desigualdade social que envolve a relação. As imagens também mostram o que os trabalhadores estão produzindo e a quantidade de imigrantes que estão em busca de um emprego, entre outros aspectos abordados na notícia. A importância do áudio está nos efeitos sonoros, nas diversas entrevistas realizadas e na percepção de que os entrevistados são estrangeiros, já que uns falam inglês e outros espanhol. Fatores que fazem com que as informações visuais e as sonoras sejam relevantes.

<sup>71</sup> SCOLESE, E. *Ação de dois heróis evita tragédia no metro de SP*. Folha de S. Paulo, São Paulo, 08 out. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/10/1529237-acao-de-dois-herois-evita-tragedia-no-metro-de-sp.shtml>>. Acesso em 08 out. 2014.

<sup>72</sup> OLIVEIRA, M. *Treino Vigoroso, Mahamudra mistura *cross fit*, artes marciais e ioga*. Folha de S. Paulo, São Paulo, 07 out. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2014/10/1528469-treino-vigoroso-mahamudra-mistura-cross-fit-artes-marciais-e-ioga.shtml>>. Acesso em 07 out. 2014.

<sup>73</sup> *IMIGRANTES veem o Brasil como ‘terra da oportunidade’*; veja vídeo. Folha de S. Paulo, São Paulo, 12 out. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2014/10/1530989-video-dos-imigrantes.shtml>>. Acesso em 12 out. 2014.

As falas dos imigrantes receberam legendas em português, o que mostra que o recurso é possível de ser aplicado na *TV Folha*, nos casos em que seus produtores entendem a importância da tradução.

Figura 4.8 - Fotograma do vídeo da *TV Folha* com legenda em português



Fonte: *Folha de S. Paulo*<sup>74</sup>, 12/10/14

A partir desse vídeo, entende-se que bastaria a compreensão de que o recurso de legenda em português é tão importante para a tradução quanto para promover a acessibilidade aos usuários com deficiência auditiva e que, com esse propósito, as legendas deveriam ser usadas em todos os vídeos.

Sobre a utilidade dos vídeos em relação ao texto, três são de justaposição, um de complemento e dois são independentes, reforçando a necessidade de recursos de acessibilidade para o aproveitamento do conteúdo das notícias.

## 4.2 - VENEZUELA ó *ÚLTIMAS NOTICIAS*

### 4.2.1 ó Notícia completa

O webjornal da *Últimas Noticias* publica na página inicial 56 notícias na zona de composições completas; duas caixas de composições de títulos (*Lo más visto* e *Sexo sin rodeos*); e zona multimídia com cinco seções de fotos, vídeos e infográficos.

<sup>74</sup> IMIGRANTES veem o Brasil como õterra da oportunidade; veja vídeo. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 12 out. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2014/10/1530989-video-dos-imigrantes.shtml>>. Acesso em 12 out. 2014.



Ainda na página inicial estão o cabeçalho com identificação da empresa; hiperlink para a versão impressa do jornal; ferramenta de busca de notícias; menu de navegação pelas editorias; informação corporativa; publicidade; serviços; e participação (enquete). (PALOMO; QUADROS; SILVA, 2011, p.134)

Quanto à acessibilidade para pessoas com deficiência, não existe nenhum elemento que seja apresentado como recurso para acessibilidade já na página inicial.

Na página inicial do *Últimas Notícias* de 11 de outubro de 2014 foram publicadas 56 notícias com 50 fotografias e dois vídeos, de forma que a grande maioria das notícias, 92,85% estava com hipermídia já na página inicial. No entanto, as hipermídia não tinham alternativa em texto. No lugar da alternativa em texto está a repetição do título da notícia. O validador automático TAW indica duas recomendações: "Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo `LONGDESC` (Advertência) e "Comprove que a imagem é decorativa" (Problema).

#### 4.2.1 a Notícia completa

A página da notícia completa mantém a estrutura do cabeçalho da página inicial, caixas de composição de títulos relacionados ao tema da notícia e com a opção de filtro (*Lo más visto*); recursos de interatividade (comentários e redes sociais) e menu de rodapé com todas as seções do webjornal.

Quanto à acessibilidade, a página da notícia completa oferece o recurso de aumentar e diminuir o tamanho da fonte dos caracteres de texto da notícia, o que pode colaborar com os usuários com deficiência visual, como os com baixa visão, por exemplo, mas que é um recurso que já está incorporado nos próprios navegadores de internet.

A partir da coleta desta pesquisa foram analisadas 18 páginas de notícias em destaque, mais acessadas e com hipermídia publicadas nos dias 06, 07, 09, 11, 12, 13 e 14 de outubro. No geral, essas notícias foram publicadas com 28 fotos, seis vídeos e uma captura de tela.

##### 4.2.1.1 - Fotografias

As fotografias do *Últimas Notícias* não possuem recursos de acessibilidade. As imagens publicadas no topo das notícias utilizam uma alternativa de texto que repete a legenda, mas sem citar as informações de direito autoral que as legendas continham. As fotos

que estão publicadas no meio do texto apresentam o nome do arquivo como alternativa em texto, sendo que os nomes são vários números e letras, como `517b02e9444d4a30b62d1afb772a00c2`, por exemplo, da notícia *Sube a 18 los heridos tras choque de tres expresos en la Troncal 9*<sup>75</sup>.

Apenas as 12 fotografias no topo das notícias apresentam legendas, sendo que a maioria foi classificada como as que repetem informações do texto (sete fotografias) e as demais são indicativas (três fotografias), de expressão autoral (uma fotografia) e de direito autoral (uma fotografia). As outras 16 fotografias que estão no meio do texto não receberam legendas.

A posição da fotografia também determinou o resultado da avaliação automática do TAW. Das 12 fotografias localizadas no topo das notícias, 10 receberam a indicação *Proporcione una alternativa textual para todo elemento no textual* (Problema) e duas receberam *Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo -LONGDESC* (Advertência), porque elas repetiam as legendas das imagens. Já as 16 fotografias localizadas no meio do texto e que usaram o nome do arquivo como alternativa em texto receberam a combinação das indicações de *Comprove que a alternativa de texto é adequada* (Problema) com *Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo -LONGDESC* (Advertência).

Quanto à utilidade, grande parte, 20 das 28 fotografias, eram ilustrativas, enquanto oito tinham a função de complemento. A classificação sinaliza pequena perda de informação nessa amostragem por 71,42% das fotografias serem ilustrativas.

No entanto, entre as 12 fotografias que possuem legenda, as ocorrências mais frequentes foram da combinação entre fotos com utilidade de complemento e legendas com repetição das informações do texto (quatro fotos) e de fotos ilustrativas também com legendas que fazem a repetição das informações do texto (quatro fotos). Um exemplo disso é a imagem no início da notícia *Magallanes ganó el primero en la capital*, em que a legenda apenas informa: *Ganaron con lo justo* (Créditos: Héctor Castillo).

---

<sup>75</sup> SUBE a 18 los heridos tras choque de tres expresos en la Troncal 9. Últimas Noticias, Caracas, 06 out. 2014. Disponível em: <<http://www.ultimasnoticias.com.ve/noticias/actualidad/sucesos/sube-a-19-los-heridos-tras-choque-de-tres-expresos.aspx#ixzz3P20ny9j0>>. Acesso em 06 out. 2014.

Figura 4.9 ó Exemplo de fotografia com legenda que faz repetição das informações do texto



Fonte: *Últimas Noticias*<sup>76</sup>, 14/10/14

O que faz com que a maioria das legendas (58,33%) não colabore com a acessibilidade ao conteúdo das imagens, porque causa redundância pela repetição de informações do texto.

#### 4.2.1.2 - Galerias de foto

O *Últimas Noticias* não apresentou galeria de fotos nas notícias, mas publicou duas galerias de fotos na página inicial, a *õUN en fotosõ* possui seis eventos e a *õLa própria fotoõ* possui um evento. Os eventos da *õUN en fotosõ* são notícias que possuem uma ou mais fotos, sendo que as matérias com apenas uma foto não foram analisadas como galerias, caso de um dos eventos da *õUN en fotosõ* na edição que faz parte da amostra. São três os eventos com mais de uma foto, um com 11 fotos, outro com cinco e outro com seis fotos. As fotos não possuem alternativa em texto e no lugar dela está o nome do arquivo. As fotos também não possuem legenda. Apenas as imagens no topo das notícias receberam legenda e foram classificadas como sugestiva, informativa e que repete informações do texto.

Outros dois eventos não puderam ser analisados, porque o hiperlink direcionava para uma página inexistente.

<sup>76</sup> MAGALLANES ganó el primero en la capital. *Últimas Noticias*, Caracas, 14 out. 2014. Disponível em: <<http://www.ultimasnoticias.com.ve/noticias/deportes/beisbol/magallanes-gano-el-primero-en-la-capital.aspx>>. Acesso em 14 out. 2014.

A galeria *“La propia foto”* possui 24 fotos, sem alternativa em texto. No lugar da alternativa em texto está o direito autoral das imagens. As legendas foram classificadas em indicativas (14 fotos), descritivas (seis fotos) e sugestivas (duas fotos). Entre as legendas descritivas está a seguinte: *“Maria Gabriela Isler, Miss Universo, luce la versión de traje típico que lució en el Miss Universo, un liquiliqui adornado con piedras preciosas. | Créditos: UN/Jesus Gil”*.

Figura 4.10 - Imagem de galeria de fotos com legenda descritiva



Fonte: *Últimas Noticias*<sup>77</sup>, 11/10/14

Na página inicial do *“Últimas Noticias”*, de 11 de outubro de 2014, a seção da *“Zona Multimedia”* publicou em *“Infografías”* a matéria *“Conoce a las candidatas a la corona de 2014”*<sup>78</sup>. A hipermídia é uma composição de fotografias das 25 candidatas ao concurso de Miss Venezuela. As fotografias têm função de hiperlink e direcionam para uma imagem maior da candidata e um pequeno texto com suas características. A hipermídia não foi classificada como infográfico, como é o nome da seção, porque não possui narrativa jornalística entre imagem e texto (MASIP; MICÓ; TEIXEIRA, 2011, p.97). Ao invés disso, foi considerado como uma galeria de fotos interativa.

<sup>77</sup> LA PROPIA foto. *Últimas Noticias*, Caracas, 11 out. 2014. Disponível em: <http://www.ultimasnoticias.com.ve/la-propia-foto/miss-venezuela-2014/128b70c7-06a8-4fe6-8b62-c93622badc44.aspx?titulo=Miss%20Venezuela%202014&nro=1#titulo>. Acesso em 11 out. 2014.

<sup>78</sup> GUTIERREZ, C. *Conoce a las candidatas a la corona de 2014*. *Últimas Noticias*, Caracas, 11 out. 2014. Disponível em: <http://www.ultimasnoticias.com.ve/infografias/conoce-a-las-candidatas-a-la-corona-de-2014.aspx>. Acesso em 11 out. 2014.

Quanto à acessibilidade, a galeria de fotos não possui alternativa em texto e o conteúdo com os dados das candidatas está em formato de imagem, o que impossibilita a interpretação pelo software de leitura de tela NVDA.

#### 4.2.1.3 - Captura de tela

A captura de tela é de uma postagem na rede social Twitter, está no formato de imagem (.jpg), não possui legenda, nem alternativa em texto. No lugar da alternativa em texto está o nome do arquivo, que é `4078c350eb164b6b8abcddece37de93ö`, da notícia *Dictan privativa de libertad a presuntos homicidas de Serra y Herrera*<sup>79</sup>. Como no lugar da alternativa em texto está o nome do arquivo, a indicação do validador TAW é a combinação de `Comprove que a alternativa de texto é adequada` (Problema) com `Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo LONGDESC` (Advertência).

A perda de informação não foi significativa nesse caso, porque o texto da notícia citava o conteúdo da postagem do Twitter e assim a captura de tela foi classificada como de justaposição.

#### 4.2.1.4 - Vídeos

Os vídeos do *Últimas Noticias* não possuem recursos de acessibilidade. O conteúdo dos vídeos não recebeu legendas em espanhol, janela com intérprete de Língua de Sinais, nem audiodescrição, o que prejudica seu aproveitamento pelos usuários com deficiência.

Apenas um vídeo tem a utilidade de complemento, os demais são de justaposição (quatro vídeos) e um é clipe de música e recebeu a classificação de `outroö`. Os vídeos publicados pelo *Últimas Noticias* são trechos da transmissão de canais de TV da Venezuela. Em *Las Águilas siguen invictas y vencieron de nuevo al Magallanes*<sup>80</sup>, por exemplo, o vídeo divulga um lance de jogo de beisebol e sua comemoração entre os atletas, com o áudio

---

<sup>79</sup> DICTAN privativa de libertad a presuntos homicidas de Serra y Herrera. Últimas Noticias, Caracas, 11 out. 2014. Disponível em: <<http://www.ultimasnoticias.com.ve/noticias/actualidad/sucesos/dictan-privativa-de-libertad-a-presuntos-homicidas.aspx#ixzz3PCEID9fx>>. Acesso em 11 out. 2014.

<sup>80</sup> TORREALBA, D. Las Águilas siguen invictas y vencieron de nuevo al Magallanes. Últimas Noticias, Caracas, 12 out. 2014. Disponível em: <<http://www.ultimasnoticias.com.ve/noticias/deportes/beisbol/video---las-aguilas-siguen-invictas-y-vencieron-de.aspx>>. Acesso em 12 out. 2014.

do narrador da partida. Na notícia *Arroceros de Calabozo humilló al Caracas*<sup>81</sup> o vídeo é composto por imagens da partida de futebol e uma música como trilha sonora e em *Mariana Jiménez es la Miss Venezuela 2014*<sup>82</sup> o vídeo mostra o momento do anúncio da vencedora do concurso de beleza, como um recorte da transmissão ao vivo, sem edição. Por isso, esses vídeos são compostos por informações predominantemente visuais e ficam inacessíveis para os usuários com deficiência visual.

Nas outras duas notícias que possuem vídeo, o que predomina são as informações sonoras. O vídeo da notícia *Jacqueline Faría es designada nueva ministra de Comunicación*<sup>83</sup> possui três minutos e 39 segundos do pronunciamento do presidente Nicolás Maduro para a imprensa e a notícia *Asesinos de Serra ya están identificados, dijo Cabello*<sup>84</sup> é outro pronunciamento, de Cabello. Nesses casos, a ausência de recursos de acessibilidade prejudica os usuários com deficiência auditiva, já que, apesar das informações mais importantes estarem no bloco de texto, a fala do presidente Nicolás Maduro, por exemplo, é maior no vídeo.

Na página inicial, o *Últimas Noticias* possui duas galerias de vídeo. O *UN en videos* publica seis eventos e a *Zona Multimedia* possui a seção *Videos*, com quatro eventos e a seção *Lo último*, com um evento. Essas galerias reúnem as notícias que foram publicadas com vídeos e apresentam a notícia completa e não o vídeo independente.

Em *UN en videos* a maioria reproduz vídeos feitos por programas de televisão e canais na internet (Liderendesportes.com; MLB.com e missvenezuela.com). Dos seis vídeos, quatro são sobre esporte, com predominância de informações visuais, mas variando quanto à utilidade de justaposição (2 vídeos), complemento e independente. Nesse grupo, o que se

---

<sup>81</sup> PALMARIELLO, G. Video | Arroceros de Calabozo humilló al Caracas. Últimas Noticias, Caracas, 09 out. 2014. Disponível em: <<http://www.ultimasnoticias.com.ve/noticias/deportes/futbol/video---arroceros-de-calabozo-humillo-al-caracas.aspx>>. Acesso em 11 out. 2014.

<sup>82</sup> GRIFFITH, E. Video| Mariana Jiménez es la Miss Venezuela 2014. Últimas Noticias, Caracas, 10 out. 2014. Disponível em <http://www.ultimasnoticias.com.ve/noticias/chevere/espectaculos/video--mariana-jimenez-es-la-miss-venezuela-2014.aspx> >. Acesso em 11 out. 2014.

<sup>83</sup> AVN-ÚN. Jacqueline Faría es designada nueva ministra de Comunicación. Últimas Noticias, Caracas, 14 out. 2014. Disponível em: <<http://www.ultimasnoticias.com.ve/noticias/actualidad/politica/jacqueline-faria-es-designada-nueva-ministra-de-co.aspx>>. Acesso em 14 out. 2014.

<sup>84</sup> ASESINOS de Serra ya están identificados, dijo Cabello. Últimas Noticias, Caracas, 07 out. 2014. Disponível em: <<http://www.ultimasnoticias.com.ve/noticias/actualidad/politica/asesinos-de-serra-ya-estan-identificados-dijo-cabe.aspx>>. Acesso em 07 out. 2014.

diferencia é a matéria *Meleán: El trabajo es la clave del éxito*<sup>85</sup>, porque mesmo sendo sobre esporte, o conteúdo principal do vídeo é a entrevista do atleta Meleán, portanto, são informações sonoras.

Na *Zona Multimedia*, os quatro vídeos da seção *Video* repetem as notícias publicadas na galeria *UN Video*. O mesmo acontece com o vídeo da seção *Lo último*.

#### 4.3 - ARGENTINA ó *TODO NOTICIAS*

O webjornal da *Todo Noticias* publica na página inicial 15 notícias na zona de composições completas; cinco caixas de composições de títulos (*Ahora, Las más leídas, Lo último em blogs, Recomendadas em facebook e No te lo puedes perder*); e zona multimídia com uma galeria de vídeo.

Ainda na página inicial estão o cabeçalho com identificação da empresa; área para login; ferramenta de busca de notícias; menu de navegação pelas editorias; serviços e menu com todas as seções. (PALOMO; QUADROS; SILVA, 2011, p.134)

Quanto à acessibilidade para pessoas com deficiência, não existe nenhum elemento que seja apresentado como recurso para acessibilidade já na página inicial.

Na página inicial do *Todo Noticias* de 12 de outubro de 2014 foram publicadas 15 notícias com 11 fotografias e quatro vídeos (100% das notícias com hipermídia), sem alternativa em texto. No lugar da alternativa em texto está a repetição do título da notícia. O validador automático TAW não fez a interpretação desses elementos hipermídia.

##### 4.3.1 ó Notícia completa

A página da notícia completa mantém a estrutura do cabeçalho da página inicial, caixas de composição de títulos relacionados ao tema da notícia, a editoria e uma com as últimas notícias (*Ahora*); recursos de interatividade (comentários, redes sociais e classificação da opinião sobre a notícia) e menu de rodapé com todas as seções do webjornal.

Quanto à acessibilidade, a página da notícia completa não oferece nenhum recurso relacionado ao acesso pelas pessoas com deficiência. A partir da coleta desta pesquisa foram

---

<sup>85</sup> FRÍAS, I. R. Meleán: El trabajo es la clave del éxito. Últimas Noticias, Caracas, 11 out. 2014. Disponível em: <<http://www.ultimasnoticias.com.ve/noticias/deportes/hipismo/video---melean-el-trabajo-es-la-clave-del-exito.aspx>>. Acesso em 11 out. 2014.

analisadas 20 páginas de notícias em destaque, mais acessadas e com hipermídia publicadas nos dias 06, 07, 08, 09, 10, 12, 13 e 14 de outubro. No geral, nessas notícias foram publicados 26 fotos, 13 vídeos e sete capturas de tela redes sociais.

#### 4.3.1.1 - Fotografias

As fotografias do *Todo Noticias* não possuem recursos de acessibilidade. No lugar da alternativa em texto estão ou a repetição do título da notícia, quando a imagem está no topo da matéria, ou do nome do arquivo, quando a imagem está no meio do texto. Um diferencial desse webjornal é que software de leitura de tela NVDA quando em contato com o elemento hipermídia, primeiro fala a legenda da foto e em seguida a alternativa em texto da imagem. No entanto, como o espaço da alternativa em texto está ocupado com o título da notícia, acontece que, durante a navegação, o usuário com deficiência visual primeiro ouve o título, em seguida a legenda e mais uma vez o título da notícia, resultando em repetição desnecessária das informações.

Para as imagens que usam na alternativa de texto a repetição do título da notícia o validador automático TAW não apresentou nenhum problema ou advertência relacionado à acessibilidade, o que demonstra a importância da verificação humana sobre o conteúdo das informações inseridas como alternativas. Já em todas as fotografias localizadas no meio do texto e que tinham o nome do arquivo no lugar das alternativas em texto, o validador recomendou a combinação de "Comprove que a alternativa de texto é adequada" (Problema) com "Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo LONGDESC" (Advertência).

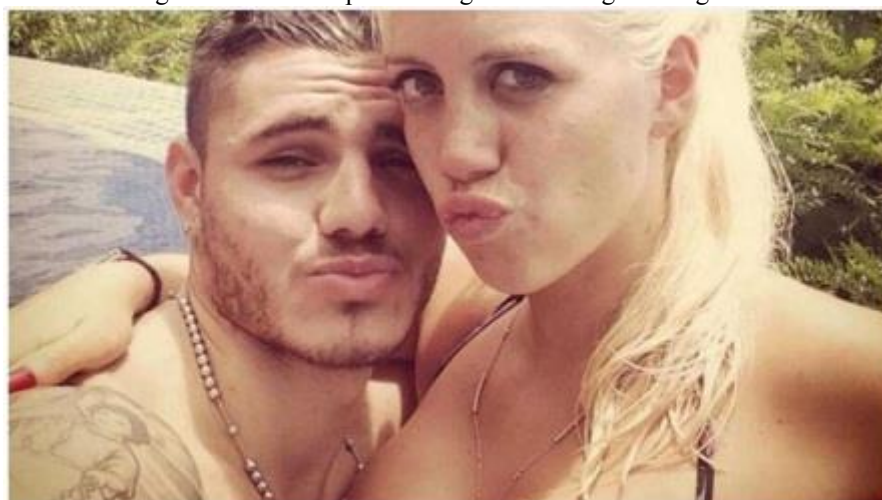
Por não possuírem alternativa em texto, aumenta a importância das legendas para colaborar com a acessibilidade. Para as 26 fotografias da amostra, a classificação das legendas foi variada: as 14 fotos localizadas no meio do texto não possuíam legenda; cinco fotos faziam repetição das informações do texto; quatro eram indicativas; uma era sugestiva; e duas informavam apenas os créditos da imagem.

Este panorama mostra o pouco aproveitamento para o usuário com deficiência das informações das legendas, já que ou elas faziam repetição de dados que também constavam no texto ou apenas indicavam os personagens ou lugar da matéria. Por sua vez, a legenda sugestiva também não colabora para informar o usuário com deficiência visual sobre o conteúdo da fotografia.



Na notícia *õNos dejó con la boca abierta: el lujoso regalo de Mauro Icardi a Wanda Naraö*, a legenda classificada como sugestiva é a seguinte: *õENAMORADOS. Wanda y Mauro se la pasan expresando su amor en las redes.ö*. Informações que não se aproximam da imagem de um homem e uma mulher abraçados e fazendo *õbiquinhoö* de beijo em uma piscina.

Figura 4.11 ó Exemplo de fotografia com legenda sugestiva



ENAMORADOS. Wanda y Mauro se la pasan expresando su amor en las redes.

Fonte: *Todo Noticias*<sup>86</sup>, 12/10/14

A perda de informação foi grande na amostra das matérias do *Todo Noticias*, já que 21 das 26 fotos foram classificadas com a função de complemento, o que pode ter prejudicado o usuário com deficiência visual nessas publicações. Entre as notícias mais acessadas, por exemplo, algumas eram de editorias relacionadas ao entretenimento, com apelo visual e em média quatro fotos por notícia. Nesses casos, possivelmente as fotos eram importantes para o valor-notícia da matéria, como por exemplo, fotos particulares e sensuais de uma cantora que foram parar na internet, uma celebridade que usou tênis em um casamento, o antes e depois de um ator que emagreceu e o vestido que uma cantora usou em um grande evento e que foi chamado de *õvingançaö* contra o namoro rompido.

Entre as 12 fotos que possuíam legenda, a combinação é variada entre a utilidade da foto e a classificação das legendas, sendo que quatro fotos ilustrativas receberam legendas que

<sup>86</sup> NOS dejó con la boca abierta: el lujoso regalo de Mauro Icardi a Wanda Nara. *Todo Noticias*, Buenos Aires, 12 out. 2014. Disponível em: <[http://tn.com.ar/show/glamour/nos-dejo-con-la-boca-abierta-el-lujoso-regalo-de-mauro-icardi-a-wanda-nara\\_536311](http://tn.com.ar/show/glamour/nos-dejo-con-la-boca-abierta-el-lujoso-regalo-de-mauro-icardi-a-wanda-nara_536311)>. Acesso em 12 out. 2014.

repetem informações do texto e três fotos com utilidade de complemento receberam legendas indicativas, o que não contribui para a acessibilidade do conteúdo das imagens.

#### 4.3.1.2 - Captura de tela

As capturas de tela da rede social Twitter não fazem a descrição das fotos, ao invés disso, usam como alternativa em texto para as fotografias a mensagem *Ver imagen en Twitter* e o hiperlink para acessar a postagem original. De acordo com o GOV.BR (2013, p.06), as imagens com hiperlink são imagens que além de conteúdo, possuem uma função, sendo que nesse caso elas fazem o direcionamento para a postagem original na rede social. Quando a imagem possui uma função, a alternativa em texto deve explicar o que faz o hiperlink, que neste caso seria *Ver imagen en Twitter*, uma alternativa em texto adequada. Como no exemplo abaixo:

Figura 4.12 é Exemplo de captura de tela do Twitter com alternativa em texto



Fonte: *Todo Noticias*<sup>87</sup>, 06/10/14

O interessante na forma como o *Todo Noticias* utiliza as capturas de tela do Twitter é que o conteúdo de texto se mantém acessível, ou seja, pode ser interpretado pelos softwares de leitura de tela NVDA, as opções de interatividade que são apresentadas como símbolos contêm as etiquetas com suas funções (seguir a conta no twitter, responder, retwitter e favorito) e os ícones também contêm sua descrição. Isso é possível por meio da opção *Embed this tweet*, oferecida pela rede social. Esse recurso gera um endereço eletrônico que pode ser inserido na notícia e vai gerar a postagem do Twitter de forma incrustada à matéria.

<sup>87</sup> EL LOOK de Zaira Nara en el casamiento de Paula y Peter: escotazo, tajo y... ¿zapatillas?. *Todo Noticias*, Buenos Aires, 05 out. 2014. Disponível em: <[http://tn.com.ar/show/glamour/el-look-de-zaira-nara-en-el-casamiento-de-paula-y-peter-escotazo-tajo-y-zapatillas\\_535087](http://tn.com.ar/show/glamour/el-look-de-zaira-nara-en-el-casamiento-de-paula-y-peter-escotazo-tajo-y-zapatillas_535087)>. Acesso em 06 out. 2014.

Nas notícias da amostra que utilizaram as capturas de tela do Twitter aparecem as etiquetas de *Corazón rojo intenso* (Coração vermelho intenso); *bebé* (bebê); *Automóvil aproximándose* (Automóvel aproximando-se); *Novia com velo* (Noiva com véu); e *Sombrero de copa* (cartola). Abaixo segue uma reprodução da alternativa em texto *Corazón rojo intenso*:

Figura 4.13 Reprodução de parte da captura de tela com alternativa em texto de ícone



Fonte: *Todo Noticias*<sup>88</sup>, 12/10/14

Já a notícia que usou as capturas de tela da rede social Movistar publicou a imagem de uma conversa por dispositivo móvel no formato de .jpg, inviabilizando o acesso ao conteúdo de texto. No lugar da alternativa em texto estava o nome do arquivo e por não conter a descrição da imagem, o validador automático TAW recomendou a combinação de *Comprove que a alternativa de texto é adequada* (Problema) com *Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo LONGDESC* (Advertência). Mesma indicação que as fotografias postadas no meio do texto da notícia receberam. Para as capturas de tela do Twitter que usaram a opção *Embed this tweet* o validador TAW não fez nenhuma observação referente à alternativa em texto.

Nenhuma captura de tela possui legenda.

Todas as capturas de tela têm a utilidade de complemento em relação ao texto da notícia, portanto, a falta de descrição das fotografias causa prejuízo ao pleno aproveitamento das notícias.

#### 4.3.1.3 - Vídeo

Os arquivos de vídeo são apresentados da mesma forma que as fotografias no *Todo Noticias*, com um fotograma com botão play, de modo que o software de leitura de tela

<sup>88</sup> NOS dejó con la boca abierta: el lujoso regalo de Mauro Icardi a Wanda Nara. *Todo Noticias*, Buenos Aires, 12 out. 2014. Disponível em: <[http://tn.com.ar/show/glamour/nos-dejo-con-la-boca-abierta-el-lujoso-regalo-de-mauro-icardi-a-wanda-nara\\_536311](http://tn.com.ar/show/glamour/nos-dejo-con-la-boca-abierta-el-lujoso-regalo-de-mauro-icardi-a-wanda-nara_536311)>. Acesso em 12 out. 2014.

NVDA interpreta primeiro a legenda e em seguida a alternativa em texto, sendo que no lugar da alternativa em texto está a repetição do título da matéria, para os vídeos que estão localizados no topo da notícia. Para os vídeos localizados no meio do texto, não existe nada como alternativa em texto, portanto o leitor de tela interpreta apenas a legenda. Essa legenda ocupa o mesmo campo que as legendas das fotografias, mas é uma legenda para o fotograma.

Das 13 legendas para os fotogramas, seis repetem o título da notícia, cinco são indicativas, uma é de expressão autoral e uma repete as informações do texto. O diferencial foi a legenda *õSabbatella, contra el Grupo Clarín: "La ley hay que cumplirla"ö*, classificada como de expressão autoral e usada na notícia *õEl Gobierno ordenó la adecuacion forzoza del Grupo Clarinö*<sup>89</sup>.

Figura 4.14 ó Exemplo de fotograma do vídeo com legenda de expressão autoral



Sabbatella, contra el Grupo Clarín: "La ley hay que cumplirla"  
 Fonte: *Todo Noticias*<sup>90</sup>, 08/10/14

Isso porque mesmo que não faça a descrição da imagem, por conter um trecho da fala do entrevistado, sinaliza que o vídeo é uma continuação da coletiva de imprensa de que trata a notícia, o que pode colaborar para o usuário decidir se quer assistir ao vídeo ou não.

Para o conteúdo do vídeo, não existe legenda em espanhol, janela com intérprete de Língua de Sinais e audiodescrição.

<sup>89</sup> EL GOVERNO ordenó la adecuacion forzoza del Grupo Clarín. *Todo Noticias*, Buenos Aires, 08 out. 2014. Disponível em: <[http://tn.com.ar/politica/el-gobierno-ordeno-la-adecuacion-forzoza-del-grupo-clarin\\_535605](http://tn.com.ar/politica/el-gobierno-ordeno-la-adecuacion-forzoza-del-grupo-clarin_535605)>. Acesso em 08 out. 2014.

<sup>90</sup> EL GOVERNO ordenó la adecuacion forzoza del Grupo Clarín. *Todo Noticias*, Buenos Aires, 08 out. 2014. Disponível em: <[http://tn.com.ar/politica/el-gobierno-ordeno-la-adecuacion-forzoza-del-grupo-clarin\\_535605](http://tn.com.ar/politica/el-gobierno-ordeno-la-adecuacion-forzoza-del-grupo-clarin_535605)>. Acesso em 08 out. 2014.

Os vídeos são importantes para o aproveitamento das notícias da amostra. Em seis notícias, cada uma com um vídeo, a utilidade é de complemento ao texto e nas outras duas matérias, com sete vídeos, eles são o conteúdo principal e não o complemento.

Entre as notícias em que os vídeos são independentes, a notícia *“Así fue el terrible accidente que sufrió Jules Bianchi”*<sup>91</sup> tem predominância de informação visual e a notícia *“La falta de dólares y sus consecuencias”*<sup>92</sup> tem predominância de informações sonoras.

Na notícia *“Así fue el terrible accidente que sufrió Jules Bianchi”*, os vídeos só possuem imagens e som ambiente, gravados por um espectador da corrida. Não existe bloco de texto e as poucas informações são do título, subtítulo e legendas do arquivo armazenado. O primeiro vídeo mostra o instante do choque do carro nas barreiras de proteção e a cena é repetida três vezes, totalizando uma duração de 33 segundos. O segundo vídeo mostra a disputa dos carros pouco antes do acidente, com duração de dois minutos e 43 segundos. Por somente apresentar informação visual e não conter conteúdo informativo em bloco de texto na postagem ou em áudio no vídeo, as duas gravações são inacessíveis para os usuários com deficiência visual.

Já em *“La falta de dólares y sus consecuencias”* a maioria das imagens são ilustrativas e o conteúdo principal é composto por informações sonoras, por meio de entrevistas com empresários, especialistas, representantes do governo e população. A forma de apresentação dos vídeos também é diferente. A notícia apresenta bloco de texto no início da postagem e um texto curto, de um parágrafo, que introduz o assunto principal do vídeo em cada um dos cinco vídeos, contribuindo para a orientação do usuário sobre o conteúdo. A produção é do programa *“Periodismo para Todos”*, os vídeos são compostos por imagens em movimento, declarações, rótulos, *off* e *stand-up* e somam aproximadamente 30 minutos.

Entre os seis vídeos que tem utilidade de complemento em seis notícias, a maioria faz a reprodução de notícias de televisão e cinco possuem informações predominantemente sonoras, já que são coletivas de imprensa, entrevista em estúdio, comentários dos apresentadores sobre um fato e o áudio de uma ligação telefônica. Esse áudio foi publicado na notícia *“El casamiento del terror: mató a su mujer en plena fiesta y se suicidó”* e é de um

---

<sup>91</sup> ASÍ fue el terrible accidente que sufrió Jules Bianchi. Todo Noticias, Buenos Aires, 06 out. 2014. Disponível em: <[http://tn.com.ar/deportes/tremendo/asi-fue-el-terrible-accidente-que-sufrio-jules-bianchi\\_535167](http://tn.com.ar/deportes/tremendo/asi-fue-el-terrible-accidente-que-sufrio-jules-bianchi_535167)>. Acesso em 06 out. 2014.

<sup>92</sup> LA FALTA de dólares y sus consecuencias. Todo Noticias, Buenos Aires, 12 out. 2014. Disponível em: <[http://tn.com.ar/economia/la-falta-de-dolares-y-sus-consecuencias\\_536326](http://tn.com.ar/economia/la-falta-de-dolares-y-sus-consecuencias_536326)>. Acesso em 12 out. 2014.

chamado para o serviço de emergência norte-americano, o 911. O diálogo possui legenda em inglês, no formato de imagem estática no vídeo, conforme reprodução abaixo:

Figura 4.15 Exemplo de vídeo com legenda em formato de imagem



Fonte: *Todo Noticias*<sup>93</sup>, 09/10/14

Mesmo que o vídeo esteja em inglês, as informações foram colocadas em espanhol no bloco de texto, no seguinte trecho: "*Por favor ayúdenme. Es mi marido, él tiene armas adentro. Ayúdenme. ¡Mi Dios!*", se escucha en el audio del 911 en el que la víctima pidió ayuda a la Policía. Segundos después, se escuchan varios disparos y **la comunicación se corta.**"<sup>94</sup>

A transcrição de parte do diálogo antecede o arquivo do vídeo, possibilitando acesso ao conteúdo para quem possui deficiência auditiva. No entanto, mesmo com a repetição das informações no bloco de texto, a utilidade do vídeo é de complemento, por causa do impacto do som dos tiros e, principalmente, porque a voz da esposa transmite a sensação de desespero do momento, experiência que o bloco de texto descreve, mas não consegue reproduzir.

Já na página inicial do Todo Noticia, a galeria *“TN Vídeo”* publica quatro eventos, mas no dia 12 de outubro ela repetia os vídeos da notícia *“La falta de dólares y sus consecuencias”*.

<sup>93</sup> EL CASAMIENTO del terror: mató a su mujer en plena fiesta y se suicido. Todo Noticias, Buenos Aires, 09 out. 2014. Disponível em: <[http://tn.com.ar/internacional/el-casamiento-del-terror-mato-a-su-mujer-en-plena-fiesta-y-se-suicido\\_535878](http://tn.com.ar/internacional/el-casamiento-del-terror-mato-a-su-mujer-en-plena-fiesta-y-se-suicido_535878)>. Acesso em 09 out. 2014.

<sup>94</sup> EL CASAMIENTO del terror: mató a su mujer en plena fiesta y se suicido. Todo Noticias, Buenos Aires, 09 out. 2014. Disponível em: <[http://tn.com.ar/internacional/el-casamiento-del-terror-mato-a-su-mujer-en-plena-fiesta-y-se-suicido\\_535878](http://tn.com.ar/internacional/el-casamiento-del-terror-mato-a-su-mujer-en-plena-fiesta-y-se-suicido_535878)>. Acesso em 09 out. 2014.

#### 4.4 - PERU ó EL COMERCIO

O webjornal da *El Comercio* publica na página inicial 38 notícias na zona de composições completas; duas caixas de composições de títulos, intituladas *Ultimo minuto* e *Lo más leído*, sendo que essa última apresenta das opções de filtro *Noticias* e *Fotogalerias*; e zona multimídia com uma galeria de foto.

Ainda na página inicial estão o cabeçalho com identificação da empresa; área para login; redes sociais; hiperlink para a versão impressa do jornal; ferramenta de busca de notícias; menu de navegação pelas editorias; informação corporativa; promoções; menu para outros produtos do grupo e serviços. (PALOMO; QUADROS; SILVA, 2011, p.134)

Quanto à acessibilidade para pessoas com deficiência, não existe nenhum elemento que seja apresentado como recurso para acessibilidade já na página inicial.

Na página inicial do *El Comercio* de 12 de outubro de 2014 foram 38 notícias com 25 fotografias, nove vídeos e quatro galerias de foto, ou seja, 100% das notícias possuem elementos hipermídia. Os elementos hipermídia não possuem alternativa em texto, no lugar da alternativa em texto está a repetição do título da notícia. A indicação do validador automático TAW é a seguinte: "Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo `LONGDESC`" (Advertência).

##### 4.4.1 ó Notícia completa

A página da notícia completa mantém a estrutura do cabeçalho da página inicial, caixas de composição de títulos relacionados ao tema da notícia, a editoria, as mais lidas e as últimas notícias; recursos de interatividade (comentários e redes sociais) e informações corporativas no rodapé.

Quanto à acessibilidade, a página da notícia completa não oferece nenhum recurso direcionado aos usuários com deficiência.

A partir da coleta desta pesquisa foram analisadas 13 páginas de notícias em destaque e mais acessadas publicadas nos dias 07, 08, 09, 12, 13 e 14 de outubro. Não foi possível fazer a coleta de notícias com hipermídia no *El Comercio*, porque elas apenas estavam identificadas dessa forma na composição de títulos dos menus de multimídia e não na zona de notícias. No geral, as notícias em destaque e mais acessadas publicaram oito fotos, seis vídeos, uma tabela e uma captura de tela.

#### 4.4.1.1 - Fotografias

As fotografias não possuem recursos de acessibilidade, já que apresentam a repetição do título da notícia no lugar da alternativa em texto. Diante disso, a indicação do validador TAW é "Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo `LONGDESC` (Advertência). A maioria das legendas é de direito autoral (quatro notícias), ou seja, informam os créditos das imagens. Uma foto não possui legenda e as demais tem legendas indicativas das personagens das fotos (duas notícias) ou repetem informações do texto (uma notícia), então não contribuem para o entendimento da imagem para os usuários com deficiência visual.

A falta de recursos de acessibilidade prejudicou o aproveitamento do conteúdo das notícias já que 62,5% das fotos (cinco itens) tem a utilidade de complemento e 37,5% das fotos são ilustrativas (três itens).

Entre as seis fotos que possuem legenda, três tem a combinação de utilidade de complemento e legenda de direito autoral e duas tem a utilidade de complemento com legenda indicativa, o que não colabora para a acessibilidade das imagens.

#### 4.4.1.2 - Galeria de fotos

A galeria de foto "Click!" possui o evento "Lo que no se vio de la visita de Jared Leto a Lima" com 10 fotos, sem alternativa em texto. Pela ausência de alternativa em texto, a indicação do validador automático TAW é a seguinte: "Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo `LONGDESC` (Advertência).

Das 10 legendas, três são informativas, duas são descritivas, duas são indicativas, duas são sugestivas e uma é de expressão autoral. Entre as legendas descritivas está: "Los 30 Seconds to Mars estuvieron esta semana en nuestro país y derrocharon carisma entre sus admiradores. Aquí, por ejemplo, vemos a los tres miembros del grupo posando con una aeromoza cuando tomaron el vuelo que los llevaría a su siguiente destino. (Fotos: *imwithmars/Tumblr*)"



Figura 4.16 ó Exemplo de foto de abertura de galeria de fotos com legenda descritiva



Fonte: *El Comercio*<sup>95</sup>, 12/10/14

#### 4.4.1.3 - Captura de tela

Da mesma maneira que o *Todo Noticias* (Argentina), as capturas de tela do *El Comercio* são da rede social Twitter e são resultado da opção *Embed this tweet*, oferecida pela rede social. Esse recurso gera um endereço eletrônico que pode ser inserido na notícia e vai gerar a postagem do Twitter de forma incrustada à matéria.

A captura de tela não faz a descrição das fotos, ao invés disso, usa como alternativa em texto para as fotografias a mensagem *Ver imagen en Twitter* e o hiperlink para acessar a postagem original. De acordo com o GOV.BR (2013, p.06), as imagens com hiperlink são imagens que além de conteúdo, possuem uma função, sendo que nesse caso elas fazem o direcionamento para a postagem original na rede social. Quando a imagem possui uma função, a alternativa em texto deve explicar o que faz o hiperlink, que neste caso seria *Ver imagen en Twitter*, uma alternativa em texto adequada.

O conteúdo de texto se mantém acessível, ou seja, pode ser interpretado pelos softwares de leitura de tela NVDA, as opções de interatividade que são apresentadas como símbolos contêm as etiquetas com suas funções (seguir a conta no twitter, responder, retwitter e favorito) e os ícones também contêm sua descrição. De modo que o validador automático TAW não indicou nenhum problema ou advertência de acessibilidade para a captura de tela do *El Comercio*.

<sup>95</sup> LO QUE no se vio de la visita de Jared Leto a Lima. *El Comercio*, Lima, 12 out. 2014. Disponível em: <[http://elcomercio.pe/luces/musica/lo-que-no-se-vio-visita-jared-letto-lima-noticia-1763395?ref=portada\\_home&ft=mod\\_click&e=foto](http://elcomercio.pe/luces/musica/lo-que-no-se-vio-visita-jared-letto-lima-noticia-1763395?ref=portada_home&ft=mod_click&e=foto)>. Acesso em 12 out. 2014.

A utilidade da captura de tela é de complemento em relação ao texto, portanto, mesmo que os caracteres de texto sejam acessíveis, a falta de descrição da fotografia da postagem prejudica o aproveitamento da notícia.

#### 4.4.1.4 - Tabela

A tabela não apresenta recursos de acessibilidade. Seu formato é de foto (.jpg), sem alternativa em texto, sem legenda, sendo que no hiperlink que possibilita a abertura da imagem em tamanho maior, no lugar da alternativa em texto está a repetição do título da notícia. Por conter a repetição do título no lugar da alternativa em texto, o validador TAW não identifica nenhum problema ou advertência de acessibilidade, o que reforça a necessidade de verificação humana dos elementos hipermídia.

A falta de acessibilidade da tabela prejudica o pleno aproveitamento da notícia *“Candidato de Somos Perú en Sartimbamba obtuvo cero votos”*<sup>96</sup>, já que mesmo que o bloco de texto informe quem foi o candidato com nenhum voto e quem foi o mais votado na eleição, é na tabela que está o resultado de todos os candidatos, com a porcentagem de votos válidos e votos emitidos, informações que ficaram inacessíveis para os usuários com deficiência visual.

#### 4.4.1.5 - Vídeos

Os vídeos do *El Comercio* não possuem recursos de acessibilidade. As produções não apresentam legendas em espanhol, janela com intérprete de Língua de Sinais e audiodescrição. Os fotogramas com botão play possuem legendas que informam apenas os créditos das imagens, por isso foram classificadas com de direito autoral.

A origem dos vídeos é de quatro notícias de canais de televisão, um trecho de luta livre do canal FOX e um também um trecho de luta livre postado nas redes sociais. Em três notícias, a predominância é de informações sonoras nos vídeos, com coletiva de imprensa, entrevista no estúdio e *off* do jornalista. Já nos dois vídeos com cenas de luta livre, na notícia

---

<sup>96</sup> CANDIDATO de Somos Perú en Sartimbamba obtuvo cero votos. El Comercio, Lima, 10 out. 2014. Disponível em: <<http://elcomercio.pe/peru/la-libertad/candidato-somos-peru-sartimbamba-obtuvo-cero-votos-noticia-1762954>>. Acesso em 10 out. 2014.

õWWE: 'The Rock' reapareció en Raw y sometió a Rusev<sup>97</sup>, o que predomina é a informação visual, com um lutador dando uma sequência de vários golpes no adversário.

Em õPresunto sicario tiene antecedentes por robos en Barrancoö<sup>98</sup>, tanto as informações visuais quanto as sonoras são importantes. O vídeo mostra fotos do suspeito, provas documentais de outros crimes e imagens de câmara de segurança como informações visuais e o *off* do jornalista como informação sonora.

A falta de acessibilidade foi prejudicial para os usuários com deficiência visual no vídeo com a cena de luta livre, mas nas outras notícias, a utilidade dos vídeos foi de justaposição em relação ao texto, ou seja, as principais informações também estavam no bloco de texto.

A página inicial do *El Comercio* não possui galeria de vídeos.

#### 4.5 - EQUADOR ó *EL UNIVERSO*

O webjornal da *El Universo* publica na página inicial 40 notícias na zona de composições completas; duas caixas de composições de títulos, sendo que uma possui três opções de filtro (*Lo más leído*; *Lo más compartido em facebook*, e *Lo más twiteado*); e zona multimídia com três galerias de fotos e vídeos.

Ainda na página inicial estão o cabeçalho com identificação da empresa; ferramenta de busca de notícias; menu de navegação pelas editorias; informação corporativa; produtos do mesmo grupo; publicidade; menu com todas as seções do webjornal; serviços e redes sociais. (PALOMO; QUADROS; SILVA, 2011, p.134)

Quanto à acessibilidade para pessoas com deficiência, não existe nenhum elemento que seja apresentado como recurso para acessibilidade já na página inicial.

Na página inicial do dia 12 de outubro de 2014, o *El Universo* publicou 40 notícias e 17 fotografias (42,5% das notícias), sendo que no lugar da alternativa em texto está a

<sup>97</sup> WWE: 'The Rock' reapareció en Raw y sometió a Rusev. *El Comercio*, Lima, 07 out. 2014. Disponível em: <[http://elcomercio.pe/deporte-total/polideportivo/wwe-the-rock-reaparecio-raw-y-sometio-ruso-rusev-noticia-1762200?ref=portada\\_home&ft=mod\\_losmas&e=nota\\_2](http://elcomercio.pe/deporte-total/polideportivo/wwe-the-rock-reaparecio-raw-y-sometio-ruso-rusev-noticia-1762200?ref=portada_home&ft=mod_losmas&e=nota_2)>. Acesso em 07 out. 2014.

<sup>98</sup> PRESUNTO sicario tiene antecedentes por robos en Barranco. *El Comercio*, Lima, 14 out. 2014. Disponível em: <<http://elcomercio.pe/lima/policiales/presunto-sicario-tiene-antecedentes-robos-barranco-noticia-1764035?flsm=1>>. Acesso em 14 out. 2014.

repetição do título da notícia. A indicação do validador automático TAW é a seguinte: *Proporcione uma alternativa textual para todo elemento não textual* (Problema).

#### 4.5.1 a Notícia completa

A página da notícia completa mantém a estrutura do cabeçalho da página inicial, tem caixas de composição de títulos relacionados ao tema da notícia e a editoria; recursos de interatividade (imprimir, acusar erro na notícia e redes sociais) e menu de rodapé com todas as seções do webjornal.

Quanto à acessibilidade, a página da notícia completa não oferece nenhum recurso de acesso ao usuário com deficiência.

A partir da coleta desta pesquisa foram analisadas 10 páginas de notícias em destaque e mais acessadas publicadas nos dias 08, 09, 12, 13 e 14 de outubro. Não foi possível fazer a coleta de notícias com hipermídia no *El Universo*, porque elas apenas estavam identificadas dessa forma na composição de títulos dos menus de multimídia e não na zona de notícias. Nas notícias em destaque e mais acessadas foram publicadas 12 fotos e um vídeo.

##### 4.5.1.1 - Fotografias

As fotografias não possuem recursos de acessibilidade e por não apresentarem alternativa em texto, o validador automático TAW indicou para as fotos localizadas no topo da notícia a recomendação *Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo LONGDESC* (Advertência) e para as que estavam no meio do texto indicou a recomendação *Proporcione uma alternativa textual para todo elemento não textual* (Problema).

Sem alternativa em texto, aumenta a importância da legenda, sendo que para as fotos do *El Universo*, cinco fotos tinham legendas que repetiam informações do texto, três fotos tinham legenda indicativa, três tinham descritivas e uma era informativa. Na notícia *Hubo tensión alrededor del Capwell, por escudo de Barcelona*<sup>99</sup> a legenda descritiva é a seguinte: *En el suelo quedó la estructura metálica que, según testigos, fue lanzada desde el paso a desnivel de la avenida Quito*, conforme foto abaixo:

<sup>99</sup> HUBO tensión alrededor del Capwell, por escudo de Barcelona. El Universo, Guayaquil, 14 out. 2014. Disponível em : <<http://www.eluniverso.com/noticias/2014/10/14/nota/4105316/hubo-tension-alrededor-estadio-george-capwell-pintura-escudo>>. Acesso em 14 out. 2014.

Figura 4.17 6 Exemplo de fotografia com legenda descritiva



(En el suelo quedó la estructura metálica que, según testigos, fue lanzada desde el paso a desnivel de la avenida Quito)

Fonte: *El Universo*<sup>100</sup>, 14/10/14

Todas as fotografias foram classificadas como com utilidade de complemento em relação ao texto. Na combinação entre a utilidade das fotos e a classificação das legendas, apenas três possuíam legendas descritivas, o que prejudicou o pleno aproveitamento das notícias.

#### 4.5.1.2 - Galeria de fotos

O *El Universo* possui em sua página inicial a seção *Multimedia*, composta por uma galeria de fotos e três galerias de vídeo. A galeria de fotos *Así se vivió la fiesta por los 194 años de Independencia de Guayaquil*<sup>101</sup> possuiu quatro fotografias, sem alternativa em texto e por isso, a indicação do validador automático TAW é *Comprove que a imagem é decorativa* (Problema).

As quatro fotos são publicadas com duas legendas informativas, uma sugestiva e uma descritiva. A descritiva informa *Un comerciante se vistió del superhéroe Spiderman para vender trajes en el desfile. (Jorge Peñafiel)*.

<sup>100</sup> HUBO tensión alrededor del Capwell, por escudo de Barcelona. *El Universo*, Guayaquil, 14 out. 2014. Disponível em : <<http://www.eluniverso.com/noticias/2014/10/14/nota/4105316/hubo-tension-alrededor-estadio-george-capwell-pintura-escudo>>. Acesso em 14 out. 2014.

<sup>101</sup> ASÍ se vivió la fiesta por los 194 años de Independencia de Guayaquil. *El Universo*, Guayaquil, 11 out. 2014. Disponível em : <<http://www.eluniverso.com/2014/10/10/fotogaleria/4087911/asi-se-vive-fiesta>>. Acesso em 11 out. 2014.

Figura 4.18 ó Exemplo de fotografia de galeria de fotos com legenda descritiva



Fonte: *El Universo*<sup>102</sup>, 12/10/14

#### 4.5.1.3 - Vídeo

O vídeo não possui legendas em espanhol, janela de Língua de Sinais e audiodescrição. O arquivo armazenado possui uma legenda que repete informações do texto, não possui texto alternativo e o validador automático TAW não encontrou nenhum problema ou advertência relativos à alternativa de texto.

A falta de acessibilidade não foi prejudicial para o aproveitamento da notícia, porque foi classificado como de justaposição. Na notícia *Malestar por ingreso a concierto de Raúl di Blasio y Alberto Plaza*<sup>103</sup>, o vídeo mostra em 22 segundos um tumulto entre as pessoas que estavam em frente ao portão do evento e foram impedidas de entrar. O material é composto por imagem e som ambiente, com predomínio de informação visual.

Na página inicial do *El Universo*, duas galerias hipermídia apresentam notícias com vídeo. A *Multimedia* possui três notícias com vídeos (e uma com fotografia) e a *Videos*

<sup>102</sup> ASÍ se vivió la fiesta por los 194 anos de Independencia de Guayaquil. *El Universo*, Guayaquil, 11 out. 2014. Disponível em : <<http://www.eluniverso.com/2014/10/10/fotogaleria/4087911/asi-se-vive-fiesta>>. Acesso em 11 out. 2014.

<sup>103</sup> MALESTAR por ingreso a concierto de Raúl di Blasio y Alberto Plaza. *El Universo*, Guayaquil, 08 out. 2014. Disponível em: <<http://www.eluniverso.com/noticias/2014/10/08/nota/4084991/malestar-ingreso-concierto-raul-di-blasio-alberto-plaza>>. Acesso em 08 out. 2014.

possui quatro notícias. As seções apresentam os vídeos de forma independente, mas informam o hiperlink da matéria completa logo abaixo do arquivo, como *Noticias relacionadas*.

Os três vídeos da galeria *Multimedia* apresentam composições diferentes entre si. Enquanto o vídeo *Guayaquil se aferra caranguejo como crustáceo manglar*<sup>104</sup> é uma edição do programa *La Ruta del Sabor de Guayaquil*, com duração de cinco minutos e 56 segundos e que possui imagens estáticas e em movimento, rótulos, declarações, efeitos sonoros e abertura com recursos gráficos, o vídeo *Estudiantes se toman las calles de Guayaquil para celebrar los 194 años de Independencia*<sup>105</sup> tem duração de 48 segundos e mostra trechos do desfile, apenas com as imagens em movimento e o som ambiente. No entanto, a semelhança entre eles é que os dois vídeos possuem informações visuais e auditivas importantes e essas informações não estão acessíveis para os usuários com deficiência visual e auditiva. O outro vídeo<sup>106</sup> dessa galeria é uma campanha do Greenpeace e por ser material publicitário não foi analisado nesta pesquisa.

Por sua vez, a galeria *Videos* publicou um vídeo com conteúdo musical, um filme curta-metragem, a repetição da notícia da seção *Multimedia* que utiliza a campanha do Greenpeace e outro vídeo com trechos do desfile em comemoração a independência de Guayaquil. Esse material<sup>107</sup> também era composto apenas por trechos do desfile, com imagens em movimento e som ambiente, mas dessa vez com destaque para os carros alegóricos e duração de dois minutos e 40 segundos. Nenhum recurso de acessibilidade foi utilizado.

#### 4.6 - BOLÍVIA ó LA RAZÓN

O webjornal da *La Razón* publica na página inicial 48 notícias na zona de composições completas; uma caixa de composições de títulos, com três opções de filtro (*Lo*

<sup>104</sup> GUAYAQUIL se aferra caranguejo como crustáceo manglar. El Universo, Guayaquil, 09 out. 2014. Disponível em: <<http://www.eluniverso.com/2014/10/09/video/4086526/guayaquil-se-aferra-cangrejo-como-crustaceo-manglar>>. Acesso em 12 out. 2014.

<sup>105</sup> ESTUDIANTES se toman las calles de Guayaquil para celebrar los 194 años de Independencia. El Universo, Guayaquil, 09 out. 2014. Disponível em: <<http://www.eluniverso.com/2014/10/09/video/4086676/estudiantes-se-toman-calles-guayaquil-celebrar-194-anos-independencia>>. Acesso em 12 out. 2014.

<sup>106</sup> LEGO rompe con Shell tras protesta ecologista. El Universo, Guayaquil, 09 out. 2014. Disponível em: <<http://www.eluniverso.com/2014/10/09/video/4088026/lego-rompe-shell-tras-protesta-ecologista>>. Acesso em 12 out. 2014.

<sup>107</sup> CARROS alegóricos recorren avenida 9 de Octubre. El Universo, Guayaquil, 09 out. 2014. Disponível em: <<http://www.eluniverso.com/2014/10/09/video/4087311/carros-alegoricos-recorren-avenida-9-octubre>>. Acesso em 12 out. 2014.

*más leído, Lo más reciente e Lo más comentado*); e zona multimídia com duas galerias de fotos e vídeos.

Ainda na página inicial estão o cabeçalho com identificação da empresa; hiperlink para a versão impressa do jornal; ferramenta de busca de notícias; menu de navegação pelas editorias; informação corporativa; produtos do mesmo grupo; serviços; e redes sociais. (PALOMO; QUADROS; SILVA, 2011, p.134)

Quanto à acessibilidade para pessoas com deficiência, não existe nenhum elemento que seja apresentado como recurso para acessibilidade já na página inicial.

Na página inicial do *La Razón* de 11 de outubro de 2014 foram publicadas 48 notícias com 24 fotografias e uma composição de imagens, envolvendo, portanto, 52,08% das notícias com hipermídia e sem utilizar alternativa em texto. Nas editorias *¿Así es la vida?*, *¿Ciencia y Tecnología?* e *¿Espectáculo?*, com 10 fotografias, no lugar da alternativa em texto está a repetição do título da notícia e as outras 14 fotografias do noticiário estão sem alternativa em texto. O validador automático TAW faz a seguinte recomendação: *Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo -LONGDESC (Advertência).*

#### 4.6.1 a Notícia completa

A página da notícia completa mantém a estrutura do cabeçalho da página inicial, uma caixa de composição de títulos com três opções de filtro (*Lo más reciente, Lo más leído e Lo más comentado*); recursos de interatividade (comentários, enviar por e-mail, imprimir e redes sociais); ferramenta para acessar edições de dias anteriores; produtos do mesmo grupo e identificação dos direitos autorais da empresa no rodapé.

Quanto à acessibilidade, a página da notícia completa oferece o recurso de aumentar e diminuir o tamanho da fonte do texto, o que pode colaborar para o acesso de pessoas com baixa visão. No entanto, esse recurso já está incorporado nos navegadores de internet e pode ser usado independente do webjornal.

A partir da coleta desta pesquisa foram analisadas 14 páginas de notícias em destaque e mais acessadas publicadas nos dias 06, 07, 08, 09, 11, 12, 13 e 14 de outubro. Não foi possível fazer a coleta de notícias com hipermídia no *La Razón*, porque elas apenas estavam identificadas dessa forma na composição de títulos dos menus de multimídia e não na



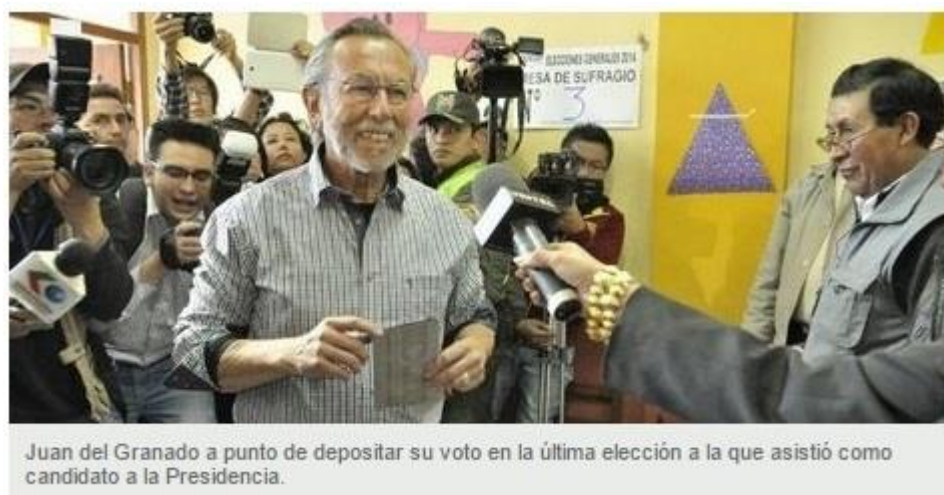
zona de notícias. No geral, as notícias em destaque e mais acessadas publicaram quatro fotos, duas galerias de foto e quatro composições de imagens.

#### 4.6.1.1 - Fotografias

As fotografias não possuem recursos de acessibilidade. No lugar da alternativa em texto está o nome do arquivo, como por exemplo *õPasajes-jornada-eleccion-Boliviaö*, ou a repetição da legenda, sem mencionar os créditos das imagens. Pela ausência de alternativa em texto, o validador automático TAW indica como recomendação *õSe a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo -LONGDESCö* (Advertência).

O que contribui para a acessibilidade é que as legendas da amostra do *La Razón* foram classificadas como descritivas, porque ajudam a explicar o conteúdo das imagens. Na notícia *õDel Granado anuncia que ya no será candidato y felicita a Morales y al MAS por su Victoriaö*, a legenda é a seguinte: *õJuan del Granado a punto de depositar su voto en la última elección a la que asistió como candidato a la Presidencia.ö*.

Figura 4.19 ó Exemplo de fotografia com legenda descritiva



Fonte: *La Razón*<sup>108</sup>, 13/10/14

Todas as fotos foram classificadas com utilidade de complemento. Portanto, na combinação com as legendas, três fotos com utilidade de complemento possuem legendas

<sup>108</sup> MONTERO, B. Del Granado anuncia que ya no será candidato y felicita a Morales y al MAS por su Victoria. *La Razón*, La Paz, 13 out. 2014. Disponível em: <[http://la-razon.com/animal\\_electoral/Juan-Granado-candidato-Evo-Morales\\_0\\_2142985734.html](http://la-razon.com/animal_electoral/Juan-Granado-candidato-Evo-Morales_0_2142985734.html)>. Acesso em 13 out. 2014.

descritivas e uma foto não possui legenda. Assim, as legendas colaboraram para o aproveitamento das imagens do *La Razón*.

#### 4.6.1.2 - Galeria de Fotos

As fotos da galeria não possuem recursos de acessibilidade. Na notícia *La Paz está entre las 14 finalistas para ser elegida ciudad maravillosa del mundo*, a galeria possui 11 fotos, todas com legendas indicativas. No lugar da alternativa em texto está a legenda das fotografias, mas elas são apenas indicativas, então o aproveitamento do conteúdo das notícias não é completo. As legendas dessa galeria identificam o local da fotografia, mas não conseguem dar dimensão do conteúdo das fotografias aos usuários com deficiência visual. Na foto abaixo a legenda é a seguinte: *Los puentes Trillizos de noche*.

Figura 4.20 Exemplo de fotografia de galeria de fotos com legenda indicativa



Fonte: *La Razón*<sup>109</sup>, 07/10/12

<sup>109</sup>MONTERO, B. La Paz está entre las 14 finalistas para ser elegida ciudad maravillosa del mundo. *La Razón*, La Paz, 07 out. 2014. Disponível em: <[http://la-razon.com/ciudades/Paz-finalistas-elegida-ciudad-maravillosa\\_0\\_2139386140.htm](http://la-razon.com/ciudades/Paz-finalistas-elegida-ciudad-maravillosa_0_2139386140.htm)>. Acesso em 07 out. 2014.

Por mostrar nas imagens as razões da cidade estar entre as candidatas a cidade maravilhosa, a galeria foi classificada com utilidade de complemento, mas não é acessível por estar apenas com legendas indicativas.

Como faz a repetição da legenda na alternativa em texto, o validador automático TAW não encontrou nenhum problema ou advertência de acessibilidade relativas às alternativas em texto.

Na página inicial, o *La Razón* possui uma fotogaleria intitulada *“Galeria de imagenes”*, com dois eventos publicados. O evento *“La Razón visita a Delizia”* possui cinco fotos, sem alternativa de texto. No lugar da alternativa de texto está a repetição da legenda. Das cinco legendas, três são indicativas e duas são informativas. Por não apresentar alternativa em texto, a indicação do validador automático TAW é a seguinte: *“Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo -LONGDESC”* (Advertência).

O outro evento, intitulado *“La caminata de La Razón en imágenes”* não pode ser acessado, porque o hiperlink está direcionando para a página inicial do *La Razón*.

#### 4.6.1.3 - Galeria de captura de tela

A notícia *“En Twitter y Facebook no es respetado el -silencio electoral”* e *hasta se difundió una noticia falsa sobre Tuto Quiroga*<sup>110</sup> publicou uma galeria de imagens com 20 capturas de tela das redes sociais. As capturas foram apresentadas no formato de foto e, por isso, precisam de alternativas em texto para serem acessíveis. No lugar da alternativa em texto está a legenda das fotografias, mas elas são apenas indicativas e não descritivas. O que colaborou com a acessibilidade foi a utilidade de justaposição da galeria em relação ao texto. Todas as informações de texto das postagens das redes sociais estavam repetidas no bloco de texto, redundância que colabora com a acessibilidade.

#### 4.6.1.4 - Composição de imagens

As composições de imagens de quatro notícias do *La Razón* são inacessíveis. São publicadas no formato de imagem e no lugar da alternativa em texto repetem a legenda, sendo

---

<sup>110</sup>CUIZA, P. En Twitter y Facebook no es respetado el -silencio electoral” e hasta se difundió una noticia falsa sobre Tuto Quiroga. *La Razón*, La Paz, 09 out. 2014. Disponível em: <[http://la-razon.com/animal\\_electoral/Twitter-Facebook-respetado-electoral-Quiroga\\_0\\_2140586013.html](http://la-razon.com/animal_electoral/Twitter-Facebook-respetado-electoral-Quiroga_0_2140586013.html)>. Acesso em 09 out. 2014.

que as legendas são apenas o nome do arquivo, como ãinfo de PIB América Latinaö, por exemplo.

Na notícia ãFMI ubica a Bolivia como líder en crecimiento en la región hasta 2015ö<sup>111</sup>, a hipermídia é um mapa comparativo com números do Produto Interno Bruto (PIB) de cada país e região da América Latina e Caribe, identificando a variação dos anos de 2013, 2014 e 2015 por meio dos tons da cor azul. O conteúdo do bloco de texto da notícia apresenta alguns desses dados, mas pela falta de alternativa em texto, o usuário com deficiência visual fica sem o comparativo a cada ano, informação que está apenas na imagem.

Na notícia ãEvo gana en Santa Cruz, pero cede en el occidenteö<sup>112</sup>, a falta de alternativa em texto para o gráfico deixou o usuário com deficiência visual sem a informação sobre a quantidade de votos brancos e nulos e de eleitores ausentes. No entanto, os dados do gráfico com a porcentagem de votos que cada candidato recebeu estavam tanto na hipermídia quanto no texto da notícia, o que promoveu a acesso a essas informações.

Por sua vez, todo o conteúdo da composição de imagens da notícia ãLa gran participación política de Bolivia brilla para OEA y Unasurö<sup>113</sup> ficou inacessível para os usuários com deficiência visual. A arte é composta por cédulas que ensinam como marcar corretamente o voto e quais são os erros mais comuns, um gráfico com a proporção de quantos representantes cada cargo elege por região, quais os documentos necessários e o que não se pode fazer no momento da votação. Nenhuma dessas informações está no texto da notícia.

Em ãEl primer experimento de Soriaö<sup>114</sup>, a falta de alternativa em texto deixou o usuário com deficiência visual sem uma das principais informações da notícia: a escalação dos times. A imagem estática gerada digitalmente identifica as posições dos jogadores dos times do Brasil e da Bolívia sobre o campo de futebol e insere outras informações na arte, como o nome dos árbitros, assistentes, técnicos, além do horário e do nome do estádio onde será o jogo.

<sup>111</sup>LAZCANO, M. FMI ubica a Bolivia como líder en crecimiento en la región hasta 2015. La Razón, La Paz, 08 out. 2014. Disponível em: <[http://la-razon.com/economia/Informe-FMI-Bolivia-lider-crecimiento-region\\_0\\_2139986029.html](http://la-razon.com/economia/Informe-FMI-Bolivia-lider-crecimiento-region_0_2139986029.html)>. Acesso em 08 out. 2014.

<sup>112</sup>MEALLA, L. Evo gana en Santa Cruz, pero cede en el occidente. La Razón, La Paz, 13 out. 2014. Disponível em: <[http://la-razon.com/animal\\_electoral/Elecciones\\_2014-Evo-gana-Santa\\_Cruz-cede-occidente\\_0\\_2142985722.html](http://la-razon.com/animal_electoral/Elecciones_2014-Evo-gana-Santa_Cruz-cede-occidente_0_2142985722.html)>. Acesso em 13 out. 2014.

<sup>113</sup>ARIÑEZ, R. La gran participación política de Bolivia brilla para OEA y Unasur. La Razón, La Paz, 11 out. 2014. Disponível em: <[http://la-razon.com/animal\\_electoral/Elecciones-participacion-politica-Bolivia-OEA-Unasur\\_0\\_2141785861.html](http://la-razon.com/animal_electoral/Elecciones-participacion-politica-Bolivia-OEA-Unasur_0_2141785861.html)>. Acesso em 11 out. 2014.

<sup>114</sup>SILES, R. El primer experimento de Soria. La Razón, La Paz, 10 out. 2014. Disponível em: <[http://la-razon.com/marcas/futbol/primer-experimento-Soria\\_0\\_2141185892.html](http://la-razon.com/marcas/futbol/primer-experimento-Soria_0_2141185892.html)>. Acesso em 10 out. 2014.

Figura 4.21 ó Exemplo de imagem estática gerada digitalmente sem alternativa em texto



Fonte: *La Razón*<sup>115</sup>, 10/10/14

Nesse caso, o que se perde na falta de acessibilidade é a possibilidade oferecida ao usuário de comparar a escalação mostrada na imagem com as mudanças de jogadores que a notícia anuncia que acontecerá, sendo que o foco da matéria é a alteração tática do novo técnico do time da Bolívia.

Por nenhuma hipermídia possuir alternativa em texto, a indicação do validador automático TAW é de que õSe a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo ñLONGDESCø (Advertência).

A falta de acessibilidade nas hipermídias dessas quatro notícias prejudicou o aproveitamento de seu conteúdo pelos usuários com deficiência visual, porque todos os gráficos, mapas e imagens têm utilidade de complemento em relação ao texto.

#### 4.7 - CHILE ó *BIOBIOCHILE*

O webjornal da *BioBioChile* publica na página inicial 87 notícias na zona de composições completas; cinco caixas de composições de títulos õ+ *Leídos*, õ*Comentários*

<sup>115</sup>SILES, R. El primer experimento de Soria. *La Razón*, La Paz, 10 out. 2014. Disponível em: <[http://la-razon.com/marcas/futbol/primer-experimento-Soria\\_0\\_2141185892.html](http://la-razon.com/marcas/futbol/primer-experimento-Soria_0_2141185892.html)>. Acesso em 10 out. 2014.

*BioBio*, *Tendencia ahora*, *Más felicidad* e *Blogs*, sendo que o *Leídos* possui as opções de filtro *Nacional* e *Deporte* e o *Más felicidad* possui quatro tipos de as opções de filtro de avaliação dos usuários e zona multimídia possui uma galeria de vídeo.

Ainda na página inicial estão o cabeçalho com identificação da empresa; ferramenta de busca de notícias; redes sociais; menu de navegação pelas editorias; contato; e participação (enviar conteúdo para publicação no webjornal) e acessar outros produtos do mesmo grupo. (PALOMO; QUADROS; SILVA, 2011, p.134)

Quanto à acessibilidade para pessoas com deficiência, não existe nenhum elemento que seja apresentado como recurso para acessibilidade já na página inicial.

Na página inicial do *BioBioChile* de 12 de outubro de 2014 estão publicadas 87 notícias com 30 fotografias (34,48% das notícias possui hipermídia), sem alternativa em texto. O validador automático TAW faz a seguinte recomendação: *Proporcione uma alternativa textual para todo elemento não textual* (Problema).

#### 4.7.1 ó Notícia completa

A página da notícia completa mantém a estrutura do cabeçalho da página inicial, três caixas de composição de títulos relacionados a editoria e as notícias publicadas em destaque e mais recentes; recursos de interatividade (comentários, redes sociais, enviar por e-mail e imprimir) e menu de rodapé com os direitos autorais do webjornal.

Quanto à acessibilidade, a página da notícia completa não oferece nenhum recurso direcionado ao usuário com deficiência.

A partir da coleta desta pesquisa foram analisadas 16 páginas de notícias em destaque e mais acessadas publicadas nos dias 06, 08, 09, 10, 11, 12, 13 e 14 de outubro. Não foi possível fazer a coleta de notícias com hipermídia no *BioBioChile*, porque elas apenas estavam identificadas dessa forma na composição de títulos dos menus de multimídia e não na zona de notícias. No geral, as notícias em destaque e mais acessadas publicaram 34 fotos, quatro áudios, um vídeo e duas capturas de tela.

##### 4.7.1.1 ó Fotografias

As fotografias não possuem recursos de acessibilidade. No lugar das alternativas de texto está a repetição da legenda e na maioria das notícias as legendas são de direito autoral,

informando apenas os créditos da imagem, o que não colabora para informar o conteúdo das imagens.

Na notícia *“Consternación en Osorno por imágenes que muestran a jóvenes humillando a menor ebria”*, a imagem não possui legenda, mas no bloco de texto está o seguinte trecho que faz referência ao conteúdo da imagem: *“El hecho culmina con una foto grupal, donde se observa a los jóvenes involucrados bajo el puente y en el suelo la joven durmiendo.”* De modo que não consegue contemplar o impacto da fotografia. A imagem segue abaixo:



Fonte: *BioBioChile*<sup>116</sup>, 10/10/14

Além da notícia acima que não possui legenda, as demais eram de direito autoral e apenas uma notícia apresenta 12 fotos com legendas indicativas, informando o nome dos atores retratados na fotografia, o que também não contempla todo o conteúdo da imagem, já que a notícia *“11 niños actores que se convirtieron en atractivas figuras de Hollywood”* destacava a transformação dos atores ao longo dos anos. Conforme o exemplo abaixo:

<sup>116</sup> ACUÑA, P. Consternación en Osorno por imágenes que muestran a jóvenes humillando a menor ebria. *BioBioChile*, Concepción, 10 out. 2014. Disponível em: <<http://www.biobiochile.cl/2014/10/10/consternacion-en-osorno-por-imagenes-que-muestran-a-jovenes-humillando-a-menor-ebria.shtml>>. Acesso em 10 out. 2014.

Figura 4.23 6 Exemplo de fotografia com legenda indicativa



Fonte: *BioBioChile*<sup>117</sup>, 12/10/14

Por informar a legenda no lugar da alternativa em texto, a indicação do validador automático TAW é de que ãSe a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo -LONGDESCõ (Advertência). Já na fotografia que não possuía nem legenda, nem alternativa em texto, a indicação do TAW é a seguinte: õComprove que a imagem é decorativaö (Problema).

A falta de acessibilidade nas fotografias prejudicou o aproveitamento do conteúdo das notícias, já que na amostra do *BioBioChile* a maioria das imagens, tem utilidade de complemento (25 fotos) e apenas 26,47% (09 fotos) são ilustrativas.

A combinação entre a utilidade das fotografias e a classificação das legendas é na maioria das ocorrências de fotos ilustrativas com legendas de direito autoral e fotos com utilidade de complemento também com legenda de direito autoral. De forma que as legendas não colaboram com a acessibilidade ao conteúdo das imagens.

#### 4.7.1.2 - Capturas de tela

Da mesma maneira que o *Todo Noticias* (Argentina) e *El Comercio* (Peru), as duas capturas de tela do *BioBioChile* são da rede social Twitter e são resultado da opção ãEmbed this tweetö, oferecida pela rede social. Esse recurso gera um endereço eletrônico que pode ser inserido na notícia e vai gerar a postagem do Twitter de forma incrustada à matéria.

<sup>117</sup>VILLA, B. 11 niños actores que se convirtieron en atractivas figuras de Hollywood. *BioBioChile*, Concepción, 12 out. 2014. Disponível em: <Disponível em <http://www.biobiochile.cl/2014/10/12/11-ninos-actores-que-se-convirtieron-en-atractivas-figuras-de-hollywood.shtml>>. Acesso em 12 out. 2014.



As capturas de tela não fazem a descrição das fotos, ao invés disso, usam como alternativa em texto para as fotografias a mensagem *Ver imagen en Twitter* e o hiperlink para acessar a postagem original. De acordo com o GOV.BR (2013, p.06), as imagens com hiperlink são imagens que além de conteúdo, possuem uma função, sendo que nesse caso elas fazem o direcionamento para a postagem original na rede social. Quando a imagem possui uma função, a alternativa em texto deve explicar o que faz o hiperlink, que neste caso seria *Ver imagen en Twitter*, uma alternativa em texto adequada.

O conteúdo de texto se mantém acessível, ou seja, pode ser interpretado pelos softwares de leitura de tela NVDA, as opções de interatividade que são apresentadas como símbolos contêm as etiquetas com suas funções (seguir a conta no twitter, responder, retuitar e favorito) e os ícones também contêm sua descrição. De modo que o validador automático TAW não indicou nenhum problema ou advertência de acessibilidade para a captura de tela do *BioBioChile*.

A utilidade das capturas de tela é de complemento em relação ao texto.

#### 4.7.1.3 - Áudio

Os áudios não possuem transcrição do conteúdo. O validador automático TAW não indicou nenhum problema ou advertência de acessibilidade para os arquivos de áudio.

A maioria tem utilidade de complemento (03 áudios) e apenas um áudio tem a utilidade de justaposição. O conteúdo dos áudios é de declaração de fontes entrevistadas nas matérias. Na notícia *Consternación en Osorno por imágenes que muestran a jóvenes humillando a menor ebria*<sup>118</sup> os dois áudios, um com duração de 33 segundos e outro de 31 segundos, estão publicados no meio do bloco do texto, na posição em que o trecho da entrevista faz sentido na notícia.

---

<sup>118</sup>ACUÑA, P. Consternación en Osorno por imágenes que muestran a jóvenes humillando a menor ebria. BioBioChile, Concepción, 10 out. 2014. Disponível em: <<http://www.biobiochile.cl/2014/10/10/consternacion-en-osorno-por-imagenes-que-muestran-a-jovenes-humillando-a-menor-ebria.shtml>>. Acesso em 10 out. 2014.

Figura 4.24 6 Reprodução da inclusão de áudio na notícia

Frente a ello, el director regional del Instituto Nacional de la Juventud en la región de Los Lagos, Felipe Román, lamentó el hecho, sobre todo porque viene a ratificar la preocupación existente, tras revisar las estadísticas, que dicen que un 77% de los escolares de entre 8° básico y 2° medio consumen alcohol.



Román remarcó que para evitar este tipo de situaciones, la preocupación de los padres debe ser mucho mayor, aún cuando se necesitan políticas públicas que ataquen con mayor fuerza el consumo problemático de alcohol en adolescentes.



La cuestionada escena ha circulado en redes sociales a través del video y fotografía, recibiendo un rechazo generalizado por parte de quienes se enfrentan a semejante espectáculo de vejaciones con la menor de edad en estado de ebriedad, reconociéndose incluso a varios de los involucrados, principalmente estudiantes de diversos establecimientos educacionales de la comuna.

Fonte: *BioBioChile*, 10/10/14

Na notícia acima, o primeiro áudio foi classificado como de justaposição em relação ao texto e o segundo áudio como complemento.

As outras notícias com áudio são *“Dan a conocer nuevos nombres de políticos presuntamente vinculados con Caso Penta”*<sup>119</sup>, com um áudio de 11 segundos da entrevista com um deputado envolvido com o Caso Penta e *“Padres y apoderados marcharon en distintas ciudades para protestar contra Reforma Educacional”*<sup>120</sup> com um áudio de 14 segundos com a organizadora da marcha, presidenta da *Confederación de Padres y Apoderados*.

Pela utilidade de complemento, a ausência da transcrição do conteúdo prejudicou o aproveitamento pleno do conteúdo da notícia pelo usuário com deficiência auditiva, que ficou apenas com os dados do bloco de texto.

#### 4.7.1.4 - Vídeo

A notícia *“Mujer sin rostro revela su nueva apariencia luego de dos años ocultándose tras una máscara”*<sup>121</sup> reproduz trecho do programa de televisão *Sunday Night*, do

<sup>119</sup>MARDONES, C. Dan a conocer nuevos nombres de políticos presuntamente vinculados con Caso Penta. BioBioChile, Concepción, 10 out. 2014. Disponível em: <<http://www.biobiochile.cl/2014/10/10/dan-a-conocer-nuevos-nombres-de-politicos-vinculados-con-caso-penta.shtml>>. Acesso em 10 out. 2014.

<sup>120</sup>GUZMÁN, G. Padres y apoderados marcharon en distintas ciudades para protestar contra Reforma Educacional. BioBioChile, Concepción, 11 out. 2014. Disponível em: <<http://www.biobiochile.cl/2014/10/11/padres-y-apoderados-marcharon-en-distintas-ciudades-para-protestar-contra-reforma-educacional.shtml>>. Acesso em 11 out. 2014.

<sup>121</sup>CHARPENTIER, D. Mujer sin rostro revela su nueva apariencia luego de dos años ocultándose tras una máscara. BioBioChile, Concepción, 06 out. 2014. Disponível em:

Canal 7 de Perth, com duração de sete minutos e oito segundos. A utilidade é de complemento em relação ao texto, mas o vídeo não possui audiodescrição, legenda em espanhol ou janela com intérprete de Língua de Sinais para promover a acessibilidade.

Na página inicial do *BioBioChile*, a seção *ðVideosö* publicou a notícia *ðEl adorable juego de dos gemelas que han enternecido a las redes socialesö*<sup>122</sup>, composta por bloco de texto, vídeo e duas fotografias. O vídeo é um viral do Facebook, possui imagens em movimento e som ambiente, com informações predominantemente visuais, mas sem recursos de acessibilidade. No entanto, o seguinte trecho do bloco de texto explica o que se passa no vídeo:

Meninas inglesas de um ano, ao invés de irem dormir como esperavam seus pais, começaram a jogar *ðPeekaboö* (algo semelhante ao *ðonde está o bebê?ö*) nos seus berços. Enquanto uma olhava, a outra se agachava e se escondia para logo aparecer e surpreender a sua irmã. O jogo durou vários minutos até que seu pai as flagrou. (*BIOBIOCHILE*, 2014, s.n, tradução livre<sup>123</sup>)

A descrição resume o que ocorre no vídeo, colaborando para a decisão de acessar ou não o material, por exemplo, e transmitindo as informações para o usuário com deficiência. A utilidade é de complemento em relação ao texto, porque mesmo com a descrição, o vídeo foi o motivador da matéria.

#### 4.8 - COLÔMBIA ó *EL ESPECTADOR*

O webjornal da *El Espectador* publica na página inicial 80 notícias na zona de composições completas; cinco caixas de composições de títulos, sendo que uma possui três opções de filtro (*Lo más visitado*, *Lo más opinado* e *#yorecomiendo*); e zona multimídia com sete seções de galerias de fotos, vídeos e infográficos.

Ainda na página inicial estão o cabeçalho com identificação da empresa; área para o assinante fazer login; um hiperlink para acessar a versão impressa do jornal; redes sociais;

---

<<http://www.biobiochile.cl/2014/10/06/mujer-sin-rostro-revela-su-nueva-apariencia-luego-de-dos-anos-ocultandose-tras-una-mascara.shtml>>. Acesso em 06 out. 2014.

<sup>122</sup>VILLA, B. El adorable juego de dos gemelas que han enternecido a las redes sociales. *BioBioChile*, Concepción, 09 out. 2014. Disponível em: <<http://www.biobiochile.cl/2014/10/09/el-adorable-juego-de-dos-gemelas-que-han-enternecido-a-las-redes-sociales.shtml>>. Acesso em 09 out. 2014.

<sup>123</sup>Original: *Las niñas inglesas de un año, en lugar de irse a dormir como esperaban sus padres, comenzaron a jugar ðPeekaboö (algo así como el ð¿donde está el bebé?ö) desde sus cunas. Mientras una mirada, la otra se agachaba y se escondía para luego aparecer y sorprender a su hermana. El juego duró por varios minutos hasta que su padre las pilló.*

ferramenta de busca de notícias; menu de navegação pelas editorias; informação corporativa; assinatura das versões do webjornal; menu com todas as seções do webjornal; produtos do mesmo grupo; serviços; e participação (enquete, enviar foto e vídeochat). (PALOMO; QUADROS; SILVA, 2011, p.134)

Quanto à acessibilidade para pessoas com deficiência, o *El Espectador* oferece o recurso de aumentar e diminuir a fonte dos caracteres de texto, o que poderia colaborar para a acessibilidade de pessoas com baixa visão, mas que é um recurso já disponível nos navegadores de internet e que, por isso, não é essencial no próprio webjornal.

Na página inicial do *El Espectador*, de 11 de outubro de 2014, foram publicadas 80 notícias com 31 fotografias (37,75% das notícias com hipermídia), sem alternativa em texto. No lugar da alternativa em texto está a repetição do título da notícia. O validador automático TAW não interpretou esses elementos hipermídia da página inicial.

#### 4.8.1 ó Notícia completa

A página da notícia completa mantém a estrutura do cabeçalho da página inicial, caixas de composição de títulos relacionados ao tema da notícia, a editoria e aos filtros de mais recentes e mais compartilhados; recursos de interatividade (comentários e redes sociais), assinatura das versões do webjornal e menu de rodapé com todas as seções do webjornal e os demais produtos do mesmo grupo.

Quanto à acessibilidade para pessoas com deficiência, da mesma forma que na página inicial, o *El Espectador* oferece o recurso de aumentar e diminuir a fonte dos caracteres de texto.

A partir da coleta desta pesquisa foram analisadas 14 páginas de notícias em destaque e mais acessadas publicadas nos dias 07, 08, 09, 11, 12, 13 e 14 de outubro. Não foi possível fazer a coleta de notícias com hipermídia no *El Espectador*, porque elas apenas estavam identificadas dessa forma na composição de títulos dos menus de multimídia e não na zona de notícias. Nas notícias em destaque e mais acessadas foram publicadas 14 fotos.

##### 4.8.1.1 ó Fotografias

As fotografias não possuem recursos de acessibilidade. No lugar da alternativa em texto está a repetição do título da notícia. O validador automático TAW não conseguiu realizar a interpretação das fotos das notícias, apenas do restante da página web.

Parte da amostra, três das 14 imagens não possuíam legenda. Para as outras 11 fotografias as legendas foram variadas. Puderam ser divididas entre indicativas, de direito autoral e as que repetem informações do texto. Apenas a seguinte legenda da notícia *õEvo Morales, cinco años más* foi considerada como descritiva: *õEl presidente de Bolivia, Evo Morales, manejó hasta Cochabamaba donde votó. /AFPö*. Conforme imagem abaixo:

Figura 4.25 ó Exemplo de fotografia com legenda descritiva



El presidente de Bolivia, Evo Morales, manejó hasta Cochabamaba donde votó. /AFP

Fonte: *El Espectador*<sup>124</sup>, 12/10/14

Mesmo que esteja repetindo informações do texto, a legenda foi classificada como descritiva por transmitir a informação de que ele dirigiu um veículo (*manejar*) e a imagem é do candidato na posição de motorista de um carro.

As fotografias têm utilidade de ilustração (nove fotos) e complemento (cinco fotos), o que sinaliza a necessidade de alternativas em texto para melhorar o aproveitamento do conteúdo das notícias pelos usuários com deficiência visual. Na notícia *õDos carro bomba matan al menos a 34 personas en distritos chiitas de Bagdadö*, a fotografia tem utilidade de complemento, mas a legenda é a informação sobre o direito autoral, o que não colabora com a acessibilidade, como se percebe na imagem abaixo:

<sup>124</sup>CAMARGO, A. L. Evo Morales, cinco años más. El Espectador, Bogotá, 12 out. 2014. Disponível em: <<http://www.elespectador.com/noticias/elmundo/evo-morales-cinco-anos-mas-articulo-521875>>. Acesso em 12 out. 2014.

Figura 4.26 ó Exemplo de fotografia sem legenda, apenas com direito autoral



Foto: AFP

Fonte: *El Espectador*<sup>125</sup>, 11/10/14

Sem alternativa em texto e com legenda apenas de direito autoral, o usuário com deficiência visual fica sem acesso ao cenário da destruição do bairro residencial/comercial, informação que está na fotografia e que complementa os dados do texto, já que o texto vai destacar a quantidade de pessoas mortas e feridas no atentado.

Na combinação entre a utilidade das fotografias e a classificação das legendas, as imagens com utilidade de complemento receberam legendas indicativas, de direito autoral e que repetem informações do texto, de modo que as legendas não colaboraram para informar o conteúdo das fotos.

#### 4.8.1.2 - Galerias de foto

Na página inicial do *El Espectador*, três galerias de fotos fazem parte da seção *õMultimediaö*. Uma galeria possui sete fotos e a outra possui dez fotos. A terceira galeria não foi analisada por não conter conteúdo jornalístico e sim artístico.

---

<sup>125</sup> AFP. Dos carro bomba matan al menos a 34 personas en distritos chiitas de Bagdad. *El Espectador*, Bogotá, 11 out. 2014. Disponível em: <<http://www.elespectador.com/noticias/elmundo/dos-carro-bomba-matan-al-menos-34-personas-distritos-ch-articulo-521736>>. Acesso em 11 out. 2014.

As galerias são apresentadas como independentes, ou seja, sem relação com uma notícia em texto escrito. Como nenhuma galeria possui alternativa em texto para as fotografias, as únicas informações estão nas legendas.

As sete fotos da galeria *õLéa Seydoux será la nueva chica Bondö* possuem legendas informativas, como se fossem trechos da notícia inseridos como legenda. Já as 10 fotos da galeria *õLos mejores momentos de la semifinal del Mundial Femenino de Voleibolö* possuem legendas indicativas. Por não serem descritivas, as legendas não contribuem para a acessibilidade para os usuários com deficiência visual.

#### 4.8.1.3 - Composição de imagens

Na página inicial do *El Espectador*, do dia 11 de outubro de 2014, foram publicadas as seções *õHoy en infografíaö*, com uma notícia, e *õMultimediaö*, com três notícias.

Em *õHoy en infografíaö* foi publicada a notícia *õJorge Velosa cumple 65 añosö*<sup>126</sup>, com apresentação da carreira do artista por meio de um infográfico com blocos de texto e hiperlinks para 11 vídeos de músicas de Jorge Velosa. O infográfico é independente, ou seja, ele é a notícia completa e não um dos seus elementos. Foi classificado como da categoria jornalística, de terceira geração, por ser formada pelos vídeos, que são elementos multimídia (MASIP; MICÓ; TEIXEIRA, 2011, p.126). Quanto à acessibilidade, o validador automático TAW não identificou no infográfico nenhum problema ou advertência de acessibilidade relativos à alternativa em texto. Já sobre os 11 vídeos, como seu conteúdo é de música e não jornalístico, o material não foi analisado nesta pesquisa.

Na seção *õMultimediaö*, uma das três hipermídias é a repetição da seção *õHoy en Infografíaö* e as demais são as notícias *õPanorama mundial del Ébolaö*<sup>127</sup> e *õTwitter se contagia del Ébolaö*<sup>128</sup>. Em *õPanorama mundial del Ébolaö* a composição de imagens não possui narrativa jornalística e por isso não foi considerada como infográfico (MASIP; MICÓ; TEIXEIRA, 2011, p.97). Ela é formada por mapas sobre o número de casos de ebola em

<sup>126</sup>CULTURA, R. Jorge Velosa cumple 65 años. *El Espectador*, Bogotá, 11 out. 2014. Disponível em: <<http://www.elespectador.com/noticias/infografia/jorge-velosa-cumple-65-anos-articulo-521434>>. Acesso em 11 out. 2014.

<sup>127</sup>VIVIR, R. Panorama mundial del Ébola. *El Espectador*, Bogotá, 10 out. 2014. Disponível em: <<http://www.elespectador.com/noticias/infografia/panorama-mundial-del-ebola-articulo-521534>>. Acesso em 10 out. 2014.

<sup>128</sup>ELESPECTADOR.COM. Twitter se contagia del Ébola. *El Espectador*, Bogotá, 10 out. 2014. Disponível em: <<http://www.elespectador.com/noticias/infografia/twitter-se-contagia-del-ebola-articulo-521565>>. Acesso em 10 out. 2014.

países dentro e fora da África, um gráfico com a evolução do número de casos e do número de mortes e uma imagem estática sobre a composição biológica do vírus. A composição de imagens não possui recursos de acessibilidade, sendo que no lugar da alternativa em texto está a repetição do título da notícia. De forma que a recomendação do validador automático TAW é a seguinte: "Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo `LONGDESC` (Advertência).

Em "Twitter se contagia del Ébola", a hipermídia é um mapa interativo que mostra através da cor amarela e do tamanho dos círculos, o aumento do número das postagens sobre o ebola na rede social Twitter no decorrer de dois meses.

Figura 4.27 Exemplo de mapa interativo sem alternativa em texto



Fonte: *El Espectador*<sup>129</sup>, 10/10/14

Não existe alternativa em texto para o mapa interativo. No entanto, a hipermídia é acompanhada pelo bloco de texto da notícia, que contém as informações mais básicas sobre o tema, como a comparação entre os 100 tuítes antes de 30 de setembro de 2014 e os seis mil tuítes em 01 de outubro de 2014, por exemplo. Mesmo com as informações mais básicas, o usuário com deficiência visual não tem acesso ao impacto do mapa animado.

<sup>129</sup> ELESPECTADOR.COM. Twitter se contagia del Ébola. *El Espectador*, Bogotá, 10 out. 2014. Disponível em: <<http://www.elespectador.com/noticias/infografia/twitter-se-contagia-del-ebola-articulo-521565>>. Acesso em 10 out. 2014.



#### 4.8.1.4 - Vídeos

As notícias do *El Espectador* que fazem parte da amostra não publicaram vídeos. No entanto, a página inicial possui duas galerias a *õMultimediaö* com três vídeos e a *õVideoö* com um evento.

Entre os quatro vídeos do *El Espectador*, um não pode ser acessado e está fora do ar *õpor direitos autorais da Caracol Television SAö*. Outros dois vídeos também são reproduções de notícias da televisão e um é o trecho de um documentário. Os três são independentes, sem notícia em texto escrito que acompanhe. Nenhum deles possui recursos de acessibilidade.

Nas notícias *õEl mejor gol carrera de Pelé, recreado com los testimonios de quienes los vivieronö*<sup>130</sup> e *õEn menos de 10 segundos dos ladrones roban joyeríaö*<sup>131</sup> a predominância é de informações visuais. O vídeo da primeira tem duração de 49 segundos e é um trecho de documentário com imagens em movimento e estáticas, animações computadorizadas, recursos gráficos, declarações e *off*. O vídeo da segunda notícia é a reprodução de uma notícia de televisão, com declarações, *off*, imagens em movimento e imagens da câmera de segurança da joalheria que foi roubada. O diferencial é que a cena mostrada pela câmera de segurança foi descrita pelo jornalista no *off*, acompanhando as ações dos criminosos, de modo que promoveu a acessibilidade do conteúdo visual.

Na notícia *õEstafadores usan nombre de Cruz Roja para engañar desempleadosö*<sup>132</sup>, o que predomina são as informações sonoras. O vídeo é composto por imagens estáticas e em movimento, declarações, *off* e *stand-up*, sendo que uma das declarações foi feita por meio de entrevista via telefone, portanto, pelo áudio do entrevistado.

---

<sup>130</sup>DESPORTES, R. El mejor gol carrera de Pelé, recreado com los testimonios de quienes los vivieron. El Espectador, Bogotá, 09 out. 2014. Disponível em: <<http://www.elespectador.com/deportes/futbolinternacional/el-mejor-gol-carrera-de-pele-recreado-los-testimonios-d-video-521460>>. Acesso em 09 out. 2014.

<sup>131</sup>NACIONAL, R. En menos de 10 segundos dos ladrones roban joyería. El Espectador, Bogotá, 10 out. 2014. Disponível em: <<http://www.elespectador.com/noticias/judicial/menos-de-10-segundos-dos-ladrones-roban-joyeria-video-521517>>. Acesso em 10 out. 2014.

<sup>132</sup>NACIONAL, R. Estafadores usan nombre de Cruz Roja para engañar desempleados. El Espectador, Bogotá, 11 out. 2014. Disponível em: <<http://www.elespectador.com/noticias/nacional/estafadores-usan-nombre-de-cruz-roja-enganar-desemplead-video-521740>>. Acesso em 11 out. 2014.

#### 4.9 - PARAGUAI ó PARAGUAY

O webjornal da *Paraguay* publica na página inicial 26 notícias na zona de composições completas; três caixas de composições de títulos (*Teleshaw, Salud e Ella.com.py*); e zona multimídia com uma galeria de fotos composta por dois eventos.

Ainda na página inicial estão o cabeçalho com identificação da empresa; ferramenta de busca de notícias; menu de navegação pelas editorias; contato; dirigentes; serviços; outros produtos do mesmo grupo e participação (duas enquetes). (PALOMO; QUADROS; SILVA, 2011, p.134)

Quanto à acessibilidade para pessoas com deficiência, não existe nenhum elemento que seja apresentado como recurso para acessibilidade já na página inicial.

Na página inicial do *Paraguay* de 11 de outubro de 2014 estão publicadas 26 notícias com 20 fotografias (76,92% das notícias), sem alternativa em texto. No lugar da alternativa em texto está o nome da foto, como *õsports\_barcosyrodado.jpgö*, por exemplo, ou a repetição do título da notícia. O validador automático TAW faz dois tipos de recomendações: *õSe a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo ÆLONGDESCø* (Advertência) e *õComprove que a alternativa de texto é adequadaö* (Problema).

##### 4.9.1 ó Notícia completa

A página da notícia completa mantém a estrutura do cabeçalho da página inicial, caixas de composição de títulos relacionados ao tema da notícia, mais recentes e da opção de filtro *Ella.com.py*; recursos de interatividade (comentários e redes sociais) e menu de rodapé com todas as seções do webjornal.

Quanto à acessibilidade, a página da notícia completa não oferece nenhum recurso específico para as pessoas com deficiência.

A partir da coleta desta pesquisa foram analisadas 14 páginas de notícias em destaque e mais acessadas publicadas nos dias 06, 08, 09, 11, 12, 13 e 14 de outubro. Não foi possível fazer a coleta de notícias com hipermídia no *Paraguay*, porque elas apenas estavam identificadas dessa forma na composição de títulos dos menus de multimídia e não na zona de notícias. Nas notícias em destaque e mais acessadas foram publicadas uma captura de tela, sete fotos e quatro vídeos.

#### 4.9.1.1 - Fotografias

As fotografias não possuem recursos de acessibilidade. Por não possuir alternativa em texto, a indicação do validador automático TAW é a seguinte: "Comprove que a imagem é decorativa" (Problema).

A maioria das legendas (57,14%) é de direitos autorais (quatro legendas), 28,57% são indicativas, identificando a personagem ou o lugar retratado na fotografia, e 14,28% faz a repetição de informações do texto (uma legenda). As legendas não colaboram, portanto, para a acessibilidade do conteúdo das imagens.

A utilidade das fotografias é de complemento (quatro fotos) e de ilustração (três fotos). Na notícia "Latas Vacías se estrenó exitosamente en Coronel Oviedo" a imagem é a fotografia de uma cena do filme *Latas Vazias* e faz parte da divulgação da obra. Na matéria ela possui a utilidade de complemento, mas a legenda é apenas de direito autoral, conforme reprodução abaixo:

Figura 4.28 Exemplo de fotografia sem legenda, apenas com direito autoral



Foto Facebook Oficial "Latas Vacías".

Fonte: Paraguay<sup>133</sup>, 13/10/14

A combinação entre a utilidade das fotografias e a classificação das legendas levantou que três das fotografias com utilidade de complemento estavam publicadas com

<sup>133</sup> LATAS Vacías se estrenó exitosamente en Coronel Oviedo. Paraguay, Asunción, 13 out. 2014. Disponível em: <<http://www.paraguay.com/espectaculos/-latas-vacias-se-estreno-exitosamente-en-coronel-oviedo-117187?nt=1>>. Acesso em 13 out. 2014.

legendas de direito autoral; uma foto com utilidade de complemento estava publicada com legenda indicativa; e as três imagens ilustrativas possuíam legendas indicativa, de direito autoral e com informações que repetem dados do texto. Panorama que mostra que as legendas não colaboraram com a acessibilidade nas notícias dessa amostra.

#### 4.9.1.2 - Galeria de fotos

A galeria de fotos *õFotoreportajesö* possui dois eventos, *õLa locura por el iPhone 6ö*, com 22 fotos e *õLos que patrullan el Chacoö*, com nove fotos. Nenhuma foto possui alternativa em texto.

A maioria das legendas da galeria *õLa locura por el iPhone 6ö* é indicativa (10 legendas), oito são descritivas e quatro são informativas.

Parte das legendas da galeria *õLos que patrullan el Chacoö* são indicativas (cinco legendas), outras três legendas são descritivas e uma é informativa. Entre as legendas descritivas está: *õIndígenas ayoreo totobiegosode retiran un árbol caído en uno de los caminos de su territorio. EFEö*.

Figura 4.29 ó Exemplo de fotografia de galeria de fotos com legenda descritiva



Indígenas ayoreo totobiegosode retiran un árbol caído en uno de los caminos de su territorio. EFE.

Fonte: *Paraguay*<sup>134</sup>, 24/09/14

<sup>134</sup> EFE. Los que patrullan el Chaco. Paraguay, Asunción, 24 set. 2014. Disponível em: <<http://www.paraguay.com/fotonoticias/los-que-patrullan-el-chaco-116214>>. Acesso em 11 out. 2014.

#### 4.9.1.3 - Captura de tela

A captura de tela é do portal da Secretaria de Defesa do Consumidor do Governo Federal, está no formato de imagem (.jpg) e não possui recursos de acessibilidade. Por não possuir alternativa em texto, a indicação do validador automático TAW é a seguinte: "Comprove que a imagem é decorativa" (Problema). A captura de tela também não possui legenda.

A utilidade é de justaposição em relação ao texto, portanto, não houve perda significativa de conteúdo da notícia para os usuários com deficiência visual.

#### 4.9.1.4 - Vídeos

A maioria dos vídeos (três vídeos) não possui recursos de acessibilidade. Não apresentam legendas em espanhol, janela com intérprete de Língua de Sinais, nem audiodescrição. A exceção é o vídeo da matéria "Prefieren egresados de UNA y UCA", do programa Dia a Dia, do canal *Telefuturo Paraguay*.

Figura 4.30 Reprodução de vídeo com legenda automática



Fonte: *Paraguay*<sup>135</sup>, 08/10/14

<sup>135</sup> PREFIEREN egresados de UNA y UCA. Paraguay, Asunción, 08 out. 2014. Disponível em: <<http://www.paraguay.com/nacionales/prefieren-egresados-de-una-y-uca-116970?nt=1>>. Acesso em 08 out. 2014.

O vídeo recebeu legendas automáticas em espanhol, mas não possui janela de Língua de Sinais, nem audiodescrição. É composto por imagens em movimento, *off* e declarações e seu conteúdo tem utilidade de justaposição em relação ao texto.

Os demais vídeos dessa amostra também são do canal Telefuturo<sup>136</sup>, dos programas *Telediario*, Meridiano Informativo e do Dia a Dia, mas não possuem legenda automática.

Os quatro vídeos são reproduções de notícias de televisão, com predominância de informações sonoras e utilidade de complemento em relação ao texto (dois vídeos) ou de justaposição (dois vídeos). Na notícia *ôFiscalía indaga maltrato infantil*<sup>137</sup>, por exemplo, a jornalista faz uma passagem ao vivo para o programa de televisão, relata o caso e entrevista a advogada que encontrou acusou os pais de agressão e uma agente do Ministério Público. As informações visuais são das imagens da câmera de segurança do shopping onde ocorreu a agressão, mas apenas mostram o carro e o momento em que os pais saem do local, sendo que sobre os rostos foram colocados efeitos para que não fossem identificados, já que ainda são apenas suspeitos. A duração do vídeo é de sete minutos e 57 segundos, foi classificado com utilidade de complemento em relação ao texto, mas as informações principais estão no bloco de texto.

A página inicial do *Paraguay* não publica galeria de vídeos.

#### 4.10 6 URUGUAI - MONTEVIDEO

O webjornal da *Montevideo* publica na página inicial 61 notícias na zona de composições completas; nenhuma caixa de composições de títulos; e zona multimídia com duas galerias de fotos e vídeos.

Ainda na página inicial estão o cabeçalho com identificação da empresa; área para o fazer login; ferramenta de busca de notícias; redes sociais; menu de navegação pelas editorias; serviços; participação (enquete); outros produtos do mesmo grupo; versões para outros dispositivos e comércio eletrônico. (PALOMO; QUADROS; SILVA, 2011, p.134)

Quanto à acessibilidade para pessoas com deficiência, não existe nenhum elemento que seja apresentado como recurso para acessibilidade já na página inicial.

<sup>136</sup> No entanto, nas postagens de vídeos de janeiro de 2015 do canal *Telefuturo Paraguay* no youtube (<https://www.youtube.com/playlist?list=UUtM-kY8-zx8zzsrWKVUffyA>), já é possível perceber a inserção das legendas em todos os programas.

<sup>137</sup> FISCALÍA indaga maltrato infantil. Paraguay, Asunción, 06 out. 2014. Disponível em: <<http://www.paraguay.com/nacionales/fiscalia-indaga-maltrato-infantil-116870>>. Acesso em 06 out. 2014.

Na página inicial do *Montevideo*, de 12 de outubro de 2014, foram publicadas 61 notícias com 38 fotografias, nove galerias de foto, três vídeos e uma ilustração (86,88% das notícias com hipermídia), sem alternativa em texto. No lugar da alternativa em texto está a repetição do antetítulo da notícia. O validador automático TAW indica duas recomendações, para as alternativas em texto que repetem o antetítulo da notícia, recomenda "Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo `LONGDESC` (Advertência).

#### 4.10.1 a Notícia completa

A página da notícia completa mantém a estrutura do cabeçalho da página inicial, caixas de composição de títulos relacionados a editoria e o tema da notícia,); recursos de interatividade (comentários, impressão, enviar por e-mail e redes sociais) e menu de rodapé com os contatos e direitos autorais do webjornal.

Quanto à acessibilidade, a página da notícia completa não oferece nenhum recurso direcionado para o usuário com deficiência.

A partir da coleta desta pesquisa foram analisadas 14 páginas de notícias em destaque, mais acessadas e com hipermídia publicadas nos dias 06, 07, 09, 12, 13 e 14 de outubro. No geral, essas notícias publicaram 11 fotos, três galerias de fotos, um áudio e sete vídeos.

##### 4.10.1.1 a Fotografias

As fotografias não possuem recursos de acessibilidade. Não informam nada como alternativa em texto e, por isso, o validador automático TAW faz a seguinte recomendação para todas as fotos: "Proporcione um texto alternativo para todo elemento não textual (Problema). As legendas não colaboram com a acessibilidade, já que são classificadas como de direito autoral, informando apenas os créditos das imagens. Isso acontece em seis fotos da amostra do *Montevideo*. Em quase metade das fotos, cinco das 11 imagens, nem existe legenda. Na notícia "Uno atrás del outro - BLANCOS EN CARAVANA POR MONTEVIDEO", por exemplo, a fotografia apresenta dezenas de automóveis em carreata por uma longa avenida, com foto panorâmica que permite identificar a região da cidade por onde a caravana passou, mas a imagem está sem legenda e as informações da notícia dizem apenas que a carreata foi considerada como a maior já realizada pelo Partido Nacional e relaciona todos as ruas que percorreu.

Figura 4.31 ó Exemplo de fotografia sem legenda

El Partido Nacional realizó una caravana por Montevideo, que fue calificada por la organización como las "más grande de la historia del partido".



Fonte: *Montevideo*<sup>138</sup>, 12/10/14

Nesse exemplo, é o conteúdo da fotografia que permite ao usuário confirmar se também considera a carreata grande ou se é exagero do Partido em período eleitoral.

A utilidade das imagens do *Montevideo* se divide em ilustrativa (sete fotos) e de complemento (quatro fotos), mas as legendas de direito autoral ou a ausência de legenda não colaborou para a acessibilidade.

#### 4.10.1.2 - Galeria de fotos

As galerias de foto não possuem recursos de acessibilidade. Mesmo sem conter alternativa em texto, o validador automático TAW não encontrou nenhum problema ou advertência de acessibilidade relacionado às alternativas em texto.

Nas três galerias das notícias, as legendas não puderam colaborar com a acessibilidade, porque uma galeria não possuía nenhuma legenda, outra informava os direitos autorais e na terceira galeria as legendas eram apenas indicativas do lugar. A utilidade dessas galerias é de complemento. Portanto, a falta de acessibilidade prejudicou o aproveitamento de todo o conteúdo da notícia.

<sup>138</sup> MONTEVIDEO. Uno atrás del outro - BLANCOS EN CARAVANA POR MONTEVIDEO. Montevideo, Montevideo, 12 out. 2014. Disponível em: <<http://www.montevideo.com.uy/auc.aspx?249567,245.0.,0>>. Acesso em 12 out. 2014.



Na página inicial está publicada a *Galeria del día*, formada por 23 fotos de notícias do *Montevideo*, mas sem hiperlink para acessar o conteúdo completo das notícias. O validador automático TAW não conseguiu interpretar essa galeria, porque ela apresenta as fotos por meio de avanço automático.

Por não conter hiperlink, só foi possível observar a primeira foto da galeria. Ela não possui alternativa em texto e sua legenda é informativa: *Uruguay empató 1-1ö*.

#### 4.10.1.3 - Áudio

O áudio não possuía recursos de acessibilidade, já que não apresenta alternativa em texto (transcrição) do áudio. No entanto, o validador automático TAW não encontrou nenhum problema ou advertência de acessibilidade relativo à alternativa em texto.

A utilidade é de complemento em relação ao texto, o que prejudicou o aproveitamento pleno do conteúdo da notícia pelo usuário com deficiência auditiva. O conteúdo do áudio é o jingle usado por um dos candidatos na campanha eleitoral e a notícia *Algunos van a sonarö*<sup>139</sup> trata especificamente dos materiais utilizados nas campanhas, fazendo uma comparação entre eles.

#### 4.10.1.4 - Vídeos

Nenhum dos seis vídeos possui recurso de acessibilidade. Não apresentam legendas em espanhol, janela com intérprete em Língua de Sinais, nem audiodescrição.

Todos os vídeos têm utilidade de complemento em relação ao texto. O diferencial dos vídeos do *Montevideo* é que são vídeos sobre a cobertura das eleições, sendo que cinco são produzidos pelas campanhas eleitorais e apenas dois vídeos foram feitos pelo próprio portal. Três dos vídeos são as músicas das campanhas, na notícia *Algunos van a sonarö*<sup>140</sup> e outros são gravações de um *flash mob* realizado também por um dos partidos que concorriam às eleições. Sem acessibilidade, os vídeos com as músicas da campanha não podem ser entendidos pelos usuários com deficiência auditiva, o que prejudica o aproveitamento da

---

<sup>139</sup> ALGUNOS van a sonar. Montevideo, Montevideo, 27 jan. 2014. Disponível em: <<http://www.montevideo.com.uy/auc.aspx?224878,245,0,,0>>. Acesso em 14 out. 2014.

<sup>140</sup> ALGUNOS van a sonar. Montevideo, Montevideo, 27 jan. 2014. Disponível em: <<http://www.montevideo.com.uy/auc.aspx?224878,245,0,,0>>. Acesso em 14 out. 2014.

matéria, já que o assunto é justamente a comparação entre as músicas dos candidatos. Já no *flash mob*, por envolver dança, a falta de acessibilidade prejudica tanto os usuários com deficiência visual quanto auditiva.

A notícia *La otra campaña - DE GIRA CON VÁZQUEZ*<sup>141</sup> é a que possui dois vídeos produzidos pela equipe do *Montevideo*. Os vídeos mostram falas de eleitores e trechos de discursos dos candidatos em comícios, um com duração de quatro minutos e outro com duração de oito minutos e 36 segundos. Por apresentar discursos e declarações, suas informações são predominantemente sonoras e a falta de legendas em espanhol e janela com intérprete de Língua de Sinais prejudica o pleno aproveitamento por usuários com deficiência auditiva, mesmo que as informações principais estejam no bloco de texto.

Na página inicial, a galeria *Canal M* publica quatro vídeos. No entanto, esse material não entrou na análise desta pesquisa por se tratar de programas de televisão. O *Canal M* se intitula *El primer canal digital en internet*, possui 20 programas e tem um endereço eletrônico próprio, o [www.canalm.tv/](http://www.canalm.tv/).

---

<sup>141</sup>MENDÉZ, P. *La otra campaña - DE GIRA CON VÁZQUEZ*. Montevideo, Montevideo, 07 out. 2014. Disponível em: <<http://www.montevideo.com.uy/auc.aspx?249161,245,0,,0>>. Acesso em 07 out. 2014.

## 5.6 CAPÍTULO: ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 5.1.6 PÁGINA INICIAL

A maioria das imagens das notícias na página inicial dos webjornais da amostra utiliza no lugar da alternativa em texto das fotografias a repetição do título das notícias. Isso ocorre com o *El Universo* (Equador), *El Comercio* (Peru), *Todo Noticias* (Argentina), *Últimas Noticias* (Venezuela) e *El Espectador* (Colômbia).

Com o *Paraguay* (Paraguai) no lugar da alternativa em texto está ou o título da notícia ou o nome do arquivo, como `Featured_635483297159589816w.jpg`, por exemplo, o que atrapalha a leitura.

Entre as imagens das notícias da página inicial da *La Razón* (Bolívia), algumas apresentam o título no lugar da alternativa em texto e outras não possuem nenhum tipo de informação no lugar da alternativa. No *BioBioChile* (Chile), as imagens não apresentam nenhuma informação no lugar da alternativa em texto. No *Montevideo* (Uruguai), ao invés da repetição do título da notícia, é o antetítulo que ocupa o lugar da alternativa em texto, alteração que também não contribui para a descrição das imagens.

A repetição do título ou antetítulo gera redundância desnecessária para a acessibilidade. Para a foto da notícia *Arroceros con paso firme a las semis de la Copa Venezuela*, a alternativa em texto é o mesmo *Arroceros con paso firme a las semis de la Copa Venezuela*, repetição ilustrada na reprodução abaixo:

Figura 5.1.6 Exemplo de repetição do título no lugar da alternativa em texto



Fonte: *Últimas Noticias*<sup>142</sup>, 12/10/2014

<sup>142</sup> ARROCEROS con paso firme a las semis de la Copa Venezuela. *Últimas Noticias*, Caracas, 11 out. 2014. Disponível em: <<http://www.ultimasnoticias.com.ve/>>. Acesso em 11 out. 2014.

A frequência e grande ocorrência da repetição do título/antetítulo da notícia no lugar da alternativa em oito dos 10 webjornais analisados indica que o processo deve ocorrer de forma automática pela programação do sítio eletrônico.

Já a *Folha de S. Paulo* (Brasil) é o único webjornal que foge desse padrão e mostra alguma interferência humana na composição das imagens e alternativas em texto da página inicial. Na maioria das vezes é a informação da autoria da imagem que está no lugar da alternativa em texto, ou seja, o nome do fotógrafo e da empresa/agência, dado que também é uma repetição de informação, já que os créditos são apresentados na notícia completa. Para a foto da notícia *“Ao apoiar Aécio, Marina Silva afirma que faz, sim, nova política”*, a alternativa em texto é apenas *“Zanone Fraissat/FolhaPress”*, conforme reprodução abaixo:

Figura 5.2 Exemplo de informação de direito autoral no lugar da alternativa em texto



Fonte: *Folha de S. Paulo*<sup>143</sup>, 12/10/2014

No entanto, em alguns casos são inseridas informações de descrição ou de identificação dos personagens ou lugares das imagens. De 18 fotografias na página inicial da *Folha de S. Paulo*, em 12 de outubro de 2014, nove fazem a repetição do direito autoral, seis publicam uma legenda indicativa no lugar da alternativa em texto e apenas três publicam uma legenda descritiva no lugar da alternativa em texto. As alternativas em texto classificadas como descritivas são as seguintes: *“Apoiadora tira selfie ao lado de Dilma em evento de campanha em São Paulo (Paulo Whitaker/Reuters)”*; *“Tucano tira selfie com apoiadora em*

<sup>143</sup> AO APOIAR Aécio, Marina Silva afirma que faz, sim, nova política. Folha de S. Paulo, São Paulo, 12 out. 2014. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br/>>. Acesso em 12 out. 2014.

Aparecida, interior de SP (Joel Silva/ FolhaPress)ö; e òCriança anda por destroços de sua casa na faixa de Gaza (Said Khatib/AFP)ö. Essa última alternativa em texto está na fotografia da notícia òHamas aceita dinheiro ocidental pela 1ª vez para reconstruir Gazaö e está reproduzida a seguir:

Figura 5.3 ó Exemplo de alternativa em texto na página inicial



Fonte: *Folha de S. Paulo*<sup>144</sup>, 12/10/2014

As informações colaboram para a acessibilidade das fotos, pelo menos apontando os elementos principais das imagens e as ações dos personagens. Porém, mesmo que cumpram a função considerar que essas informações foram inseridas com o propósito de ser alternativas em texto pode ser equivocado, já que a maioria das outras imagens tem apenas a repetição do direito autoral, dado que não pode ser tido como promotor da acessibilidade.

Além disso, ao analisar as alternativas em texto das notícias em destaque, mais acessadas e com hipermídia da *Folha de S. Paulo*, esta pesquisa levantou que o webjornal faz a repetição da legenda no lugar da alternativa em texto. Porém, essa repetição não é automática entre o conteúdo de hipermídia da notícia e a composição da página inicial. Algumas fotos estavam na página inicial, mas eram diferentes ou inexistentes na notícia completa. Isso ocorreu com as três imagens com legenda descritiva no lugar da alternativa em texto. As legendas dessas imagens também eram diferentes na página inicial e na notícia completa.

<sup>144</sup> HAMAS aceita dinheiro ocidental pela 1ª vez para reconstruir Gaza. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 12 out. 2014. Disponível em: < <http://www.folha.uol.com.br/>>. Acesso em 12 out. 2014.

Isso quer dizer que para a composição da página inicial deve haver um campo em que o jornalista escolhe qual foto vai colocar e se vai inserir a repetição dos direitos autorais ou fazer uma legenda para a imagem da capa. São essas as informações que aparecem como alternativa em texto. De modo que essa decisão interfere na acessibilidade das hipermídias para o usuário com deficiência visual.

Diante dessas três fotos com alternativa em texto de legendas descritivas, outras 264 fotografias de notícias<sup>145</sup> na página inicial dos 10 webjornais estavam sem recurso de acessibilidade.

Na falta de alternativa em texto adequada para essas 264 fotografias, o validador automático TAW fez as seguintes recomendações: "Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo 'LONGDESC'", em 52,48% das fotografias; "Comprove que a imagem é decorativa", em 22,17% das fotografias; "Proporcione uma alternativa textual para todo elemento não textual" em 20,81% das fotografias; e "Comprove que a alternativa de texto é adequada", em 4,52% das fotografias.

O grande número de ocorrência da advertência "Se a imagem necessita de uma descrição longa, providencie isso no atributo 'LONGDESC'" demonstra a importância da verificação humana sobre o conteúdo das alternativas em texto. A recomendação apenas indica uma possível necessidade, enquanto que a análise provou a certeza da necessidade de descrição, porque a maioria das informações que estavam no lugar da alternativa em texto eram repetição do título/antetítulo da notícia.

## 5.2 6 FOTOGRAFIAS DAS NOTÍCIAS

Nenhum webjornal utilizou alternativa em texto para as 149 fotografias que compõem as 152 notícias em destaque, mais acessadas e com hipermídia da amostra. No lugar da alternativa em texto, os webjornais apresentam: a repetição da legenda, na *Folha de S. Paulo* (Brasil), *La Razón* (Bolívia) e *BioBioChile* (Chile); e a repetição do título, no *El Comercio* (Peru) e *El Espectador* (Colômbia). O *Últimas Noticias* (Venezuela) coloca a repetição da legenda nas fotos do topo da matéria e a repetição do nome do arquivo nas fotos que estão no meio do texto. O *Todo Noticias* (Argentina) insere a repetição do título nas fotos que abrem a notícia e a repetição do nome do arquivo também nas fotos que estão no meio do

<sup>145</sup> Essas notícias são classificadas como itens informativos por (PALOMO et al, 2011, p.140) e essa contagem exclui as notícias que de composição de título (mais lidas, mais acessadas, etc.) e das notícias nas galerias de hipermídia.

texto. Três webjornais não apresentam nada no lugar da alternativa em texto, que é o caso do *El Universo* (Equador), *Paraguay* (Paraguai) e *Montevideo* (Uruguai).

Como a repetição do título ou do nome do arquivo não contribuem para descrever as imagens, é a apresentação da repetição das legendas em quatro webjornais, *Folha de S. Paulo* (Brasil), *La Razón* (Bolívia), *BioBioChile* (Chile) e *Últimas Noticias* (Venezuela), que chamam a atenção para a possibilidade desse elemento ser considerado um recurso que pode colaborar com a acessibilidade das fotografias.

### 5.2.1 ó Legendas das fotografias das notícias

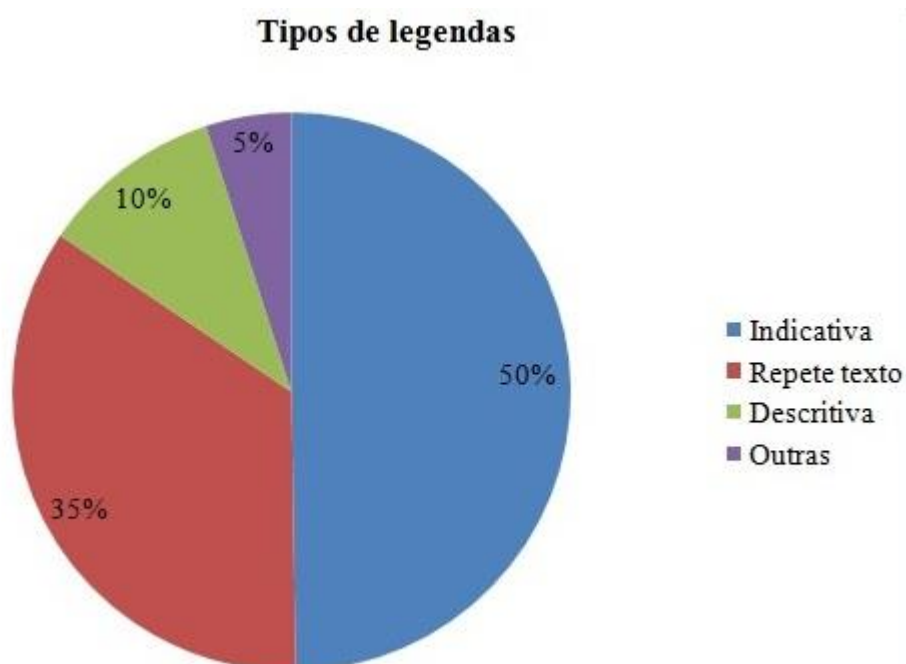
Mesmo que a falta da alternativa em texto aumente a importância da legenda como um possível recurso de acessibilidade, esse elemento é pouco aproveitado pelos webjornais analisados. Das 149 fotografias, 55,70% não receberam legenda (83 fotos), dessas, 36 fotos usam o espaço da legenda apenas para inserir os créditos da imagem, informação que não tem utilidade como legenda.

Nesse sentido, o *BioBioChile* (Chile) é o webjornal que menos utilizou o recurso da legenda. Das 34 fotos publicadas, 18 estão sem legenda. Das 13 fotos com legenda, uma repete informações do texto e as outras 12 são indicativas, mas estão em uma única notícia e servem para identificar o nome dos atores nas fotos.

Já o *El Universo* (Equador) publicou 12 fotos, todas com legenda, sendo três com legenda descritiva, três com legenda indicativa, cinco fotos com legendas que repetem informações do texto e uma foto com legenda informativa. Em todas as imagens a aplicação da legenda é importante para a acessibilidade, já que as fotos tem utilidade de complemento em relação ao texto.

As fotos do *El Universo* (Equador) estão entre as 66 fotos das 149 fotos que receberam legenda (44,29%). Das 66 fotos com legenda, 33 fotos (50%) possuem legenda indicativa, texto que identifica quem está na foto e/ou onde é o cenário; 23 fotos (34,85%) possuem legendas que fazem a repetição de informações do texto da notícia; sete fotos (10,61%) possuem legenda descritiva, que seria o formato ideal para acessibilidade; uma foto (1,51%) possui legenda informativa; uma foto possui legenda sugestiva e uma foto possui legenda de expressão autoral. A proporção entre a utilização das categorias de legenda no total de fotografias da amostra pode ser verificada no gráfico abaixo:

Gráfico 5.1 ó Proporção entre os tipos de legendas nas fotografias



Fonte: a autora

As sete legendas descritivas foram publicadas nos webjornais *El Universo* (Equador), *La Razón* (Bolívia) e *El Espectador* (Colômbia) e contribuíram para a acessibilidade das imagens para o usuário com deficiência visual. Na notícia *“La elección concluye con importante participación en Bolivia y el exterior”*<sup>146</sup>, publicada pelo do *La Razón* em 12 de outubro de 2014, a legenda descritiva para a fotografia abaixo é a seguinte: *“Los recintos electorales estuvieron llenos en todo el país.”*

Figura 5.4 ó Exemplo de fotografia com legenda descritiva



<sup>146</sup> CORZ, C. La elección concluye con importante participación en Bolivia y el exterior. *La Razón*, La Paz, 12 out. 2014. Disponível em: <[http://la-razon.com/animal\\_electoral/Jornada-electoral-importante-participacion-Bolivia\\_0\\_2142385810.html](http://la-razon.com/animal_electoral/Jornada-electoral-importante-participacion-Bolivia_0_2142385810.html)>. Acesso em 12 out. 2014.



Fonte: *La Razón*<sup>147</sup>, 12/10/14

De forma que a legenda está explicando o conteúdo da fotografia, redundância que é positiva para a acessibilidade da imagem.

No entanto, não é apenas a legenda descritiva que colabora como alternativa em texto para a imagem. A legenda descritiva é ideal para fotografias que tem utilidade de complemento em relação ao texto da notícia, porque de alguma forma acrescenta informação visual à notícia. Nessa perspectiva, nas fotos que tem apenas a utilidade de ilustração em relação ao texto, a legenda poderia ser indicativa.

No entanto, a maioria das imagens (69,69%) tem utilidade de complemento. Entre as 66 fotos que apresentam legenda, 46 fotos vêm para complementar o texto e 20 fotos (30,30%) tem utilidade de ilustração. De forma que para se aproximar da acessibilidade, a maioria das fotos precisaria de legendas descritivas e não apenas as sete imagens encontradas.

Se não são descritivas, que tipo de legenda as fotos com utilidade de complemento receberam?

Grande parte são legendas indicativas (25 fotos), legendas que repetem informações do texto (13 fotos), legendas descritivas (seis fotos), uma legenda informativa e uma legenda sugestiva. A outra legenda descritiva da amostra foi publicada em uma foto ilustrativa.

Na perspectiva da acessibilidade, legendas que repetem informações do texto, são informativas, sugestivas ou de expressão autoral não colaboram para descrever o conteúdo da fotografia e, muito menos, os dados sobre a autoria da imagem.

Aliando a utilidade das fotos e a classificação da legenda, duas combinações proporcionam acessibilidade: fotos com utilidade de complemento e legendas descritivas e fotos com utilidade de ilustração e legendas indicativas. Essas combinações ocorreram em 14 das 66 fotografias.

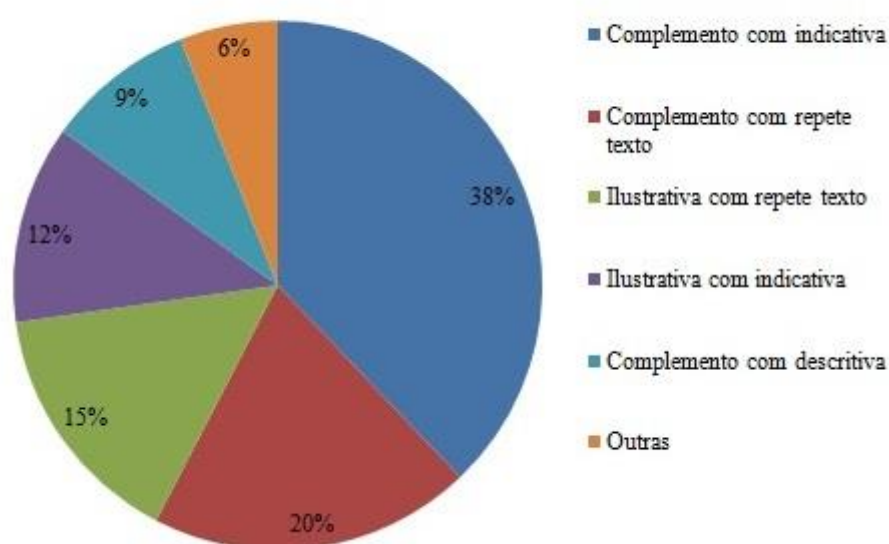
No geral, a combinação entre a utilidade da fotografia e a classificação da legenda é a seguinte: 25 fotografias de complemento com legendas indicativas (37,87%); 13 fotografias de complemento com legendas que repetem informações do texto (19,69%); 10 fotografias ilustrativas com legendas que repetem informações do texto (15,15%); oito fotografias ilustrativas com legendas indicativas (12,12%); seis fotografias que são complemento com

---

<sup>147</sup> CORZ, C. La elección concluye con importante participación en Bolivia y el exterior. *La Razón*, La Paz, 12 out. 2014. Disponível em: <[http://la-razon.com/animal\\_electoral/Jornada-electoral-importante-participacion-Bolivia\\_0\\_2142385810.html](http://la-razon.com/animal_electoral/Jornada-electoral-importante-participacion-Bolivia_0_2142385810.html)>. Acesso em 12 out. 2014.

legenda descritiva (9,09%); uma fotografia com utilidade de complemento com legenda informativa (1,51%); uma fotografia com utilidade de complemento com legenda sugestiva (1,51%); uma fotografia ilustrativa com legenda de expressão autoral (1,51%); e uma fotografia ilustrativa com legenda descritiva (1,51%). A proporção está ilustrada no gráfico a seguir:

Gráfico 5.2 ó Proporção das combinações entre foto e legenda  
**Relação entre a utilidade da foto e a classificação da legenda**



Fonte: a autora

Das 14 fotos com legenda que colaboram para a acessibilidade, oito possuem a combinação entre fotografias ilustrativas com legendas indicativas (12,12%) e seis possuem a combinação entre fotografias que são complemento e legendas descritivas (9,09%).

### 5.2.2 - Galerias de fotos

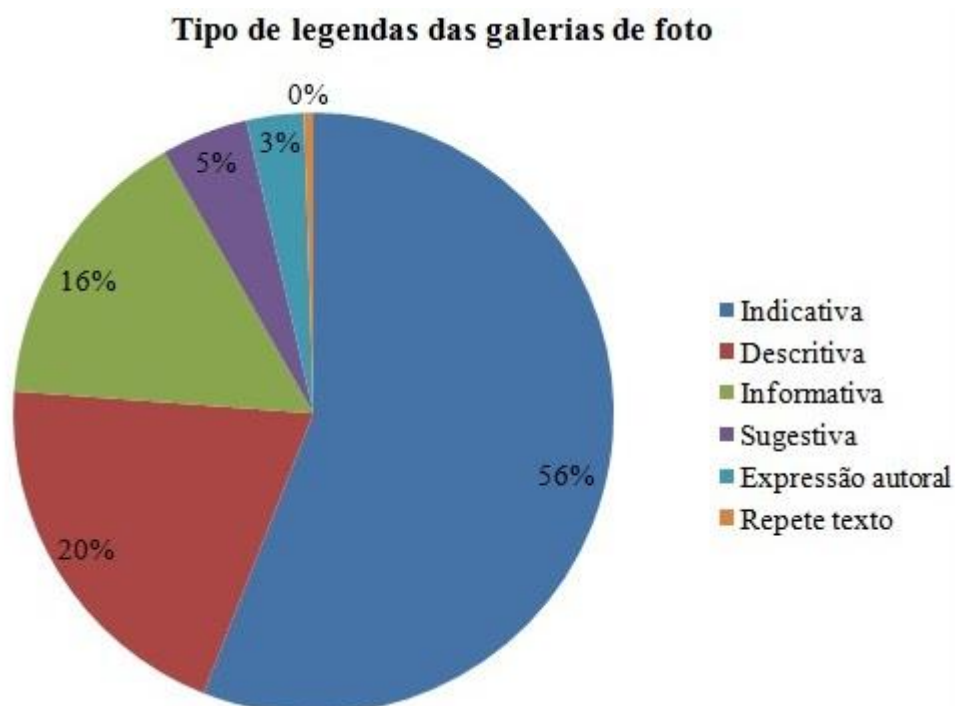
Entre as galerias de foto a utilização de legenda descritiva é maior (20,20%). A maioria dos webjornais publica galeria de fotos na página inicial, somente o *Todo Noticias* (Argentina) e o *BioBioChile* (Chile) não o fazem. Assim, os oito webjornais apresentam 24 galerias de fotos jornalísticas<sup>148</sup> com 167 fotos no período da amostra.

<sup>148</sup> As galerias de coluna social não fizeram parte desta pesquisa.

As galerias também são usadas nas notícias em destaque, mais acessadas e com hipermídia. Três webjornais utilizaram galerias nas notícias internas: *Folha de S. Paulo* (Brasil)<sup>149</sup>, *La Razón* (Bolívia) e *Montevideo* (Uruguai). Em conjunto, são sete galerias com 60 fotos.

Quanto ao uso da legenda nas imagens, das 193 fotos que foram publicadas com legenda, 108 tinham legendas indicativas (55,95%); 39 tinham legendas descritivas (20,20%); 30 tinham legendas informativas (15,54%); nove tinham legendas sugestivas (4,66%); seis tinham legendas de expressão autoral (3,10%); e uma foto tinha legenda que fazia a repetição das informações do texto (0,51%). A proporção entre os tipos de legenda pode ser observada abaixo:

Gráfico 5.3 ó Proporção entre os tipos de legenda nas galerias de foto



Fonte: a autora

<sup>149</sup> A *Folha* publicou seis galerias de foto, mas apenas duas tiveram sua quantidade e legendas analisadas nesta pesquisa, porque quatro foram consideradas acervos da trajetória da campanha eleitoral de cada candidato à presidência da República. A razão disso foi a grande quantidade de imagens em cada galeria, chegando a 253 imagens do candidato Aécio Neves, por exemplo, sendo que a utilidade em relação ao texto da notícia era apenas de uma das fotos e não de todas, geralmente com função ilustrativa. Além disso, a mesma galeria do Aécio Neves foi publicada em cinco notícias diferentes, o que também demonstra o uso da galeria como acervo da campanha.

Quanto à falta de legenda, isso ocorreu com 25 fotos das galerias, principalmente em galerias do *Montevideo* (Uruguai) e do *Últimas Noticias* (Venezuela).

### 5.3 6 CAPTURA DE TELA

As capturas de tela foram encontradas em sete webjornais, *Todo Noticias* (Argentina), *El Comercio* (Peru), *BioBioChile* (Chile), *Folha de S. Paulo* (Brasil), *Últimas Noticias* (Venezuela), *La Razón* (Bolívia) e *Paraguay* (Paraguai), com duas formas de apresentação, uma acessível e outra não.

A maneira sem acessibilidade para usuários com deficiência visual é a transformação do conteúdo em imagem (.jpg), como se fosse uma fotografia. Isso é feito por meio do uso da função PrintScreen do teclado, por exemplo. Na reprodução abaixo está a captura de tela publicada pela *Folha de S. Paulo*, na notícia ãEm reação a Aécio, Dilma inicia ataques a adversário nas redes sociaisö:

Figura 5.5 6 Exemplo de captura de tela em formato de imagem



Fonte: *Folha de S. Paulo*<sup>150</sup>, 06/10/14

A captura de tela é de postagem da candidata Dilma Rousseff na rede social Twitter e seu conteúdo é citado no texto da notícia, de forma que não houve perda de informação para o usuário. As outras duas capturas de tela, do *Últimas Noticias* (Venezuela) e *Paraguay* (Paraguai), também estão nessa situação e foram classificadas com utilidade de justaposição em relação ao texto, sendo que a captura de tela do webjornal do Paraguai era do portal eletrônico da Secretaria de Defesa do Consumidor do Governo Federal<sup>151</sup> e não da rede social Twitter.

O mesmo formato de captura de tela foi usado na galeria com 20 imagens do *La Razón*, utilizada na notícia *En Twitter y Facebook no es respetado el «silencio electoral» y hasta se difundió una noticia falsa sobre Tuto Quiroga*<sup>152</sup>. Da mesma forma que as capturas de tela das outras notícias citadas, a galeria tem utilidade de justaposição em relação ao texto, já que as informações das postagens das redes sociais reproduzidas em formato de imagem na galeria também estavam com seu conteúdo no bloco de texto, redundância de informações que colabora com a acessibilidade.

Para que as capturas de tela em formato de imagem (.jpg) estivessem acessíveis independente da citação de seu conteúdo no texto da notícia, seria necessária a inserção da alternativa em texto na captura de tela. No entanto, nenhum dos webjornais usou esse recurso. O espaço para alternativa em texto estava vazio nos webjornais na *Folha de S. Paulo* (Brasil) e *Paraguay* (Paraguai), mas no *Últimas Noticias* (Venezuela), por exemplo, os dados que o software de leitura de tela transformam em áudio para o usuário com deficiência visual foram o nome do arquivo, que na notícia *Dictan privativa de libertad a presuntos homicidas de Serra y Herrera*<sup>153</sup> é `4078c350eb164b6b8abcddece37de93ö`, atrapalhando a leitura.

<sup>150</sup> HAUBERT, M. Em reação a Aécio, Dilma inicia ataques a adversário nas redes sociais. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 06 out. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/10/1528129-em-reacao-a-aecio-dilma-inicia-ataques-a-adversario-nas-redes-sociais.shtml>>. Acesso em 06 out. 2014.

<sup>151</sup> SEPA dónde denunciar abusos. Paraguay, Asunción, 09 out. 2014. Disponível em: <<http://www.paraguay.com/nacionales/sepa-donde-denunciar-abusos-117047>>. Acesso em 09 out. 2014.

<sup>152</sup> CUIZA, P. En Twitter y Facebook no es respetado el «silencio electoral» y hasta se difundió una noticia falsa sobre Tuto Quiroga. *La Razón*, La Paz, 09 out. 2014. Disponível em: <[http://la-razon.com/animal\\_electoral/Twitter-Facebook-respetado-electoral-Quiroga\\_0\\_2140586013.html](http://la-razon.com/animal_electoral/Twitter-Facebook-respetado-electoral-Quiroga_0_2140586013.html)>. Acesso em 09 out. 2014.

<sup>153</sup> BARRIOS, D. Dictan privativa de libertad a presuntos homicidas de Serra y Herrera. *Últimas Noticias*, Caracas, 11 out. 2014. Disponível em: <<http://www.ultimasnoticias.com.ve/noticias/actualidad/sucesos/dictan-privativa-de-libertad-a-presuntos-homicidas.aspx#ixzz3PCEID9fx>>. Acesso em 11 out. 2014.

Uma maneira mais acessível de publicar as capturas de tela da rede social Twitter foi realizada pelos webjornais *Todo Noticias* (Argentina), *El Comercio* (Peru) e *BioBioChile* (Chile), por meio da opção *Embed this tweet*, oferecida pela rede social. Esse recurso gera um endereço eletrônico que pode ser inserido na notícia e vai resultar na postagem do Twitter de forma incrustada à matéria. A notícia *Chile vs. Perú: hora y canales que televisan hoy el partido*<sup>154</sup>, do *El Comercio* (Peru), usou a captura de tela abaixo nesse formato incrustado, conforme segue:

Figura 5.6 Exemplo de captura de tela com acessibilidade



Fonte: *El Comercio*<sup>155</sup>, 10/10/14

<sup>154</sup> CHILE vs. Perú: hora y canales que televisan hoy el partido. *El Comercio*, Lima, 10 out. 2014. Disponível em: <[http://elcomercio.pe/deporte-total/seleccion/chile-vs-peru-este-viernes-hora-y-canales-que-lo-televisan-6-pm-atv-cmd-noticia-1762135?ref=portada\\_home&ft=mod\\_losmas&e=nota\\_1](http://elcomercio.pe/deporte-total/seleccion/chile-vs-peru-este-viernes-hora-y-canales-que-lo-televisan-6-pm-atv-cmd-noticia-1762135?ref=portada_home&ft=mod_losmas&e=nota_1)>. Acesso em 10 out, 2014.

<sup>155</sup> CHILE vs. Perú: hora y canales que televisan hoy el partido. *El Comercio*, Lima, 10 out. 2014. Disponível em: <[http://elcomercio.pe/deporte-total/seleccion/chile-vs-peru-este-viernes-hora-y-canales-que-lo-televisan-6-pm-atv-cmd-noticia-1762135?ref=portada\\_home&ft=mod\\_losmas&e=nota\\_1](http://elcomercio.pe/deporte-total/seleccion/chile-vs-peru-este-viernes-hora-y-canales-que-lo-televisan-6-pm-atv-cmd-noticia-1762135?ref=portada_home&ft=mod_losmas&e=nota_1)>. Acesso em 10 out, 2014.

Nessa notícia do *El Comercio* (Peru), a captura de tela da postagem serviu para anunciar que o webjornal teria um enviado especial acompanhando tudo e atualizando o portal de notícias ôminuto a minutoö com fotos e vídeos sobre o jogo da seleção peruana.

Utilizando a opção ãEmbed this tweetö, o conteúdo de texto da postagem se mantém acessível, ou seja, pode ser interpretado pelos softwares de leitura de tela NVDA, as opções de interatividade que são apresentadas como símbolos contém as etiquetas com suas funções (seguir a conta no twitter, responder, retuitar e favorito) e os ícones também contém sua descrição.

No entanto, as capturas de tela que usam a opção ãEmbed this tweetö não fazem a descrição das fotos, ao invés disso, usam como alternativa em texto para as fotografias a mensagem ãVer imagen en Twitterö e o hiperlink para acessar a postagem original. De acordo com o GOV.BR (2013, p.06), as imagens com hiperlink são imagens que, além de conteúdo, possuem uma função, sendo que nesse caso elas fazem o direcionamento para a postagem original na rede social. Quando a imagem possui uma função, a alternativa em texto deve explicar o que faz o hiperlink, que neste caso seria ãVer imagen en Twitterö, uma alternativa em texto adequada.

Para as capturas de tela do Twitter que usaram a opção ãEmbed this tweetö o validador TAW não fez nenhuma observação referente à alternativa em texto.

Porém, como no caso das capturas de tela dos webjornais *Todo Noticias* (Argentina), *El Comercio* (Peru) e *BioBioChile* (Chile), a utilidade é de complemento em relação ao texto da notícia, a falta de descrição das fotografias dentro da postagem do Twitter causa prejuízo ao pleno aproveitamento das notícias.

As notícias que fizeram parte da amostra dos webjornais do Equador, Colômbia e Uruguai não utilizaram captura de tela em seu conteúdo.

#### 5.4 - VÍDEOS

Do total de 60 vídeos coletados nos 10 webjornais no período desta pesquisa, 41 estão nas notícias em destaque, notícias mais acessadas e notícias com hipermídia de oito webjornais<sup>156</sup> e 19 foram publicados em galerias de vídeo na página inicial de cinco

---

<sup>156</sup> *Folha de S. Paulo* (Brasil), *Últimas Noticias* (Venezuela), *Todo Noticias* (Argentina), *El Comercio* (Peru), *El Universo* (Equador), *BioBioChile* (Chile), *Paraguay* (Paraguai) e *Montevideo* (Uruguai).

webjornais, *Folha de S. Paulo* (Brasil), *Últimas Noticias* (Venezuela), *El Universo* (Equador), *BioBioChile* (Chile) e *El Espectador* (Colômbia).

Quanto à utilidade em relação ao texto, 17 são justaposição, 17 são complemento e 14 são independentes<sup>157</sup>. De forma, que a ausência de recursos de acessibilidade causou maior prejuízo ao aproveitamento do conteúdo para os usuários com deficiência visual ou auditiva principalmente em 31 vídeos independentes e complementares, correspondendo a 50% do total dessa hipermídia.

Outros 12 vídeos eram conteúdos culturais e publicitários que faziam parte das notícias, mas não eram jornalísticos, como clipes de músicas, clipes de campanha eleitoral, cenas de desfile cívico, *flash mob*, filme curta-metragem e publicidade do Greenpeace, por exemplo. Embora sejam importantes para as notícias, a maioria com utilidade de complemento em relação ao texto, nenhum possuía recursos de acessibilidade.

Porém, entre os 60 vídeos da amostra, três iniciativas contribuíram para tornar parte do conteúdo dos vídeos mais acessíveis: a inserção de legenda automática, a descrição no texto do *off* de uma cena de câmera de segurança e a descrição no bloco do texto das ações dos personagens do vídeo.

O *Paraguay* (Paraguai) foi o webjornal que publicou uma notícia de televisão com a opção de legenda automática, conforme reprodução abaixo, sendo que o vídeo é hospedado na conta do youtube do canal de tevê *Telefuturo Paraguay*.

---

<sup>157</sup> Como a referência para a acessibilidade nesta pesquisa é o texto escrito, foram classificados como independentes os vídeos que são apresentados sem o texto escrito.



Figura 5.7 Exemplo de vídeo com legenda automática



Fonte: Paraguay<sup>158</sup>, 08/10/14

O vídeo está na matéria *“Prefieren egresados de UNA y UCA”*, do programa *Dia a Dia*, e as informações predominantes são em áudio, o que ressalta a importância das legendas. Mesmo que parte da acessibilidade tenha sido contemplada por meio das legendas automáticas em espanhol, faltaram ainda os recursos da janela de Língua de Sinais, para as pessoas com deficiência auditiva que não lêem em espanhol, e a audiodescrição para as pessoas com deficiência visual. No entanto, o conteúdo do vídeo tem utilidade de justaposição em relação ao texto, ou seja, as informações principais também estavam no texto escrito, o que colabora para o acesso à notícia.

Os outros vídeos do canal *Telefuturo*<sup>159</sup>, dos programas *Telediario*, *Meridiano Informativo* e o outro do programa *Dia a Dia* que fizeram parte da amostra da pesquisa não possuem legenda automática. Porém, ao verificar as postagens na conta do youtube no mês de janeiro de 2015, percebeu-se a inserção da legenda automática em todos os vídeos, o que sinaliza a adoção desse recurso, não pelo webjornal *Paraguay*, mas pelo canal de televisão *Telefuturo* em sua conta no youtube.

<sup>158</sup> PREFIEREN egresados de UNA y UCA. Paraguay, Asunción, 08 out. 2014. Disponível em: <<http://www.paraguay.com/nacionales/prefieren-egresados-de-una-y-uca-116970?nt=1>>. Acesso em 08 out. 2014.

<sup>159</sup> Conta do *Telefuturo Paraguay* no youtube: <https://www.youtube.com/playlist?list=UUtM-kY8-zx8zzsrWKVUffYA>.

A descrição no *off* do jornalista sobre a imagem da câmera de segurança foi publicada na notícia *En menos de 10 segundos dos ladrones roban joyería*, do *El Espectador* (Colômbia) em que a predominância de informações é visual. A notícia é do canal de televisão Caracol, conforme assinatura das imagens registrada na reprodução abaixo:

Figura 5.8 ó Reprodução de vídeo com descrição no *off*



Fonte: *El Espectador*<sup>160</sup>, 10/10/14

No vídeo, o jornalista vai narrando em áudio as ações dos criminosos, de modo que promoveu a acessibilidade desse trecho do conteúdo visual. A transcrição do áudio da descrição é o seguinte:

No vídeo se vê a um homem e uma mulher. Nenhum dos dois nota a presença da câmera de segurança posicionada justamente atrás do mostrador. O homem abre a vitrine, em uma ação que não dura mais de dez segundos, tira uma bandeja cheia de jóias e a mete na bolsa da sua companheira (...) (*EL ESPECTADOR*<sup>161</sup>, 2014, s/n ó tradução livre)

Como a descrição foi feita pelo jornalista da notícia de televisão, nesse caso a iniciativa de descrição também não é do webjornal *El Espectador* (Colômbia), mas do autor da matéria para o programa de tevê.

<sup>160</sup> NACIONAL, R. En menos de 10 segundos dos ladrones roban joyería. *El Espectador*, Bogotá, 10 out. 2014. Disponível em: <<http://www.elespectador.com/noticias/judicial/menos-de-10-segundos-dos-ladrones-roban-joyeria-video-521517>>. Acesso em 10 out. 2014.

<sup>161</sup> NACIONAL, R. En menos de 10 segundos dos ladrones roban joyería. *El Espectador*, Bogotá, 10 out. 2014. Disponível em: <<http://www.elespectador.com/noticias/judicial/menos-de-10-segundos-dos-ladrones-roban-joyeria-video-521517>>. Acesso em 10 out. 2014.

Já no caso da notícia *“El adorable juego de dos gemelas que han enternecido a las redes sociales”*<sup>162</sup>, a descrição do vídeo foi feita pelo webjornal *BioBioChile* no bloco do texto. O vídeo é um viral do Facebook, possui imagens em movimento e som ambiente, com informações predominantemente visuais, mas sem recursos de acessibilidade. No entanto, o seguinte trecho do bloco de texto explica o que se passa no vídeo:

Meninas inglesas de um ano, ao invés de irem dormir como esperavam seus pais, começaram a jogar *“Peekaboö”* (algo semelhante ao *“onde está o bebê?”*) nos seus berços. Enquanto uma olhava, a outra se agachava e se escondia para logo aparecer e surpreender a sua irmã. O jogo durou vários minutos até que seu pai as flagrou. (*BIOBIOCHILE*, 2014, tradução livre)<sup>163</sup>

A descrição resume o que ocorre no vídeo, colaborando para a decisão de acessar ou não o material, por exemplo, e transmitindo as informações para o usuário com deficiência.

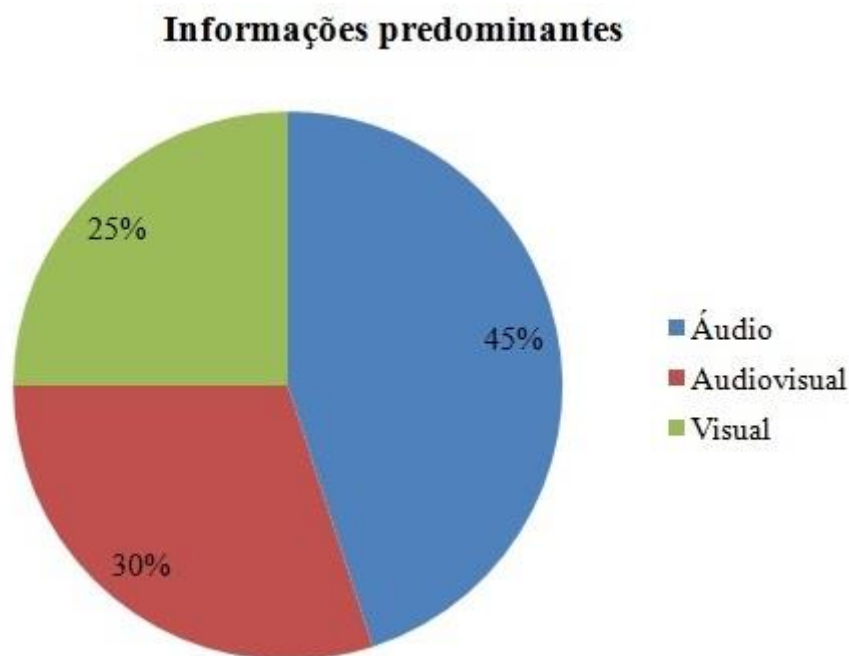
Como esses vídeos tem origem externa aos webjornais, dois são de canais de televisão e um é de rede social, a utilização de recursos de acessibilidade por outros produtores de vídeos também influencia a acessibilidade dos webjornais que os repercutem. Os 13 vídeos publicados pelo *Todo Noticias* (Argentina), por exemplo, são de origem externa, envolvendo lances esportivos, imagens de um acidente enviadas por um espectador, debate entre apresentadores de um programa sobre as celebridades e golpes de luta livre em uma conta da rede social.

Como a composição dos vídeos é audiovisual e, portanto, envolve acessibilidade tanto para usuários com deficiência auditiva quanto com deficiência visual, os 60 vídeos dessa amostra, tanto os jornalísticos quanto os de conteúdo cultural, foram categorizados como de informações *“predominantemente visuais”*, *“predominantemente sonoras”* ou *“visuais e sonoras”*. A proporção é de 45% dos vídeos com informações *“predominantemente sonoras”* (53 vídeos), 30% de vídeos com informações *“visuais e sonoras”* (18 vídeos) e 25% de vídeos com informações predominantemente visuais (15 vídeos).

<sup>162</sup> VILLA, B. El adorable juego de dos gemelas que han enternecido a las redes sociales. BioBioChile, Concepción, 09 out. 2014. Disponível em: <<http://www.biobiochile.cl/2014/10/09/el-adorable-juego-de-dos-gemelas-que-han-enternecido-a-las-redes-sociales.shtml>>. Acesso em 09 out. 2014.

<sup>163</sup> Original: *Las niñas inglesas de un año, en lugar de irse a dormir como esperaban sus padres, comenzaron a jugar “Peekaboö” (algo así como el “¿dónde está el bebé?”) desde sus cunas. Mientras una miraba, la otra se agachaba y se escondía para luego aparecer y sorprender a su hermana. El juego duró por varios minutos hasta que su padre las pilló.*

Gráfico 5.4 6 Proporção entre informações sonoras e visuais nos vídeos



Fonte: a autora

A transmissão de informações mais pelo áudio ou pela imagem teve como base a composição dos vídeos e a edição. As informações em áudio apareceram geralmente em entrevistas, passagens do jornalista ao vivo e pronunciamento de autoridades, enquanto que as informações visuais ocorreram em recortes da transmissão de partidas de futebol e beisebol e cenas de acidente de corrida de Fórmula 1, por exemplo.

Um exemplo de caso em que as informações sonoras são predominantes é o vídeo da notícia *õDetienen a tres guerrillerosõ*<sup>164</sup>. O material é uma reprodução de notícia de televisão e apresenta uma passagem ao vivo do jornalista, que faz uma introdução sobre o assunto para em seguida mostrar as entrevistas que gravou com membros da família dos acusados. A falta de acessibilidade prejudicou os usuários com deficiência auditiva, já que o conteúdo de três entrevistas com familiares, por exemplo, não fazem parte do conteúdo do bloco de texto da notícia.

<sup>164</sup> DETIENEN a tres guerrilleros. Paraguay, Asunción, 06 out. 2014. Disponível em: <<http://www.paraguay.com/nacionales/detienen-a-tres-guerrilleros-116817?nt=1>>. Acesso em 06 out. 2014.

As informações foram predominantemente visuais no vídeo da notícia *“Boca le dio vuelta el partido a Central y todavía mantiene la ilusión por el título”*<sup>165</sup>. O vídeo tem utilidade de complemento, predominam as informações visuais, já que são as imagens de uma partida de futebol, inclusive com efeitos visuais e repetição das jogadas que resultaram em gol. O áudio é dos apresentadores fazendo a análise da partida, mas o conteúdo principal é formado pelas imagens.

Já os vídeos com informações tanto visuais quanto sonoras em grande parte são produções jornalísticas mais elaboradas, utilizando imagens estáticas e em movimento, rótulos, declarações, *off*, efeitos visuais e sonoros, como por exemplo, o vídeo *“Guayaquil se aferra caranguejo como crustáceo manglar”*<sup>166</sup> é uma edição do programa *“La Ruta del Sabor de Guayaquil”*, com duração de cinco minutos e 56 segundos. Neste grupo também foram classificados os 12 vídeos com conteúdos culturais e publicitários.

Para serem acessíveis, esses vídeos precisam receber tanto as legendas e janelas com intérprete de Língua de Sinais, quanto a audiodescrição das imagens. Para a matéria *“Imigrantes veem o Brasil como terra de oportunidade”* veja o vídeo, a *Folha de S. Paulo* (Brasil) chegou a inserir legendas em português para traduzir as falas dos entrevistados que estavam em inglês e espanhol, prova de que o recurso pode ser utilizado quando o veículo considera necessário. Porém, nenhuma legenda foi feita para o usuário surdo.

---

<sup>165</sup> BOCA le dio vuelta el partido a Central y todavía mantiene la ilusión por el título. Todo Noticias, Buenos Aires, 12. out. 2014. Disponível em: <[http://tn.com.ar/deportes/esencial/boca-le-dio-vuelta-el-partido-a-central-y-todavia-mantiene-la-ilusion-por-el-titulo\\_536306](http://tn.com.ar/deportes/esencial/boca-le-dio-vuelta-el-partido-a-central-y-todavia-mantiene-la-ilusion-por-el-titulo_536306)>. Acesso em 12 out. 2014.

<sup>166</sup> GUAYAQUIL se aferra caranguejo como crustáceo manglar. El Universo, Guayaquil, 12 out. 2014. Disponível em: <<http://www.eluniverso.com/2014/10/09/video/4086526/guayaquil-se-aferra-cangrejo-como-crustaceo-manglar>>. Acesso em 12 out. 2014.

## CONCLUSÃO

A partir da observação das 152 notícias que fazem parte dessa pesquisa, é possível perceber que mesmo que o webjornalismo possua potencial para a promoção da acessibilidade, por meio da multimídia, isso não ocorreu na amostra de publicações dos 10 webjornais da América do Sul.

De 264 imagens nas páginas iniciais dos 10 webjornais, apenas três fotos apresentavam um texto descritivo na alternativa em texto. Das 149 fotos publicadas nas 152 notícias em destaque, mais acessada e com hiperlink, nenhuma possuía alternativa em texto.

Diante dessa ausência de alternativa em texto, observou-se o conteúdo das legendas, que poderiam funcionar como um recurso de descrição no entorno da imagem. Porém, muitas fotografias (55,70%) não apresentavam legenda e entre as que estavam acompanhadas por legenda, apenas 10,61% eram por legendas classificadas como descritivas.

A descrição se apresentou como mais relevante pelo menos em 70% das fotos das notícias, porque essas imagens tinham utilidade de complemento em relação ao texto, mas como já apontado, as legendas descritivas eram poucas. Com base na perspectiva da alternativa em texto, duas combinações entre a utilidade da foto e a classificação da legenda podiam ser consideradas acessíveis: a foto com utilidade de complemento e que recebesse legenda descritiva e a foto com utilidade de ilustração que recebesse legenda indicativa. Essa combinação só ocorreu em 14 das 66 fotos. Nas galerias de foto, a utilização da legenda descritiva é mais presente, no entanto, representa apenas 20,20% das fotos.

Por mais que se ressalve que as legendas não foram feitas originalmente para funcionar como alternativa em texto, já que estariam explicando com redundância o que está dito na imagem, percebeu-se que a legenda é, no geral, um recurso mal aproveitado. Em mais da metade das fotos, os jornalistas nem fizeram questão de escrevê-las e as legendas informativas só apareceram nas galerias de foto, em 15,54% das imagens.

O cenário leva a reflexão de que nessa amostragem, diante da ausência de alternativas em texto, as legendas não conseguiram funcionar como recurso de descrição inserido no entorno da imagem.

Quanto aos vídeos, que demandam legendas, interpretação em língua gestual e audiodescrição para serem acessíveis, apenas três receberam iniciativas que podem ser relacionadas à acessibilidade. A mais significativa foi a legenda automática incluída na notícia

de televisão do canal *Telefuturo Paraguay*. A notícia foi publicada no canal de youtube da emissora e reproduzida pelo webjornal *Paraguay*. O recurso possibilita às pessoas com deficiência auditivas que lêem em espanhol, o acesso aos diálogos do vídeo.

As outras iniciativas são as descrições de trechos de vídeos. Uma descrição no *off* do jornalista sobre ação retratada por uma câmera de segurança, feita também para uma notícia de televisão, da TV Caracol, e que foi replicada no webjornal *El Espectador*, do Equador. A outra é uma descrição no bloco de texto da notícia do *BioBioChile* (Chile), sobre as ações que ocorrem em um vídeo viral do Facebook.

O resultado da análise feita nos 10 webjornais da América do Sul é um recorte que ressalta da falta de atenção do webjornalismo praticado nessas empresas com a acessibilidade do conteúdo das notícias para as pessoas com deficiência.

Apenas a programação do webjornal *Folha de S. Paulo*, do Brasil, apresentou possibilidade de inserção de alternativas em texto nas imagens da página inicial, os demais webjornais editavam suas páginas iniciais de forma automática, com informações que repetiam o título da notícia ou o nome do arquivo no lugar da alternativa em texto. O que causa redundância e poluição para o usuário cego que está navegando por meio de um software de leitura de tela.

A *Folha de S. Paulo* também foi o único webjornal a oferecer um recurso, na página da notícia completa, que fazia a transformação dos caracteres do texto em script de áudio, na ferramenta *ouvir o texto*. Outros dois webjornais, *Últimas Noticias*, da Venezuela, e *La Razón*, da Bolívia, incluíram o recurso de aumentar e diminuir fonte na página da notícia completa, ferramenta que pode colaborar para a leitura de usuários com baixa visão.

No entanto, essas iniciativas, por mais que sinalizem um movimento em direção a personalização do conteúdo e, no caso das pessoas com deficiência, à acessibilidade, se mostram ineficientes, porque já foram superadas por outros programas. Os softwares de leitura de tela usados pelos usuários cegos para manejar o computador e interagir na web são especialistas em executar a mesma função do *ouvir o texto*, implantado pela *Folha de S. Paulo*, e portanto, tornam o recurso desnecessário. Talvez o usuário cego nem consiga acessar a opção de *ouvir o texto*, dentro da página da notícia completa, se não estiver utilizando um software de leitura de tela.

O recurso de aumentar e diminuir a fonte dos caracteres de texto, exigido nas recomendações internacionais de acessibilidade para as páginas web, hoje já são nativos nos

navegadores de internet, possibilitando a alteração no tamanho das fontes por meio do navegador, independente desse recurso estar no código de programação da página web. O que fez com que a ferramenta presente no *Últimas Noticias*, da Venezuela, e no *La Razón*, da Bolívia, repetissem o que é possível fazer pelo navegador.

Esses casos ilustram um certo descompasso entre a velocidade do que pode ser feito isoladamente por um webjornal e o que pode ser feito pelas grandes empresas da área de telecomunicação, informática e audiovisual.

Nos últimos anos, recursos de acessibilidade são nativos em aparelhos de *smartphones*, por exemplo, possibilitando o uso de todos os recursos do aparelho, a realização de ligações telefônicas, envio de mensagens de texto e de áudio, navegação na internet, com destaque para as redes sociais e uso da câmera de captura de imagens em movimento e estáticas por pessoas com limitações de movimentos, surdas ou cegas.

No entanto, se ao acessar um conteúdo jornalístico pelo *smartphone*, seja na página web ou através de aplicativos, esse conteúdo não for ofertado em diversos formatos, com redundância de informações em texto e imagem, mesmo com a acessibilidade nativa no aparelho, o usuário fica sem acesso ao conteúdo jornalístico.

De forma que a responsabilidade pela acessibilidade deve ser compartilhada em todas as fases do processo, da produção a uma distribuição que possibilite a recepção do conteúdo de acordo com as características do usuário.

No caso dos webjornais, a acessibilidade precisa ser uma preocupação na produção da notícia, primeiro para que seja realizada em variadas linguagens, com redundância de informações em imagem, texto e áudio. Segundo, para que seja realizada a descrição das imagens e a tradução em Língua de Sinais e a inserção de legendas. Tarefas que podem ser realizadas por profissionais que tenham essa formação e que venham a formar a equipe multiprofissional da empresa ou pelos membros da própria equipe, jornalistas, editores, designers, que dominem essas traduções e transcrições em suas especificidades.

Nesse sentido, a empresa deve ter a acessibilidade como princípio, para que existam os profissionais com essa função, para que sejam pagos por isso e para que tenham tempo para executar essa tarefa.

Quanto às atividades de cada um dentro da redação, é cada vez mais flexível a divisão de papéis entre as atividades jornalísticas. O jornalista é multiarea e multiplataforma (SCOLARI, 2008), porque deve produzir notícias para diferentes editoriais e para diferentes



meios, que estão cada vez mais articulados com a convergência de meios que a web provocou. De modo que precisa dominar a produção em diferentes linguagens, ao contrário dos limites que haviam entre televisão, rádio e impresso e entre as funções de repórter, repórter-fotográfico, repórter-cinematográfico, redator, revisor, diagramador e editor que faziam parte do organograma das redações antes da popularização da web. Infelizmente, ganhou-se mais tarefas, que devem ser executadas com qualidade e em menor prazo de tempo. Matemática que nas redações deveria caminhar mais para a valorização do que para a precarização da profissão, ao contrário do que se percebe na realidade.

A convergência também tem acrescentado e envolvido mais profissionais na produção do conteúdo jornalístico, tanto da comunicação, como das artes e informática, a exemplo de designers e programadores web, para que a notícia seja transmitida de acordo com as estratégias que se mostrarem necessárias, a exemplo dos mapas e infográficos interativos e da crescente influência dos games nas notícias. Conteúdos que por sua vez são predominantemente visuais e demandam recursos de acessibilidade.

Como observado na amostra dos 10 webjornais da América do Sul, os gráficos, infográficos, mapas e as composições de imagens não possuíam recursos de acessibilidade, apenas eram acessíveis nos casos em que os dados dos gráficos eram repetidos no corpo de texto das notícias, o que ressalta a falta de acesso às hipermídias com informações visuais e às que envolvem mais evidentemente recursos de interatividade nas imagens, como os mapas interativos, por exemplo.

Além da produção, o suporte de publicação da notícia também precisa seguir as recomendações de acessibilidade, determinadas pelo WCAG e que envolvem os programadores web na elaboração de um webjornal acessível, onde serão divulgadas as notícias, e que envolve novamente as empresas que devem ter em vista a acessibilidade desde o início da programação do webjornal e contratar os profissionais que tenham competência para executar a programação de acordo com os padrões internacionais.

Por sua vez, para a recepção de uma notícia acessível em um webjornal acessível, o usuário com deficiência precisa possuir e saber utilizar os equipamentos periféricos e os softwares necessários para o uso do computador e da internet, de acordo com suas especificidades.

Uma alternativa para a acessibilidade das notícias é a produção de aplicativos ou a implementação dos já existentes para a tradução automática dos conteúdos para as pessoas

com deficiência visual e auditiva. Isso pode ser feito por iniciativa das empresas com interesse na área ou por iniciativas de colaboração entre os usuários.

Um exemplo de tradução automática para páginas web é o WebLibras<sup>167</sup>, da empresa ProDeaf<sup>168</sup>, que pode ser instalado gratuitamente em qualquer sítio eletrônico e que transforma em LIBRAS o conteúdo de caracteres de texto que o usuário selecionar. Entre os sete sítios eletrônicos que instalaram o WebLibras, dois estão relacionados à comunicação, a revista ParaSports<sup>169</sup> que afirma buscar a divulgação do conhecimento sobre paraesporte no Brasil e o blog do Estadão, intitulado Vencer Limites<sup>170</sup> e criado pelo jornalista Luiz Alexandre Souza Ventura que possui Síndrome de Charcot-Marie-Tooth desde os 12 anos.

Já como exemplo de aplicativo que funciona por meio da colaboração entre os usuários está o *Be My Eyes*<sup>171</sup>, de uma empresa dinamarquesa com o mesmo nome, e que funciona baseado na interação entre as pessoas com deficiência visual e os voluntários videntes. Ambos devem estar registrados no aplicativo e entram em contato quando é necessário descrever algo para a pessoa com deficiência visual, em diversas situações, seja para a leitura de um rótulo de produto ou encontrar algum objeto. (XIMENES, 2015)

Assim, vários atores estão relacionados com a acessibilidade no conteúdo das notícias do webjornalismo, cada um com sua responsabilidade. As empresas e os profissionais da comunicação, para produção de conteúdos em diferentes linguagens, de acordo com a necessidade dos diferentes usuários. As empresas diretamente voltadas para a acessibilidade e que investem nas traduções automáticas, como as que produzem os aplicativos, softwares e equipamentos. E os usuários que se articulam em coletivos e demandam direito à informação.

No entanto, para que os jornalistas e as empresas de jornalismo se preocupem com a acessibilidade de suas notícias é necessário que as pessoas com deficiência sejam tratadas como público do webjornal.

Diante da análise de resultados dessa pesquisa, em que as iniciativas de acessibilidade são praticamente inexistentes e os outros recursos que poderiam colaborar,

---

<sup>167</sup> WEBLIBRAS. Recife, 2014. Disponível em: <<http://www.weblibras.com.br/>>. Acesso em dez. 2014.

<sup>168</sup> PRODEAF. Recife, 2014. Disponível em: <<http://www.prodeaf.net/>>. Acesso em dez. 2014.

<sup>169</sup> APRESENTAÇÃO da Revista. Áurea, São Paulo. Disponível em: <<http://www.parasports.com.br/a-publicacao/perfil-dos-leitores>>. Acesso em jan. 2015.

<sup>170</sup> VENTURA, L. A. S. Tradução automática para Libras. São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://brasil.estadao.com.br/blogs/vencer-limites/traducao-automatica-para-libras/>>. Acesso em jan.2015.

<sup>171</sup> XIMENES, L. Use o aplicativo Be My Eyes para ajudar pessoas com deficiência visual. Mobile Xpert, jan. de 2015. Disponível em: <<http://mobilexpert.com.br/apps/utilidades/materias/10930/use-o-aplicativo-be-my-eyes-para-ajudar-pessoas-com-deficiencia-visual>>. Acesso em jan. 2015.

como as legendas descritivas, são pouco utilizados nas páginas iniciais e em 152 notícias de 10 webjornais de diferentes países, o que fica claro é que durante o período e recorte da amostra, as publicações não demonstraram qualquer cuidado com a acessibilidade. É um sinal da invisibilidade das pessoas com deficiência como público para o webjornalismo da América do Sul e da ausência de um contrato de leitura desses webjornais com esse público.

A pessoa com deficiência não é tida como o leitor idealizado (ECO, 1987) por essas publicações. Os webjornais não utilizam recursos de acessibilidade como estratégias básicas para iniciar um vínculo entre o produto e o usuário, a produção e a recepção, estabelecendo o que seria um contrato de leitura (VERÓN, 2004). O jornal estabelece qual a sua identidade, qual o perfil do seu público e como irá se apresentar para que o público enquanto estrutura para que o público reconheça a identidade do jornal. Assim, por não oferecer recursos de acessibilidade às pessoas com deficiência no modo de apresentação da notícia, os webjornais estão dizendo que esse não é seu público.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBALHO, Alexandre. Cidadania, minorias e mídia: ou algumas questões postas ao liberalismo. In: PAIVA, Raquel; BARBALHO, Alexandre (orgs.). **Comunicação e cultura das minorias**. São Paulo: Paulus, 2005.

BARBOSA, Suzana e MIELNICZUK, Luciana. Ferramenta para Análise de Hipertextualidade em Cibermeios. In: PALACIOS, Marcos (Org). **Ferramentas para análise de qualidade no ciberjornalismo**. vol. 1, [S.I.], LabCom, 2011.

BARBOSA, Suzana. Sistematizando conceitos e características sobre o jornalismo digital em base de dados, p. 127-153 In: BARBOSA, Suzana. (Org.). **Jornalismo Digital de Terceira Geração**. Covilhã - Portugal: Livros LABCOM: LABCOM Books - Série Estudos em Comunicação, 2007.

BARBOSA, S. Jornalismo convergente e continuum multimídia na quinta geração do jornalismo nas redes digitais. In: CANAVILHAS, J. (Org). **Notícias e Mobilidade**. O Jornalismo na Era dos Dispositivos Móveis. Covilhã, PT: Livros LabCOM, 2013. p. 33-54.

BARBOSA, Suzana. (Org.). **Jornalismo digital de terceira geração**. Coleção Estudos em Comunicação. Covilhã: LabcomBooks, 2007. [e-book]. Disponível em: <[http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/barbosa\\_suzana\\_jornalismo\\_digital\\_terceira\\_geracao.pdf](http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/barbosa_suzana_jornalismo_digital_terceira_geracao.pdf)>

BECKER, Maria Lúcia. **Inclusão digital e cidadania: as possibilidades e as ilusões da ãoluçãõ tecnológica**. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2009.

BECKER, Maria Lúcia. **Sociedade civil, esfera pública e mídia: confrontos e convergências entre diferentes concepções**. In: CANTOIA LUIZ, Danuta E. (org.). Sociedade civil e democracia: expressões contemporâneas. São Paulo: Veras Editora, 2010.

BELARMINO, Joana. **Ciberativismo e cidadania: Apontamentos sobre o uso das redes sociais pelas pessoas com deficiências e os seus coletivos**. IX Conferência Brasileira de Mídia Cidadã e IV Conferência Sul-Americana de Mídia Cidadã. Curitiba: UFPR, 2013.

BELAU, Angel Faus. **La Ciencia Periodistica de Otto Groth**. Pamplona: Universidad de Navarra, 1966.

CALDWELL, B. et al. Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0. Tradução de Reinaldo Ferraz (coord). São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.w3.org/Translations/WCAG20-pt-br/>>. Acesso em set. 2014.

CALDWELL, B. et al. Directrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0. Tradução de Jorge Fernandes (coord). UMIC, Porto Salvo, 2008. Disponível em: <<http://www.acessibilidade.gov.pt/w3/TR/WCAG20>>. Acesso em jul. 2013.

CAMILO, Eduardo JM. **Da importância do espaço-informação 'na expressão de uma territorialidade corporativa'**. 2002. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/camilo-eduardo-espaco-informacao.html>. Acesso em 21 set 2013.

CANAVILHAS, João, SANTANA, Douglas Cavallari. **Jornalismo para plataformas móveis de 2008 a 2011...** São Paulo ó Líbero, v. 14, n. 28, p. 53-66, 2011.

CANAVILHAS, João. **Jornalismo para dispositivos móveis: informação hipermultimidiática e personalizada**. Actas do IV CILCS - Congreso In-ternacional Latina de Comunicación. 2012

CANAVILHAS, João (org.). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Livros LabCom, Covilhã, 2014.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. Tradução Klauss Brandini Gerhardt. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 530p.

CINTRA, Flávia. **Mulheres com deficiência** In: RESENDE, Ana Paula Crosara, VITAL, Ana Paula Crosara (coord.). A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência ó Versão Comentada. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008.

CONFORTO, Debora; SANTAROSA, Lucila Maria Costi. **Acessibilidade à Web: Internet para Todos**. Informática na Educação, Porto Alegre - RS, v. 5, p. 87-102, 2002

ECO, Umberto. **Lector in Fabula**. São Paulo: Perspectiva, 1987.

E-MAG **Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico**/ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - Brasília : MP, SLTI, 2014.

E-MAG. **Modelo de acessibilidade de governo eletrônico ô versão 3.0**. 2011. Disponível em: <[www.governoeletronico.gov.br/emag/](http://www.governoeletronico.gov.br/emag/)>. Acesso em: set. 2012.

E-MAG. **Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico ô versão 3.0**. 2011. Disponível em: <[www.governoeletronico.gov.br/emag/](http://www.governoeletronico.gov.br/emag/)>. Acesso em: julho de 2013.

EMAG. **Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - Brasília : MP, SLTI, 2014.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital**. Contexto, 2004.

FRANCO, Guilherme. **Como escrever para web - Elementos para a construção e discussão de manuais de redação online**. Universidade do Texas: 2008.

GADINI, Sergio. **Tematização e Agendamento Cultural nas páginas dos diários portugueses**. BOCC. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, UBI/BOCC - Portugal, 2002. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/gadini-sergio-jornalismo-cultural-diarior-portugueses.pdf> Acesso em março de 2014.

GOMES, Cristiana. **Semântica**. InfoEscola. 2006-2015  
<http://www.infoescola.com/portugues/semantica/>

GOMES, Wilson. **Transformações da política na era da comunicação de massa**. São Paulo, Paulus, 2004.

GROTH, Otto. **O poder cultural desconhecido. Fundamentos da Ciência dos Jornais**. Petrópolis: Vozes, 2011.

HABERMAS, J. **Direito e democracia: entre facticidade e validade**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997, v.II.

HABERMAS, J. **Mudança estrutural da Esfera Pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

LEAL, Bruno Souza. **A comunidade como projeto identitário**. In: MAYA, Rousiley; CASTRO, Maria Céres Pimenta Spínola (orgs.). *Mídia, esfera pública e identidades coletivas*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

LEAL, Bruno Souza. **A comunidade como projeto identitário**. In: MAYA, Rousiley; CASTRO, Maria Céres Pimenta Spínola (orgs.). *Mídia, esfera pública e identidades coletivas*. Belo Horizonte: UFMG, 2006. P. 183-192.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Coskl: S o Paulo: Ed. 34, 1999. 264 p.

LIMA, Rosângela Lima e LIMA, Francisco José. **Áudio-descrição da capa: ãNão é por centavos, é por direitosö**. Revista Brasileira de Tradução Visual, Recife, nº15, junho 2013.

LIPPMANN, Walter. **Opinião Pública**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MACHADO, Elias. **O ciberespaço como fonte para jornalistas**. Salvador, Calandra, 2003.

MAIA, Rousiley. **Redes cívicas e internet: efeitos democráticos do associativismo**. In: GOMES, Wilson; MAIA, Rousiley. *Comunicação e democracia: problemas & perspectivas*. São Paulo: Paulus, 2008.

MANOVICH, Lev. **El lenguaje de los nuevos medios de comunicación: la imagen en la era digital**. Buenos Aires: Paidós Comunicación, 2005.

MARQUES, Ângela Cristina Salgueiro. **Os meios de comunicação na esfera pública: novas perspectivas para as articulações entre diferentes arenas e atores**. *Libero*. Ano XI Vol. 11, No 21 (2008). Disponível em <http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/libero/article/view/5395/4912>

MASIP, Pere; MICÓ, Josep lluís; TEIXEIRA, Tatiana. Ferramenta para Análise de Multimídia em Cibermeios. In: PALACIOS, Marcos (Org). **Ferramentas para análise de qualidade no ciberjornalismo**. vol. 1, [S.I.], LabCom, 2011.

MATTELART, Armand. **A construção social do direito à Comunicação como parte integrante dos direitos humanos**. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação. São Paulo: Intercom, v. 32, n.1, p. 33-50, jan./jun. 2009.

MCCOMBS, M. A teoria da Agenda. **A mídia e a opinião pública**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MESO, Koldo; [et al.]. Ferramenta para análise de interatividade em cibermeios. In: PALACIOS, Marcos (Org). **Ferramentas para análise de qualidade no ciberjornalismo**. vol. 1, [S.I.], LabCom, 2011.

MESO, Koldo; NATANSOHN, Graciela; PALOMO, Bella; QUADROS, Claudia. Ferramenta para análise de interatividade em cibermeios. In: PALACIOS, Marcos (Org). **Ferramentas para análise de qualidade no ciberjornalismo**. vol. 1, [S.I.], LabCom, 2011.

MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo na web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual**. (Tese de Doutorado). PósCOM-UFBA, 2003. Disponível em: < <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/6057>>. Acesso em: mar. 2014.

MOTA, Livia Maria Vilella de Mello; FILHO, Paulo Romeu. **Audiodescrição - transformando imagens em palavras**. São Paulo: SEDPCD, 2010.

OLIVEIRA, Luiza Maria Borges. **Cartilha do Censo 2010 ó Pessoas com Deficiência**. Brasília : SDH-PR/SNPD, 2012.

PAIVA, Raquel. Minorias flutuantes e ativismo social. In: BARBALHO, Alexandre; FUSER, Bruno; COGO, Denise (orgs.). **Comunicação e cidadania: questões contemporâneas**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2011.

PALACIOS, Marcos (org), **Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo**. Vol 1: Modelos, Covilhã (Portugal) - UBI: Labcom books, 2011. E-book disponível em: [www.livroslabcom.ubi.pt/index.php](http://www.livroslabcom.ubi.pt/index.php)

PALÁCIOS, Marcos e MACHADO, Elias. **Modelos de jornalismo digital**. Salvador, Calandra, 2003.

PALOMO, Bella; QUADROS, Itanel; SILVA, Fernando Firmino. Ferramenta para Análise de design em cibermeios. In: PALACIOS, Marcos (org), **Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo**. Vol 1: Modelos, Covilhã (Portugal) - UBI: Labcom books, 2011. E-book disponível em: [www.livroslabcom.ubi.pt/index.php](http://www.livroslabcom.ubi.pt/index.php)

PERUZZO, Cicilia. Direito à comunicação comunitária, participação popular e cidadania. In: OLIVEIRA, Maria José da Costa (org.). **Comunicação Pública**. Campinas: Alínea, 2004.

Pessoa com Deficiência (SNPD). **Pessoa com Deficiência ó Legislação Federal**. Brasília: 2012. Disponível em:

<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/publicacoes/publicacoes/pessoa-com-deficiencia-legislacao-federal>. Acesso em julho de 2013.

RENÓ, Denis; FLORES, Jesús. **Periodismo transmedia**. Madrid: Fragua Editorial, 2012.

RHEINGOLD, H., 1988. **The Virtual Community**. Disponível em: <http://www.rheingold.com/vc/book/> Acesso em 06 de mai 2012.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. **Comunicação e política**. São Paulo, Hacker. Editores, 2000

SAKER, Fernando A. Simões. **Jornalismo e pessoas com deficiência: Construção de conceitos e superação de estigmas por meio da comunicação**. São Paulo: s.n., Dissertação (Mestrado), Faculdade Cásper Líbero, 2010.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Quantas pessoas têm deficiência?**. São Paulo, 1998. Disponível em [http://www.educacaoonline.pro.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=101:quantas-pessoas-tem-deficiencia&catid=6:educacao-inclusiva&Itemid=17](http://www.educacaoonline.pro.br/index.php?option=com_content&view=article&id=101:quantas-pessoas-tem-deficiencia&catid=6:educacao-inclusiva&Itemid=17). Acessado em fevereiro de 2015.

SCOLARI, Carlos. **Hipermediaciones: elementos para una Teoría de la Comunicación Digital Interactiva**. Barcelona: Gedisa, 2008.

SDH-PR, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil**. Brasília, Brasil. 1ª Edição ó 2010. Disponível em <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/publicacoes/historia-do-movimento-politico-das-pessoas-com-deficiencia-no-brasil>. Acesso em julho de 2013.

SDH-PR/SNPD, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) / Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa comSDH-PR/SNPD, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) / Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Pessoa com Deficiência (SNPD). **Pessoa com Deficiência ó Legislação Federal**. Brasília: 2012. Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/publicacoes/publicacoes/pessoa-com-deficiencia-legislacao-federal>. Acesso em julho de 2013.

SEDPcD-SP, Secretaria de Estado dos Direitos das Pessoas com Deficiência de São Paulo. **Relatório mundial sobre a deficiência** / World Health Organization, The World Bank ; tradução Lexicus Serviços Linguísticos. - São Paulo: SEDPcD, 2012. Disponível em [http://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/usr/share/documents/RELATORIO\\_MUNDIAL\\_COMPLETO.pdf](http://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/usr/share/documents/RELATORIO_MUNDIAL_COMPLETO.pdf) Acessado em fevereiro de 2015



SEGATTO, Karine Arminda de Fátima . **Acessibilidade e interatividade no webjornalismo da Ibero-América** . In: Anais do 12º Encontro Paranaense de Pesquisa em Jornalismo. Ponta Grossa, 2014. p. 276-287.

SEGATTO, Karine Arminda de Fátima . **Imagem das pessoas com deficiência nos jornais online da Ibero-América**. In: Anais do XII Congresso Latinoamericano de Investigadores de la Comunicación. Lima: PUCP, 2014. v. XII. p. 1-23.

SILVA, Fabiana Tavares dos Santos; [et al]. **Reflexões sobre o polar da áudio-descrição: Descreva o que você vê**. Revista Brasileira de Tradução Visual, Vol. 4, No 4 (2010). Disponível em <http://www.rbtv.associadosdainclusao.com.br/index.php/principal/article/view/58> . Acesso em julho de 2013.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Edições Loyola, 2002.

SOUSA, Joana Belarmino de. **Jornalismo e Acessibilidade: Apontamentos sobre Contratos de Leitura para Efeitos de Reconhecimento de Leitores Especiais de Jornais Online**. In: ANAIS DO 5º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIBERJORNALISMO ISSN 2179-4529. Campo Grande: UFMS, 2014.

SOUSA, Joana Belarmino; EVANGELISTA, Amanda Falcão; SIQUEIRA, Jonara Medeiros. **Jornalismo, Conferência Nacional de Comunicação e Acessibilidade: Apontamentos para Reflexão**. Trabalho apresentado no DT de Jornalismo do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste ó João Pessoa - PB ó 15 a 17/05/2014. Disponível em [www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2014/resumos/R42-1241-1.pdf](http://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2014/resumos/R42-1241-1.pdf). Acesso em 10 de fevereiro de 2015.

TORQUATO, Ricardo Cassiolato. **Jornalismo Digital: a forma e a produção da notícia**. Marília, 2005. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade de Marília, para obtenção de título de Mestre em Comunicação. Disponível em <http://pt.scribd.com/mobile/doc/70256233>. Acesso em 04/09/2012

UFRJ, NCE. **Projeto Dosvox**. 2002. Disponível em: <http://intervox.nce.ufrj.br/dosvox>. Acesso em: set. 2012.

VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: UNISINOS, 2004.

VIVARTA, Veet coord. **Mídia e deficiência**. Brasília: ANDI eFundação Banco do Brasil, 2003.

XIMENES, L. **Use o aplicativo Be My Eyes para ajudar pessoas com deficiência visual**. Mobile Xpert, jan. de 2015. Disponível em: <http://mobilexpert.com.br/apps/utilidades/materias/10930/use-o-aplicativo-be-my-eyes-para-ajudar-pessoas-com-deficiencia-visual>>. Acesso em jan. 2015.

WARD, Mike. **Jornalismo online**. [Tradução Moisés Santos, Silvana Capes dos Santos, colaboração da tradução Tatiana Gerasimczuk Castellani]. ó São Paulo: Roca, 2006.

WATAYA, Roberto Sussumo. **O uso de leitores de tela no TelEduc**. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.10, n.19, p.227-242, jan/jun 2006. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832006000100016> Acesso em: set. 2012.